

APREENSIVA A INGLATERRA COM O ESTADO DE SAUDE DE SEU REI

Os armadores estrangeiros ameaçam suspender a escala de seus vapores pelo porto do Rio

Seriam exageradas as informações sobre o levante no interior maranhense, onde reina tranquilidade



LONDRES — Centenas de londrinos comprimm-se no portão do Palácio de Buckingham à espera de notícias sobre o estado de saúde do Rei George VI. (Fot. INS. Notiliário na 3.ª página)

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO GERENTE ALARICO LISBOA
ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de setembro de 1951 NUMERO 3.112

Brasil, campeão sul-americano de volei

No Campeonato Sul-Americano de Volley Ball, o jogo terminou com o seguinte resultado:
Feminino — Brasil 2 — Argentina 0 (15 a 2 e 15 a 6). Com esse resultado, o Brasil sagrou-se campeão invicto e o Uruguai vice-campeão.
Masculino: Brasil 3 — Uruguai 0 (15 a 6 e 15 a 4). Com esse resultado, o Brasil tornou-se campeão invicto, e o Paraguai é vice-campeão.
Durante todo o certame masculino, o sexto brasileiro não fez um único "set".
A arrecadação desse jogo somou a quantia de Cr\$ 32.700,00.

DE 60% A 70% DE AUMENTO NOS FRETES QUEREM AS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Sem isso não poderão atender à elevação de salário dos marítimos — Declarações do sr. Mauro Ramos, Superintendente da Costeira, a A MANHÃ — Renovação da frota da Cia.

Para aumentar o salário dos embarcadores é necessário elevar os fretes. Essa a conclusão dos armadores nacionais. A Costeira, por exemplo, não se acha em condições de assumir o encargo de pagar o aumento que está pleiteando os marítimos, sem que lhe sejam facultados meios necessários para cobrir as despesas decorrentes.
O superintendente da Empresa, sr. Mauro Ramos esquivou-se de um pronunciamento frontal sobre o assunto, alegando que por enquanto nada podia dizer porque ainda não se achou concluído o levantamento destinado a verificar em que base se deve fazer o aumento das tarifas, imprescindível ao atendimento das reivindicações dos trabalhadores do mar. Entretanto, concordou em que o que ontem divulgamos corresponde a realidade da situação: a Companhia não poderá conceder a



REABERTURA DE QUITANDINHA SEM JOGO — O hotel Quitandinha reabrirá suas portas no próximo dia 28, 6.ª feira. O acontecimento marcará igualmente o início da execução de um vasto plano de turismo, em moldes já consagrados nos grandes centros congêneres da Europa e das Américas. Cabe ressaltar também que a volta de Quitandinha nada tem a ver com a questão do jogo. O plano traçado para o grande centro turístico brasileiro se orienta unicamente no sentido de intensificação das atividades sociais, culturais e artísticas. Além do opoio dado pelo governador Amaral Peixoto, conta a iniciativa para a sobrevivência da Quitandinha igualmente com a cooperação de grandes organizações particulares interessadas no desenvolvimento do turismo no Brasil.

REVISÃO NOS LIVROS ESCOLARES DE HISTORIA

Sugestão do embaixador Batista Luzardo para estreitar as relações argentino-brasileiras — O discurso do diplomata brasileiro na homenagem que lhe foi prestada

Vai ganhar um marido



NOVA IORQUE — A bela Betsy von Furstenberg, de 19 anos, e da alta sociedade local, bem como artista de cinema, e que anunciou esta semana estar noiva de Nicky Hilton, o ex-marido de Liza Beth Scott. (Foto INP).

BUENOS AIRES, 22 (A. N.). — Com a presença do Presidente Juan Peron, realizou-se, nos salões do Hotel San Martin, um grande banquete oferecido ao Embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo. Numerosas personalidades dos meios oficiais, ministros de Estado, diplomatas, militares e figuras dos meios econômicos e da produção argentina estiveram também presentes, bem como altos funcionários da Embaixada Brasileira em Buenos Aires. Decorado com pavilhões das duas Repúblicas, flores e símbolos, o recinto apresentava aspecto imponente, tendo a reunião transcorrido em ambiente de viva cordialidade.

ONDE VÃO AS NOSSAS DIVISAS

MERCADORIAS DESCARREGANDO NO RIO

1.805	Caixas de uísquei
10.700	Caixas de melão
12.000	Caixas de uva
7.100	Sacos de alpiste
150	Caixas com discos
1.000	Volúmenes com exatômetro
1.800	Sacos de pó de pedra

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

WALT DISNEY, o fabricante de mundos maravilhosos

(Por A. HENRI, especial para o "Jornal de Notícias" (Porto) e para A MANHÃ)

por sinal — classificam-no de Rafael do mau gosto. Contudo, as figuras criadas por Disney saltaram do "ecran" para a vida — e invadiram o mundo.

Hollywood é uma grande fábrica de sonhos, mas os mais belos são sem dúvida os de Walt Disney, o homem que elevou o desenho animado a alturas nunca iguais.

Autêntico feiticeiro, os seus filmes são verdadeiras maravilhas. Quem poderá esquecer a poesia do "Velho moineiro"? E as figuras que o seu gênio criou e que se popularizaram em todo o mundo, desde o rato Mickey, engraçado e otimista, ao resmungão pato Donald?

A arte de Disney atingiu o apogeu. Tem sido um intérprete prodigioso de fábulas, do folclore e das mais belas histórias que encantaram a meninice de todos nós, desde a "Alice" à "Canta borralheira".



Walt Disney

Disney delicia as crianças de todas as idades. Deu ao desenho animado uma categoria que ele não tinha, distanciando-se de todos os seus concorrentes. São dele estas palavras: "O domínio do desenho animado estende-se por cima das fronteiras. O desenho animado fala todas as línguas. O que nós fazemos na América, pode ser projetado em França ou na Alemanha, nas Índias ou no Japão, através do mundo das crianças e dos homens. E' nisso que o desenho animado artístico ou o desenho animado educativo encontram a sua razão de ser".

Ao atingir a plenitude do seu gênio criador, Walt Disney é admirado e criticado. Uns chamam-lhe Homero moderno; outros, porém — e bem poucos,

OS NOVOS DIPLOMADOS DO INSTITUTO RIO BRANCO

Presidida pelo Chefe do Governo a cerimônia de ontem no Itamarati — Discurso do sr. João Neves — Almoço oferecido ao sr. Getúlio Vargas



Parte da assistência que aplaudiu os novos diplomatas

Realizou-se, ontem, no Itamarati, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas e perante grande assistência, a solenidade da entrega dos diplomas aos que concluíram, este ano, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco.

Fizeram parte da mesa, o sr. Café Filho, vice-presidente, o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, embaixador Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefes, respectivamente, dos gabinetes civil e militar da Presidência; embaixador Mário Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati e o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco.

Aberta a sessão, o secretário do Instituto Rio Branco, ministro Raul Bopp, procedeu à chamada dos novos diplomatas: Sérgio Luiz Portela de Aguiar, César Diniz, Sizinio Pontes, Logueira, Dario Moreira de Castro Alves, Eduardo Moreira Hosannah, João Hermes Pereira de Araújo, Carlos Alberto Pereira Pinto, Paulo Frassinetti Pinto, Osvaldo Castro Lobo, Marcos Antonio de Salvo Colmba, Geraldo de Heráclito Lima, Renato Bayma Denys, Luiz de Moura Barbosa, que receberam seus diplomas das mãos do Presidente da República.

FALA O ORADOR DA TURMA Em nome da turma que acabou de colar grau, falou o diplomando Carlos Alberto Pereira Pinto.

ATENÇÃO, DONAS DE CASA: OS CAMINHÕES-FEIRA DO SAPS SERÃO SUBSTITUÍDOS POR BARRACAS

A partir de hoje a execução desta providência — Locais de funcionamento

Dando prosseguimento à campanha de combate à carestia em que se acha empenhada, e tendo em vista as medidas de ordem geral determinadas pelo governo federal em cooperação com a Prefeitura do Distrito Federal a Direção-Geral do SAPS fará substituir os seus caminhões-feira por barracas, de modo a melhor atender, assim, à população, no que diz respeito à venda de gêneros de primeira necessidade. Com o novo processo adotado, o SAPS estenderá o seu raio de ação a toda a cidade, uma vez que haverá, diariamente, em cada feira, uma barraca daquela instituição. As cinco primeiras barracas do SAPS começarão a funcionar a partir de hoje, domingo, nos seguintes locais: Praça Barão de Drummond (Vila Isabel), Campo de S. Cristóvão (S. Cristóvão), Rua Enes Filho (Penha Circular), Rua Raul Guedes (Urua) e Rua Goiás (Engenho de Dentro). Entre os diversos gêneros vendidos nas barracas do SAPS está o feijão preto, do qual se vem verificando grande falta no mercado, ao preço de Cr\$ 3,60 o quilo.



LONDRES — O famoso band-leader americano Artie Shaw, recentemente chegado a Londres, é visto aqui, num clube noturno de capital inglesa com a bela Sue Carson, sua contranção e companheira de visitas na viagem à Inglaterra

AMANHÃ, O TABELAMENTO NO MERCADO MUNICIPAL

Concluídos os estudos preliminares da Comissão da Prefeitura, vai manifestar-se a Comissão de Preços do Distrito Federal — Também nas quitandas

A Comissão incumbida pelo Secretário de Agricultura para verificar as condições de funcionamento do Mercado Municipal concluiu, ontem, seus estudos preliminares, com base, notadamente no exame das fichas de controle estatístico da entrada de mercadorias naquele empório, no conhecimento do valor dos fretes e do custo na zona de origem da produção. Ontem, o sr. Felipe Quintana, chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento conferenciou com o sr. Heltor Grillo, secretário geral de Agricultura, sobre a forma de elaboração e as porcentagens básicas para fixação das tabelas de preços no atacado, assim como nos estabelecimentos varejistas ainda não sujeitos ao tabelamento. Isto é, as quitandas. Após a conferência, o sr. Heltor Grillo, que anunciara, há uma semana, as providências em causa, determinou a convocação do plenário da Comissão de Preços do Distrito Federal, de que é presidente, para uma sessão, às 16 horas de amanhã, para exame e homologação do tabelamento do Mercado Municipal.

O piloto de um avião da FAB evitou o desastre

ATERRISSAGEM FORÇADA EM SANTO AMARO
SANTO AMARO, S. Paulo, 22 (Asspress) — Um avião de transportes da FAB às últimas horas de hoje foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada nesta cidade. Felizmente em virtude da pericia do piloto o avião desceu numa varzea das redondezas dessa localidade, onde seus tripulantes sofreram apenas ligeiros ferimentos, tendo sido transportados para São Paulo.

Casal feliz



KALARDASHI, Italo — Fotografia de um casal feliz, o Xá da Pérsia que recentemente restabeleceu-se de uma operação de apendicite, em companhia da Rainha Soraya num período de férias nesta localidade ao norte do Irão. (Foto INF).

Padre surdo-mudo

JUIZ DE FORA, 22 — (Especial para A MANHÃ) — Autorização expressa do Papa Pio XII permitirá aagração, aqui, de um surdo-mudo como padre.

Traça-se do discano Vicente Perillo, de tradicional família local e que receberá as ordens sacerdotais.

Segundo se afirma é o segundo caso que se verifica no mundo católico.

Paz na Coreia

TOQUIO, 23 (domingo) (U. P.) — O general Matthew Ridgway disse hoje aos comandantes comunistas que seus oficiais de ligação reuniram-se com eles para tratar do reinício da conferência de armistício militar em Pan-Mun Jon, amanhã, segunda-feira. As 10 horas (hora da Coreia).

REGRESSA TERÇA-FEIRA O MINISTRO DA FAZENDA

Regressa a esta capital terça-feira próxima, de sua viagem aos Estados Unidos, o ministro Horácio Lafer.

O titular da pasta da Fazenda, que viajou por via aérea, desembarcará às 9,40 no Aeroporto do Galeão.

NAS GARRAS DE MOSCOW O PETROLEO IRARIANO



Esta não é propriamente um "calhambeque". Mas em matéria de horário, puxa, como burla o dispositivo. É o "29 — Muda-Maud".

QUANDO SE FALA EM NOVAS LINHAS DE ONIBUS...

RIO, PARAISO DOS "CALHAMBEQUES"

Em sua última reunião, sob a presidência do engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Serviço de Concessões, a Comissão de Planejamento de Transporte Coletivo debateu mais uma vez o escalonamento das linhas de ônibus, principalmente as que fazem a ligação da zona Sul com a Norte. É pensamento da referida comissão estabelecer pontos iniciais em diferentes bairros, a fim de que os seus moradores possam servir-se de condução mais fácil. Ficou decidido nessa reunião que será estendida a linha 15 da Viação Continental, e que há muitos anos vem cobrindo o percurso Rio Comprido-São Salvador. Desse modo, a linha sairá da praça São Salvador para auxiliar a linha 51, fazendo o percurso Rio Comprido-Lagoa. Por outro lado, a linha 115 da Viação Municipal — Laranjeiras-Estrada de Ferro — terá o seu itinerário alterado para passar por aquela logradoureira.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1856 — Tel. 32-6969 e 32-1455. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. VENTURA BEZERRA DA SILVA, devidamente legalizado, trata e informa, das 8 às 16 hs., domingos e feriados das 8 às 12 hs., em seu novo escritório, à rua México, 41 — 7.º andar, sala 701-A. — Tel. 52-0225.

Consultas práticas sobre DIREITO TRABALHISTA
Telefone: 52-0225



O novo secretário da Defesa dos EE.UU., Roberto Lovett, quando prestava juramento, ao lado do general Marshall, a quem substituiu.

Delicado o estado de saúde do Rei Jorge VI

Indecisos os médicos quanto ao diagnóstico — Intervenção cirúrgica perigosa — Apreensiva a herdeira do trono

LONDRES, 22 (Por Charles Smith, do INS) — Os médicos reais prepararam uma sala de operações no Palácio de Buckingham para realizar uma operação "perigosa" no rei Jorge VI, que tem um pulmão gravemente enfermo. É possível que a operação seja efetuada amanhã, se acreditarem que o monarca poderá resistir. De acordo com um comunicado oficial, não parece que a intervenção cirúrgica seja realizada hoje à noite. Todavia, em frente ao Palácio permanecem milhares de ingleses, alguns dos quais com lágrimas nos olhos.

ANSIEDADE NA FAMÍLIA REAL

LONDRES, 22 (Robert Jackson, do U. P.) — A princesa Elizabeth, herdeira presumida do trono britânico, que conta 23 anos, passou, cheia de ansiedade, o dia de hoje a várias centenas de metros do palácio onde se reuniram os médicos para submeter seu pai a importante e delicada operação. Seu esposo, o príncipe Philip, duque de Edimburgo, fez-lhe companhia, em Clarence House, a espaçosa residência estilo Regência que os príncipes ocupam, nesta capital. Seus dois filhos, o príncipe Charles, de 2 anos e 10 meses, e a princesa Ana, de 13 meses, acham-se na Escócia.

ELIZABETH, A HERDEIRA Nete dia de ansiedade para a família real, para a nação e para o Império, Elizabeth há de ter pensado em que chegará um dia em que ela será chamada a ascender ao trono mais importante que resta no mundo. Está preparada para o grande momento, quando ele chegar. Passou a maior parte de sua infância e toda sua vida adulta preparando-se para isso. A nação e o Império já fazem dela objeto de seu afeto, decididos a ajudá-la num dos pontos mais comprometidos e de maior responsabilidade da terra. Elizabeth será a terceira rainha da Inglaterra, desde a união política entre a Inglaterra e a Escócia. Será também a primeira mulher da história britânica a suceder seu pai no trono, acompanhando-a a tradição de que esta nação floresceu em prosperidade sem precedentes sob suas rainhas. Sua civilização, cultura e potência política desenvolveram-se sob reinados femininos como nunca sob os masculinos.

Tabletelo Regulariza os intestinos

REJEITADA A SOLICITAÇÃO COMUNISTA WASHINGTON, 22 (INS) — O Departamento de Estado rejeitou hoje como "absurda" a solicitação comunista exigindo o regresso de 32 checos que fugiram para a Alemanha Ocidental no já famoso "trem da liberdade".



Princesa Elizabeth, herdeira do trono

Novo e mais amplo tratado comercial entre a Rússia e o Irã — "Novas propostas"

entregues à Inglaterra

TEHRAN, 22 (Joseph Mandi, do U. P.) — O Irã e a Rússia iniciaram negociações para novo e mais amplo tratado comercial e de permuta, em meio a crescentes sinais de estreitamento da amizade entre os dois países. As negociações comerciais tiveram início no Ministério da Economia Nacional, esta manhã, enquanto fontes autorizadas informaram que o ministro Mohamed Mossadegh havia enviado "novas propostas" à Inglaterra. Essas propostas foram entregues ao embaixador britânico Sir Francis Shepherd, ministro da Corte do xá, Reza Shah, porque já não existe contato entre o primeiro ministro e o embaixador. Embora a última oferta de Mossadegh não cogite do prazo de 15 dias fixado no primeiro ultimatum aos ingleses, as propostas consistem nas mesmas condições anteriormente repelidas pelos ingleses, segundo se sabe.

ATAQUE AOS EE. UU. Também o jornal "Shahed" do Partido da Frente Nacional de Mossadegh, atacou o "imperialismo" dos EE. UU., coisa que antes faziam no Irã apenas os comunistas. O jornal qualifica o enviado especial dos EE. UU., W. Averell Harriman, de "outro Stokes" (trata-se do negociador britânico Richard Stokes desafiado), e o acusa de defender os "interesses petrolíferos norte-americanos, intimamente ligados aos ingleses". Finalmente, o embaixador soviético no Irã, para a Rússia com "licença" de um mês, acreditando-se geralmente que há dissidência com os líderes russos e possibilidade de controlar as relações soviéticas com o governo de Mossadegh.

JOGO DE INTERESSES POLITICOS

Em meio a essa situação, chegou hoje ao Irã o novo embaixador norte-americano, Leg Henderson, ex-embaixador na Índia, que vem substituir Henry Grady, que se aposentou. Henderson foi recebido no aeroporto por autoridades norte-americanas, iranianas e britânicas. Acreditava-se aqui que Mossadegh tenha enviado suas "novas propostas" à Inglaterra porque pensa em voltar a pedir amanhã ao Majlis (câmara baixa do Parlamento) novo voto de confiança, depois que os deputados da oposição boicotaram suas três tentativas anteriores de obtê-lo, para o ultimatum de 15 dias.

PERIGOSA A SITUAÇÃO DE MOSSADEGH

Hoje também Mossadegh tropeçou com novas dificuldades. O Majlis. Sobre que 12 deputados do Azerbaidjão pensam em votar contra ele, por ter destituído o governador daquela província fronteiriça com a Rússia. Esses doze o vinham apoiando até agora. A destituição do governador deveu-se a acusações de que ele havia exercido pressão sobre os cidadãos de sua província para que votassem contra o Partido da Frente Nacional de Mossadegh — nas eleições realizadas depois da guerra.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA, 70-73
RUA CHILE, 35

FALTARÃO AUTOMÓVEIS E GELADEIRAS EM 1952

WASHINGTON, 22 (INS) — Autoridades encarregadas da produção anteciparam hoje que o próximo ano terá uma falta aguda de automóveis, refrigeradores, elevadores elétricos, receptores de rádio e televisão, e outros artigos no mercado norte-americano. Os informantes alegam que essas faltas se tornarão "extensivas" em 1952, devido à forte procura que o esforço de defesa fez nas matérias primas que se produzem para sua produção. Numerosos estabelecimentos estão em dificuldades para comprar artigos como os citados, e segundo as fontes, essas dificuldades aumentaram durante os próximos seis meses.

Armas atômicas nas forças armadas dos EE. Unidos

Em andamento no Congresso o projeto do senador Mac Mahon — Somas astronômicas em dólares para a expansão de sua fabricação

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Está bem encaminhado no Congresso um movimento para converter em realidade, o mais breve possível, o projeto do senador democrata Brien McMahon para que o Exército, a Armada e a Força Aérea dos Estados Unidos sejam armados com um número ilimitado de armas atômicas de todos os tipos. Uma fonte autorizada disse que esse projeto conta com o beneplácito do Departamento da Defesa. O objetivo imediato é destinar 6.000.000.000 de dólares por ano para a expansão dos trabalhos atômicos, a partir de 1 de julho de 1952. A respeito, um funcionário do governo declarou que "há mais do que boas probabilidades de que o Congresso aprove o citado projeto". Se o plano não sofrer contra-tempo algum, armas atômicas de todos os tipos começarão a ser construídas por novas fábricas, em 1955 ou 1956.

CONSTRUÇÃO DE NOVAS FÁBRICAS O projeto é para construir novas fábricas atômicas, além das já existentes em Hanford e Oak Ridge, cuja produção foi quase duplicada desde 1948, e das que estão sendo construídas em Savannah River, Carolina do Sul, e em Paducah, Kentucky. McMahon, que preside a Comissão de Energia Atômica de ambas as Câmaras Legislativas, pronunciou um discurso, terça-feira passada, em que pediu que se extinguisse a produção atômica. Acrescentou que com 6.000.000.000 de dólares por ano os Estados Unidos podem fornecer às suas forças armadas um número virtualmente ilimitado de armas atômicas, desde granadas e bombas táticas até super-bombas de hidrogênio, capazes de devastar cidades inteiras.



(Telegrams da U. Press e International News Service)

FALECEU O REI DO ACUCAR — O sr. Edward G. Miller, pai do Secretário de Estado Adjunto dos Estados Unidos Edward G. Miller Junior, decano dos industriais açucareiros norte-americanos em Cuba, faleceu em Paris, segundo informaram aqui amigos seus.

BAIXARAM AS EXPORTAÇÕES DA REPÚBLICA ALEMA — As exportações da República Federal Alemã baixaram dois por cento em agosto último, depois de haver atingido a cifra "record" do pós-guerra, em julho.

EM FAVOR DOS POVOS OCIDENTAIS — A Administração da Cooperação Econômica (ACE) informou que a União Européia de Pagamentos (UEP) está cumprindo a promessa de constituir uma série de medidas revolucionárias que prometem uma vida melhor e de maior abundância para os povos da Europa Ocidental.

IMPROVAVEL DESCOBRIR A DETONAÇÃO — O dr. Robert A. Millikan, prêmio Nobel de física, considera "improvável" que o homem possa encontrar um meio de detonar a bomba de hidrogênio. "Não creio que estejamos tão longe quanto alguns julgam que estamos, segundo recentes documentos sobre pesquisas atômicas e de hidrogênio", disse ele.

COMBATE AO COMUNISMO — A Federação Americana do Trabalho completou a primeira semana de sua septuagésima convenção, combatendo o comunismo e a propaganda anti-operária.

RECREATIVISMO

TEM NOVOS DIRIGENTES O "PIERROTS DA CAVERNA" — FESTAS ANUNCIADAS PARA LOGO MAIS A NOITE — ELEIÇÕES NA A.C.C.

Muito embora os festejos carnavalescos ainda estejam um pouco distantes, são inúmeros os clubes que já iniciaram os preparativos preliminares, elaborando planos para o grande festo. Enquanto isso, a entidade dos cronistas especializados se movimentou para as eleições que se realizarão no próximo dia 23, quando se elegerão seus novos diretores. Como se pode verificar, o cerne da festa tem sua atenção voltada para o Tríduo de Moisés de 1952.

"QUEIXINHO"

"PIERROTS DA CAVERNA" Acaba de ser eleito o empossado a nova diretoria do tradicional clube carnavalesco "Pierrots da Caverna" ficando a mesma assim constituída: Presidente — Menotti Russo (releito); secretário — Frederico Luis de Souza; tesoureiro — Thompson Torres (releito); Diretor Social — dr. Jorge da Silva Oliveira; 1.º procurador — Antonio Moura da Silva (releito); Conselho Fiscal — Raimundo Valério Alves, Roberto Roberti e João Silveira.

EMBAIXADA DO SOSSEGO Será, hoje, domingo, a festa da primavera da Embaixada do Sossego. ORFEO PORTUGUES Sempre na vanguarda de grandes iniciativas, o glorioso clube da rua das Andradas programou para o mês em curso as seguintes festividades: hoje, domingo, grande espetáculo pelo grupo orfeônico com as canções: "Lição de Mulheres" e "Belas". O início está programado para às 20,30 horas. BANDA PORTUGAL A tradicional sociedade a cuja direção se encontra o dinâmico Alexandre Fonseca, programou as seguintes festas para este mês. Ho-

A VASP venceu } - no espaço
e no tempo...

DIAS				DOMINGOS			
PARTIDAS RIO	ÓTEIS	PARTIDAS S.P.		PARTIDAS RIO	PARTIDAS S.P.		
07,00	07,00			07,15	07,15		
08,15	08,00			08,15	08,20		
08,51	08,50			09,30	09,30		
09,06	09,30			11,30	11,30		
09,30	10,30			13,15	13,10		
10,45	12,00			15,00	15,00		
12,15	13,10			16,15	16,05		
13,21	14,00			17,06	17,10		
14,00	15,00			18,15	18,15		
15,00	15,30						
15,51	16,00						
17,06	17,00						
18,15	17,50						
19,00	18,50						
20,30	20,30						

VIACÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8094 - Rua México, 116-A - Tel. 52/911
Ag. Pettinati

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO

P.E.L.A

ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

RESERVAS E INFORMAÇÕES NA

Agência da Nacional Transportes Aéreos

RUA SANTA LUZIA, 685-B

TELS.: 32-7399 E 32-6119

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-9979 e 43-3264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4478 e 43-3264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-3264 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-6968 e 43-3264 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-3332; impressão e distribuição, 33-3282

Assinaturas: anual, incluindo entrega de 12 números, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; mensal, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

Ano XI Domingo, 23 de setembro de 1951 N. 3.112

EQUILIBRIO CONSEGUIDO

DEPOIS de percorrer a Europa, confirmou o senhor Café Filho que não via, ali, nenhuma legislação social superior à nossa. O fato era, aliás, conhecido. Equilibrando capital e trabalho, as nossas leis trabalhistas concorreram para amenizar os choques entre as duas forças, coordenando-as no sentido do bem comum. A intervenção do Estado, de acordo com nossa legislação, concorreu para garantir ao trabalhador a assistência garantida da sua subsistência e de sua família, e ao empregador dá garantias suficientes para o trabalho do empregado.

O emprego concedido aos trabalhadores, longe de prejudicar o desenvolvimento material do país, muito tem concorrido para estimular o progresso industrial e comercial.

Com o correr do tempo, novas aperfeiçoamentos e conquistas sociais mais adiantadas fazem necessários dispositivos legais complementares. Apesar disso, entretanto, já dispõe nossa legislação de numerosos preceitos de grande valor social e moral, que a colocam ao nível das mais modernas da atualidade.

A importância de nossa legislação trabalhista e os resultados favoráveis na organização social da Pátria têm sido amplamente discutidos em reuniões internacionais.

Ainda agora no X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, reunido em Lisboa, salientou-se o particular prestígio do Brasil, considerado como o país dotado de um dos mais aperfeiçoados e completos sistemas de assistência social.

Quase ao mesmo tempo divulgou-se aqui o relatório da Comissão do Salário Mínimo, outra conquista da nossa sábia orientação social.

Fruto da Revolução de 30, a legislação trabalhista brasileira desenvolveu-se de tal modo que se alimenta da própria atividade do país. Vive em função do que ela exige. Por isso, não pode estacionar. Vamos ter, agora, por exemplo, a assistência ao trabalhador rural, que abrirá novas perspectivas ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária, a cujos colaboradores imediatos será garantido sistematicamente o emprego que lhes é devido pela sociedade.

Outras medidas concorrerão ainda para maior aperfeiçoamento das leis trabalhistas, garantindo ao trabalhador brasileiro a conquista de todas as garantias necessárias à sua completa e integral assimilação à sociedade.

Café DA MANHÃ

A CRÔNICA DE UMA VOCAÇÃO

ISTO aconteceu numa cidade do interior do meu Estado de S. Paulo. Para chegar mais perto — direi que foi numa "aba" das muitas. Você me perguntará qual delas? Piracicaba, Sorocaba, Pindamonhangaba? E eu não direi, nem tenho obrigação de dizer. Cronista não vai para a cidade, quem vai é o repórter, como o José Leal. Mas não de todo o caso, e desde o começo, que foi uma vocação. Quando alguem sente o chamado da Arte, tem de embarcar mesmo, que nem quando pelos olhos do amor. O moço de que vou falar tinha seus dotes para teatro. Tudo no palco o seduzia. Até a maquiagem de que longe e beleza e de perto — espantoso. Até aquela política, os diz-que-diz dos bastidores. Era uma espécie de "cachaça" junto dos artistas. Ficava à margem de suas vidas, bisbilhotando enredros, dando notícias a companheiros. E já dos artistas com a boca cheia, emproudo. Esse moço que ficava respirando, emocionado a fitar a fumaça impregnada de odores de cola, tinta, de papelão, e dos suores das coristas queria embarcar no teatro mas não tinha feito nem para entregar uma carta em casa. Então, lembrou que quem não tem capacidade para representar pode muito bem ter a sua própria companhia — pois que os artistas trabalhavam para ele. E andou catequisando parentes e amigos:

— "Negócio bom é Teatro, no Brasil!"

Alguns lhe riam no nariz:

— "Você deu para fazer piada?"

E ele, imperturbável:

— "Eu não digo aqui no Rio, não. Isso está muito engraçado. Mas, no interior do Brasil, é coisa séria. E só a gente levar nomes de cartaz... O público paga o que pode e o que não pode."

Nessa altura alguém lhe perguntou:

— "Com o que você entraria para arrancar um nome de cartaz?"

— "Com a cara", respondeu o rapaz, do alto da sua importância de galã dos bastidores. E ele não mentia. Havia uma estrela de revista, dessas do tipo muito mulher e pouca roupa, que se agradava do moço. E até lhe deu umas fotografias complicadas, no meio de plumas e de transeiros, retratos que ele mostrava sem aparentar nenhum interesse à mulher — pois que esse moço é casado, minha gente:

— "Você está vendo, aqui? Esta pôde dá boa publicidade. Ela que figura na parede de uma sala da Detenção... Quando nós formos para o interior, vamos explorar bem este retrato."

A simpática da estrela foi o bastante para que todo o negócio se encaminhasse para o ponto desejado. O rapaz obteve o empréstimo, e já lá "aba", onde combinou com o Prefeito um alto negócio: O senhor me cede o Estado e eu divido com a Prefeitura a renda do espetáculo.

Agora sim, o moço tomava mesmo conta do rumo, para o qual nascera. Mandou a mulher fazer vestidos bonitos, e chamou a irmã, toda protetor:

— "Você vai ser a nossa Caíza."

E num belo dia houve o embarque de toda a Companhia.

Lá na cidade onde haveria a estreia, os ânimos se exaltaram. E havia pressão de damas distintas sobre a Polícia:

— "Esta mulher é um escândalo!"

Por isso mesmo, o sucesso estava garantido. A estrela tinha a sua imprensa. Amores e brigaças vinham dar em letra de forma. Era o que se podia fazer por uma bela — que cantava muito mais com o corpo do que com a boca. E afinal — chegou o dia, isto é, a noite. Quando a irmã do nosso apaixonado do teatro abriu a bilheteria, levou um susto. Mas aquilo não era um público comum... Parecia gente que queria comprar passagem para fugir da guerra. Era um desespero. O sucesso lá muito além da Trapobanda. A moça, sem perceber, se enervava com aqueles sujeitos de olhos turvos, que prebilitavam a visão da célebre estrela, e discutiam, frenéticos, querendo os melhores lugares, e nas primeiras filas. Estava ela na primeira trapalhada — quando vieram cochilar um segredo no ouvido da pobre: "Fica suspensa a venda por alguns minutos, disse ela aos afilados. Desceu a cortina de folha. E que, naquele momento, já quase em cima da hora de começar o espetáculo, a esposa e a estrela se engalfinhavam, ante a angústia do empresário. E a mulher meteu a unha no biquini da Venus, e arranhou seu rosto, enquanto esta, usando expressões nada vantajosas para uma estrela, tirava punhados de cabelo da esposa.

O pobre do idealista do Teatro, pulava em torno, igual a um juiz de luta livre, que tem que ter prática para lutar o próprio corpo, e dizia:

— "Você não briguem... Eu não tenho nada... com ela."

A isso respondeu a estrela com um empurrão quase definitivo na mulher, que tropeçou e jogou um cenário:

— "Não tem, não é, beleza? Então o que é que eu estou fazendo — eu — a maior estrela da revista nacional, nesta espelunca, pois passe muito bem, querida!"

Foi um custo, para que a irmã, como anjo salvador, se enervasse os ânimos. Mas, quando ela voltou — haviam desaparecido vinte e cinco mil cruzeiros da caixa... E o público se tornava ameaçador, uivava, até. Muitas pessoas entraram sem pagar. E, quando ela, mais morta do que viva, vendeu a última entrada, já lá dentro havia o barulho ensurdecedor. O espetáculo estava atrasado hora e meia!

Parece que o sucesso foi mais artístico, como se diz. Porque o moço de pobre, se passou a sub-pobre, isto é, de pobre simples ficou pobre complicado, com dividas e fugas das credoras. Além disso, a mulher se separou, e a estrela, no dia seguinte o deixou em desespero. O moço, dizem, está enfiado num quarto, tão triste, tão envergonhado, que, ele que era um bonitão, está ficando com cara de rato. Mas qualquer dia destes — eu sei muito bem — esta alma desventurada estará novamente, respirando, pelos bastidores, o inesquecível cheiro do Teatro, que é vício, que é chamado pior do que o ópio bem lavado de mulher doce.

Dinah Silveira de Queiroz

RODA OMUNDO

D. Renault

INVENÇÃO DIABOLICA

MAIS uma diabólica invenção deste século: a máquina que dispõe do mágico poder de revelar a mentira. O aparelho — que já foi utilizado nos interrogatórios da polícia — registra a pressão sanguínea, o ritmo da respiração, a temperatura da pele e o estado muscular. O invento, que já tem apresentado ótimos resultados, vai ser lançado no comércio dos Estados Unidos. Fala-se que inúmeros homens casados, naquele país, já encomendaram o aparelho; aliás, a invenção nos lembra um livro medievre de André Maurois, "A máquina de ler pensamentos", que explorava exatamente este tema.

PELO PRESIDENCIALISMO

SOU notoriamente contrário ao parlamentarismo, pois, fui relator do parecer contrário à emenda RAUL PILA — disse para esta coluna o deputado AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO. — "A meu ver, o presidencialismo é o regime que melhor se adapta à vida política do país. A comissão incumbida do exame desta matéria, deverá reunir-se no decorrer desta semana, e então, decidirá entre a emenda parlamentar e o meu parecer" — concluiu o representante da UDN mineira.

— L. S. —

PRESO na Inglaterra, por gravar suas iniciais no peito da esposa, Llewellyn Sharpes declarou a polícia: "Ela me ama; mas, marquet-a, para que ela se lembre de mim".

PROCESSOS DEFETIVOS

DENTRE as exigências materiais, para a instalação dos nossos estabelecimentos de ensino, está a carteira, que deve dispor de medidas adequadas e ser individual. Mas, na Califórnia, o dr. DARELL HARMON acaba de mostrar que estes móveis são defetivos, porque aumentam a tensão do educando. O sr. HARMON diz, que o novo tipo de carteira giratória experimentado, revelou que os alunos aprendem com mais rapidez porque evita os males do estômago e corrige as posições da criança, através dos processos digestivo e educacional.

PENSAMENTOS

A POLONIA é como um recém-nascido: pequeno, vermelho, barulhento e a cara do vizinho" (ALEXANDRE BREGMAN)

— Homem que chora e mulher que não chora, perto deles nem uma hora" (Do folclore nacional)

— "Seu é a única coisa que eu conheço, que não foi feita para principiantes" (Da cantora ANNE STERLING)

HOTEL NA GAVEA

UM grupo de corretores do Rio e de São Paulo, pretende construir um suntuoso hotel na Gávea, numa área situada nas proximidades do monte conhecido por "Pedra da Gávea". Pelo que tivemos oportunidade de ouvir, o edifício — que terá dezesseis andares —, vai fazer forte concorrência ao Quitandinha, pela suntuosidade e pela base do plano, que, possivelmente, vai ser lançado no princípio do ano.

SA SOLITARIAS

REGRESSANDO agora de uma viagem à África, a escritora REBECCA REYHER contou a imprensa norte-americana, que ela encontrou um chefe indígena que experimentou viver com cento e quatro mulheres simultaneamente. Mas, cinquenta e quatro delas deixaram-no, porque se sentiram solitárias e decepcionadas.

CORTES

O TRATADO de Paz italiano, será modificado, a fim de permitir que a Itália passe a fabricar armamentos para os exércitos do Pacto do Atlântico.

— Dentro de poucos dias, será encaminhado ao governo, a nova tabela, que fixa o salário mínimo para o Distrito Federal: Cr\$ 1.200,00 para adultos e Cr\$ 600,00 para menores.

— Um observador da política dos Estados Unidos, que previu a saída do GENERAL MARSHALL, anuncia que o secretário de Estado DEAN ACHESON, deixaria o cargo antes de janeiro.

LUA DE MEL

CERTO sergista de "enquêntas" públicas da Itália, colheu a opinião de vários casais, sobre a lua de mel. Dentre os casados — dos 18 aos 30 anos — 43% acham que as núpcias são uma delusão; 47% pensam o inverso e 10% não opinaram. Dos casados — de mais de 30 anos — 51% afirmaram que a lua de mel é a fase mais agradável do matrimônio e das melhores coisas da vida.

Ato do PRESIDENTE

O presidente da República autorizou o médico do I.A.P.I. José Adolfo Faustino Porto a se ausentar do país a fim de estudar durante um ano no St. Joseph's Hospital, em Massachusetts, Estados Unidos da América, por ter sido contemplado com uma Bolsa de Estudos.

Assinou decreto, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas abrangidas pelo prolongamento ferroviário São Rafael — São Miguel de Jacutinga, na Estrada de Ferro Sampaio Correia, no Rio Grande do Norte. Assinou decretos: na pasta da Fazenda — Nomeando, desenhando, Otelo Velasco Kopp; e, escrivão, classe E, Maria Pereira Gonçalves; na pasta da Viação — nomeando, fiel de agência da Diretoria Regional do DCT do Distrito Federal, Elyria Monteiro Norat; e, internamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, Laci Ribeiro de Almeida.

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência no Palácio do Catete:

— O sr. João Pinheiro Filho, presidente em exercício do Conselho

Nacional de Economia, que fez entrega a S. Excia. de um minucioso estudo relativo à indústria do cimento do país, a fim de estabelecer, com base em dados estatísticos, condições de proteção e estímulo aconselháveis ao incremento da produção, de maneira a se eliminar o "deficit" atual de setecentas mil toneladas por ano. Este estudo foi feito em consequência de consultas da Câmara dos Deputados, a que vai agora ser remetido. O presidente do Conselho transmitiu, também, diversas informações a respeito de matéria econômica que tem sido objeto de consultas da Câmara e do Senado, relacionadas com fatores fiscais e indagações sobre produção e indústria de soda natural e artificial, porcelana, bordado, etc.

O presidente da República recebeu, ainda, o sr. Fernando Cadaval e o sr. major Newton Santos.

Agradece o vice-presidente da CCP o louvor do sr. Getúlio Vargas

No relatório que lhe foi apresentado pelo Vice-Presidente da CCP sobre trabalho realizado no Norte do Paraná, o Presidente da República reconhecendo a capacidade de trabalho daquele seu auxiliar externo o seu louvor. Tendo tomado conhecimento do mesmo através dos jornais, o sr. Benjamin Cabello enviou, ontem, ao Chefe do Governo o seguinte telegrama: "Recebi emocionado o louvor que V. Excia. me dedicou por motivo do trabalho realizado no Norte do Paraná. Pode V. Excia. contar com toda a minha dedicação e capacidade de trabalho para, mesmo com sacrifício, tudo fazer pelo cumprimento patriótico do programa de V. Excia. em prol da prosperidade do nosso Brasil e engrandecimento de nosso povo. Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP."

O ministro da Viação continua a inspeção

O ministro Souza Lima, que se encontra no Rio Grande do Sul, inspecionando os trabalhos do Ministério da Viação executados na capital e nas cidades gaúchas, não interromperá, domingo, suas atividades, tendo ontem inspecionado as obras das estradas federais Porto Alegre-Uruguaiana e Porto Alegre-Silveira, visitando as minas de S. Jerônimo e a Usina Termo-Elétrica e ainda percorrido as áreas de regulação do Rio Jacuí e programado para hoje, uma viagem a Pelotas, a fim de observar o ritmo de trabalho das obras de proteção dessa importante cidade contra as inundações, percorrer uma parte da estrada de ferro federal em construção Pelotas-Rio Grande, e, por fim, inspecionar o pólo e a barra da cidade do Rio Grande, onde permanecerá.

Como se vê, o ministro Souza Lima tem desenvolvido grande atividade, para, em curto prazo, verificar pessoalmente o andamento dos serviços principais que o Ministério da Viação está executando no Rio Grande do Sul.

ERA UM DOS FUNDADORES DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 23 (Assapress) — Faleceu, nesta capital, o industrial italiano Aldo Bonaldi, que foi um dos fundadores de Belo Horizonte. Durante as comemorações do cinquentenário da capital de Minas, em 1948, recebeu o extinto, da Prefeitura Municipal, uma homenagem especial pelos serviços prestados à cidade. Bonaldi, todos de grande valia.

SINTÉTICAS

Procedente dos Estados Unidos, onde acaba de desempenhar importante missão junto ao Fundo Internacional Monetário, é esperado no Rio, terça-feira próxima o ministro Horácio Lacerda.

No dia 29 do corrente, a cidade fluminense de Resende comemorará o seu 150º aniversário da fundação.

O "Prêmio de Literatura Infantil", instituído pelo SAPI, foi ganho este ano pelo jornalista Heitor Luz Filho, com o seu livro "Uma aventura no céu".

Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, mais uma conferência do dr. Frank Frankfeld, proctologista do Bronx and Mother Cabrini Hospital of New York e do Fellow of the Royal Society of London, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Proctologia, na qual discutirá sobre "Diagnóstico e tratamento dos pólipos do reto e sigmoides".

Por motivo da conquista da cátedra de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, amigos e colegas do prof. Fernando Ellis Ribeiro vão oferecer-lhe, no próximo mês de outubro, um almoço nos salões do Automóvel Club do Brasil.

Terá início, amanhã, nesta Capital, a II Semana Anatômica, cujos trabalhos serão realizados no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

Realizar-se-á na Universidade Rural, na próxima terça-feira, uma conferência promovida pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, sobre problema das secas.

A conferência estará a cargo do Professor Roberto David Sansom.

No gabinete do Ministro Simões Filho foi assinado um acordo entre o Ministério da Educação e o da Agricultura, para a construção de um grupo escolar em Piranema, Estado do Rio de Janeiro.

O novo estabelecimento de ensino se destina à educação dos filhos dos colonos do núcleo agrícola administrado pelo Governo Federal.

De 15 de outubro a 15 de dezembro, realizar-se-á em Paris o Curso de Assistência à Criança com Distúrbios Mentais promovido pelo Centro Internacional da Criança.

Foram convidados a participar do referido Curso 25 países, devendo o Brasil ser representado pela Dra. Nilda Macedo Ribeiro, do Departamento Nacional da Criança.

O Revmo. Padre Lembari, S. J., que se encontra, presentemente, em viagem missionária pelo nosso país, viajara depois de amanhã para a capital paulista.

Chegou ontem ao Rio o sr. José Afonso de Moraes, presidente das Associações Rurais de Minas Gerais.

A intensificação do comércio entre o Brasil e o norte-americano de Nova Orleans será o objetivo de uma visita que o sr. Rafael Gouveia, diretor da Divisão Latino-Americana de Nova Orleans, fará no Brasil em data a ser oportunamente anunciada.

Embarcará amanhã, via aérea para Washington, o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, almirante Alvaro Alberto, que desempenhará importante missão relacionada com o próprio programa do Conselho nos Estados Unidos e no Canadá.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Mais uma grande açude na Paraíba

O titular da pasta da Viação vem de aprovar o projeto de construção de mais um açude para socorrer as populações flageladas da Paraíba. Trata-se do açude "Assilão", que será construído pelo regime de cooperação, no Município de Souza. A obra está orçada em Cr\$ 1.731.541,00, tendo o ministro Souza Lima determinado a sua imediata execução e conclusão dentro de trinta meses consecutivos.

SURDO E MUDO O SACERDOTE

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) — Pela segunda vez na história da Igreja, um surdo-mudo receberá as ordens sacerdotais. Trata-se do diácono Vicente de Paulo Penna Burnier, pertencente a tradicional família católica de Juiz de Fora. Sua ordenação está anunciada para hoje, naquela cidade, em cerimônia oficiada pelo bispo D. Justiniano José de Santana, com autorização especial de S. S. Pio XII.

Serviço telegráfico para o exterior em tráfego mútuo

Merceceram aprovação do ministério da Viação as taxas que a "All America Cables and Radio Incorporated" fixou para cobrança do serviço telegráfico do exterior, em tráfego mútuo com as demais empresas telegráficas que funcionam no País.

De acordo com o relatório do ministro Souza Lima, as taxas sofreram, para males ou para menos conforme o caso, as modalidades de valor correspondentes às diversas categorias de telegramas em uso, na conformidade da regulamentação internacional de telecomunicações.

Quando o telegrama transitar num ou outro sentido, pelos circuitos de mais de uma empresa, as taxas próprias de cada uma das empresas participantes do percurso serão adicionadas às taxas próprias da "All America".

TRISTE PANORAMA DE LISBOA JOANINA

Rocha Martins

Especial para A MANHÃ e "O Comércio", do Porto

O ilustre padre Bluteau pregou um sermão em Janeiro de 1723, na Igreja dos Caetanos, do qual extraio o seguinte trecho:

Em Lisboa, celebríssimo empório da Europa, a conveniência do comércio desperdia e fomenta a cobiça dos negociantes. A Lisboa trazem os estrangeiros heterodoxos, com suas mercancias, os vícios das suas terras, juntamente com os erros das suas setas e publicamente, o professor. Em Lisboa a rabulice e malícia subleza dos ligantes perpetuações os pleitos e, com trapaceas coligações ou conluos eterniza inimizades. Em Lisboa, a suavidade do clima efemina os ânimos e as delicias ilícitas os inclina.

O começo do quadro pintado no vivo pelo padre estrangeiro parece demonstrar que, nesse período fanático, por natureza, ainda havia lugar para heréticos. Eram eles, no dizer do notável pregador, que "espalhavam os vícios de suas terras", e como se encontravam no terreno próprio, pois a "suavidade do clima efemina os ânimos e as delicias ilícitas os inclina", apesar do recato do Santo Ofício, inoculava-se a perdição. Se assim não fosse, o reverendo calaria nas queixas. Decerto não caluniava, por excesso de espírito religioso, nem aumentava os erros e os delitos por ultramontanismo.

Doutíssimo e muito querido por D. João V. Bluteau dedicou parte da sua vida, longa e metódica, ao "Vocabulário Português a Latino", obra preciosa, sob todos os pontos de vista. Era inglês e basta citar-lhe a pátria para se compreender que não podia ser um eclesiástico exacerbado por impulsos sectários.

A rainha D. Maria Isabel de Saboia afeiçoara-se-lhe e ele não lhe verberou a vida que levava, mas coragem, em demasia, teve o padre para trazer à superfície alguns dos ruins fatos mais evidentes da capital onde assilava. Britânico, filho de pais franceses, alava ao rigor do caráter a leveza de espírito e serviço de diplomata, embora sem êxito.

Por morte, a soberana retirou-se para França e, quando regressou, mandaram-no internar no convento de Alcobaca, onde empreendeu a revisão do "Vocabulário". Nove anos depois, voltou ao seu convento dos Caetanos, tendo conseguido a simpatia do monarca, que ordenou a impressão, à custa do erário, das obras do reverendo. O "Magnânimo", às vezes, acertava nos decretos.

A Academia Real de História contava entre os seus membros o padre que lá pertencia à dos "Generosos" e à dos "aplicados". Frequentava as conferências eruditas do palácio do conde da Ericeira e compunha sermões de muito valor pelo desassombro, confissão, literária e moralidade. Quem se atreveria, além dele, a atirar do alto do púlpito, as acusações formais que recordam, pela elevação e audácia, os de Bossuet em "Notre Dame"? Dizia acerca do que se lhe deparava:

Em Lisboa, com os ódios inveterados ou com as fúrias repentinas, muita gente se mata e uma das razões das muitas mortes é que os ofendidos, supondo a justiça não castigará aos que agridam, com suas próprias mãos fazem justiça. Em Lisboa, por isso, há de papel a que chamam "Carta de Seguro" o mais cruel homicídio se abafa.

Ao que parece, qualquer pessoa abonada de meios e de empenhos, sempre os bens materiais deram ouso e proteção, podia requerer e pagar uma "folha de papel" como o chamava o ilustre eclesiástico, ao escudo de defesa. Era como uma licença de porte de arma, só requerida com determinados e preconcebidos fins. Ao menor pânico, contrariedade ou desafio, atirava-se ativamente, à sombra da resalva. Proclamava o reverendo Bluteau:

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: "O LITIGIO ENTRE A POLITICA E A TECNICA" de CESAR ALVAJAR

O CARIOCA BEBE MESMO AGUA COMO LEITE

Confirmado, na reunião de ontem do C.C.P., um "furo" de A MANHÃ — Oitenta mil litros de água no produto que é oferecido aos consumidores desta capital

O presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite, sr. Cesar Pires de Melo em declaração prestada perante o plenário da Comissão Central de Preços, confessou que a CCPL não tem cumprido suas finalidades, por falta de aparelhamento adequado e de recursos financeiros. Revelou, então, que constitui verdadeira vergonha o que se passa com a distribuição de leite nesta Capital, onde, somen-

te 50.000 litros diários são distribuídos já engarrafados, enquanto mais de 200.000 outros litros são entregues aos redimidos do comércio, sem nenhum controle e manipulados em seus estabelecimentos a seu bel prazer. Ao que afirmou, mais de 80.000 litros de água são consumidos pelas cariocas adicionados ao leite que lhes é fornecido diariamente.

Para terminar essa sua jocosa revelação, o sr. Cesar Pires de Melo disse que está pronto um grande plano para o total engarrafamento de todo o leite a ser distribuído à população, de modo a evitar em definitivo as fraudes atuais. O governo, interessado na solução do problema, vai dotar a CCPL de recursos para poder cumprir suas obrigações.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

Procopio Ferreira dará, dia 28, reprise de "O Aventureiro" ★ Joana D'Arc, "Rainha das Atrizes", deixou a Companhia Raul Roulien ★ Esther Leão é a nova diretora da Companhia Zaqueia Jorge

Codeinol

CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

SOCIAIS

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Sr. Senador Augusto de Lima Campos, nascido Lucy Gómen, de ilustre família chilena

BELA RECEPÇÃO

A LINDA residência do banqueiro e senhora Antonio Alves Sarda compareceram dezenas de figuras ilustres da sociedade carioca, diplomatas, intelectuais e músicos, a fim de cumprimentar os homenageados dos geniais anfitriões: o sr. e sra. Carlos Mantero.

A bela mansão do Jardim Botânico, compareceram: o embaixador e a sra. Antonio de Faria, que trazia elegante modelo preto e capa de "renard platine". Completava sua "colleto" um chapéu de "cruces" marfim; a sra. Carlos Mantero tinha um lindo chapéu com "fina guarnições liras", predominando o azul claro, semelhante ao dos seus lindos olhos. Uma bela estola de vison guarnecia o seu vestido negro.

O vestido preto e um gracioso chapéu de "cruces", davam grande encanto à sra. Joaquim Campos; um modelo escuro ia muito bem na senhora Georges Neu, que trazia um pequeno e moderno chapéu.

A senhora Antonio Sarda, muito jovem e bonita, recebe carinhosamente e com invulgar atenção, toda a sociedade carioca, que tanto a admira. Muito elegante e de silhueta graciosa, vestia com muita "finesse" um modelo azul-marinho, com sala ampla, e uma linda e preciosa joia, composta de magníficas turquesas, em forma de coração, que emoldurava o harmonioso semblante.

E, entre muitas figuras femininas, encantadamente vestidas, Violeta de Alcantara Carreira (sra. Ladislau de Borok) trazia um modelo de Lucien Lelong em "mousseline" cor de ameixa, "drapée", sobre cetim rosa, guardando sua fina cintura um lindo ramo de pálidas rosas. O chapéu, de "tulie" rosa, tinha longa "plereuse", calando sobre o decote.

Do banqueiro Antonio Alves Sarda, gentilíssimo, atende aos numerosos amigos, oferecendo-lhes uma taça de "champagne" e riquíssimo "buffet".

DYLA JOSETTI

Aniversário

FAZEM ANOS HOJE: SENHORAS: Teda da Costa Maciel — Larina Margarida Simões Costa — Adeline Dias Mota — Cândida Carvalho.

SENHORITAS: Maria Marta Cesar de Melo — Maria Pereira Melo de Azevedo — Rita Dornelles — Helena Homeiro — Olívia P. Vieira — Argentina Ferreira de Andrade.

EMBALZADOR: Alcebades Pechanha — Comandante Bertino Dutra da Silva — Eurico Siqueira Batista — Delfim José de Araújo — Adolfo Gigliotti — João Guerreiro Ceres — Samuel Babo — cel. Orlando Mellores — Desodor da Silva Gomes — Luiz Arthur Lopes — Antonio Lino Ribeiro Braga — Silvio Brito Soares.

MENINO: — Darcy de Almeida Lima.

FAZEM ANOS AMANHÃ: SENHORAS: Diná Vale Silva — Maria Amélia C. Oliveira — Maria Carvalho Praça.

SENHORITAS: Geni Tavares — Nilda Ferreira — Maria Pedileite — Nelí Dias Silva.

SENHORES: Comendador Alfredo Rebelo Nunes — cel. Augusto Haddock Lobo — Penfilio de Carvalho — prof. João Aguiar —

Exposições

Inaugurada no dia 17 p. p., achase aberta até 3 de outubro vindouro, na "Sala da Mulher Brasileira", no Museu Nacional de Belas Artes, interessante exposição de pintura de A. Castellani, laureado artista patriótico.

Essa curiosa mostra, constante de 26 trabalhos, sendo 23 representando aspectos da Bahia, é o resultado da recente passagem de Castellani pelo Estado nordestino, onde ali pôde fixar com excelente colorido, bem balano, a religiosidade do povo daquela unidade da federação, não abandonando, contudo, o elemento social. E' de ressaltar-se, assim os trabalhos: "Porção do Convento do Carmo", "Preparo para a festa", "Sacrilegio do Convento do Carmo", "Preparando o Sermão", "Mercado Modelo", "Água de Menino", "Feira da Bahia" e outros.

DENTADURAS

ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano
Peixoto n. 1 — Tel. 43-5137
(eq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita),
(Próximo à Av. Rio Branco)

Érico Veríssimo numa empresa gaúcha cinematográfica

S. PAULO, (A.N.) — Procedente do Rio de Janeiro, em trânsito para Porto Alegre, passou por esta Capital o cineasta Albergo Cavalcanti, que declarou haver entregue ao Presidente Getúlio Vargas, longo e minucioso relatório sobre a organização do Instituto Nacional de Cinema. Declarou, ainda, que iria à Capital sulina para descansar e adiantou ter sido fundada em Porto Alegre, a nova empresa cinematográfica gaúcha, figurando entre seus colaboradores o escritor Érico Veríssimo.

FAÇA BOLOS ARTISTICOS
Com os decoradores
"ATECO" (LEGITIMOS)

COMPLETO SORTIMENTO
de
FORMAS de GESSO
FORMAS de FOLHA
CORTADORES de FLORES,
BOLIADORES, ETC ETC

FREITAS COUTO FERRAGENS L^{da}
RUA MIGUEL COUTO, 23
TELEF. 23-4719 e 23-4733

Toma posse amanhã o diretor do D.A. do M. do Trabalho

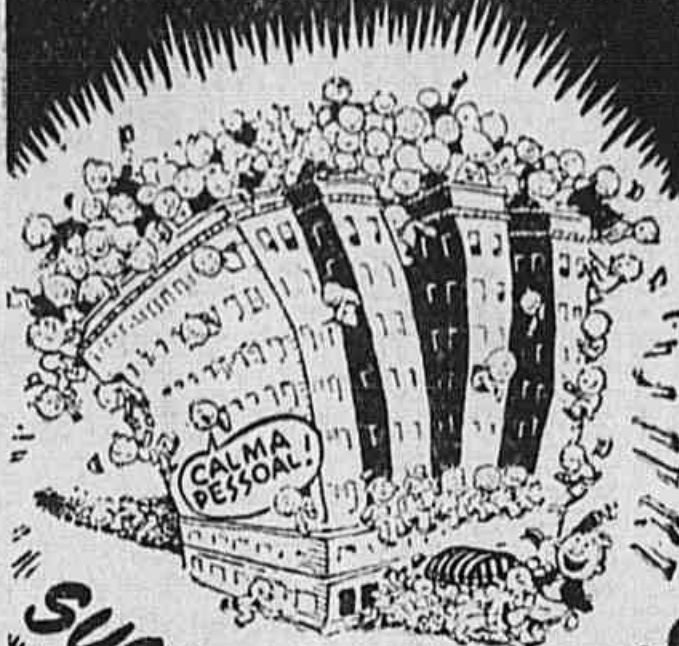
O novo diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, sr. Desidério Tibirici, tomará posse de seu cargo amanhã, às 12 horas, perante o ministro Segadas Vianna. Logo após, terá lugar a cerimônia de transmissão do cargo, no gabinete do Diretor D.A., devendo o ato ser presidido pelo sr. Osvaldo Carli de Castro, que vinha exercendo aquela diretoria e agora assumiu a chefia do gabinete do ministro do Trabalho.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72, 42-1071, — 9 as 11 e 15 as 19.

In memoriam
— Por alma de Luiz Matias da Costa, celebrase no dia 26, às 8 horas, na igreja de São Cristóvão, missa de 30.º dia.

Missas
— Amigos e confrades do jornalista Gedeão Coutinho, falecido no desastre ocorrido com o avião da Real, farão, no dia 26, missa de sétimo dia na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Rio Norte, à rua do Rosário esquina de Avenida Rio Branco, sendo oficiante o Conde Assis Moreira.

O EDIFÍCIO BALANÇOU COM AS GARGALHADAS MAS NÃO CAIU !!!



SUCESSO ABSOLUTO!

de BALANÇA mas NÃO CAI

de J. J. MAIA e MAX NUNES

EROS VOLUSIA

e o quinteto * atacante do gargalhada!

MESQUITINHA * SPINA * VIOLETA FERRAZ * JOSÉ VASCONCELOS * BADÚ *

* estrelas fulgurantes! * JANE GREY * NATARA NEY * ENZA DORIAN * HELENA GONÇALO * BERTHA AJS *

* e o samba em pessoa! * MOREIRA DA SILVA *

HOJE
Vespertal às 16 horas
às 20 e 22 hs. CARLOS GOMES

DISCOGRAFIA

Dino Dini acaba de gravar em disco Sinter duas interessantes melodias: a primeira "Guitarra



Dino Dini, o simpático vocalista da SINTER

Biografia rápida de Dino Dini — Nasceu no bairro dos Campos Elzeus, em São Paulo, num dia 29 de Maio. Veio para o Rio em 1947, ingressando no comércio. Em 1948 entrou para a Rádio Nacional, através do programa "Papel Carbono", e permaneceu até hoje na P.R.E.-8. Sua primeira gravação saiu este ano, com grande vendagem, sinal de sucesso.

É muito supersticioso. Referindo-se ao público, o simpático vocalista assim se exprime: "Vejo o público, e os fãs, com grande simpatia, porque é para eles que cantamos e gravamos". Sua próxima gravação será "Eterno Ritornello" (Te vojo Beni), de Bixio.

MÚSICAS PARA O CARNAVAL
Em disco R. C. A., com acompanhamento da Orquestra de Zaccarias, Angela Maria gravou uma bonita marcha de Lourival Falsal e Chocolate, denominada "Balança mas não cai", que promete ser um grande sucesso.

A letra da marcha é a seguinte, publicada em primeira mão:

I
O casamento de Antonieta
É uma barbadia, é uma farsa
Vai não vai, sai não sai,
Balança mas não cai.

II
Já protesta a vizinhança
Do casório que não sai
Vai não vai,
Falam já...
Que o noivo está para ser papai.

EZE

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

ACEITOU O CARGO DE DIRETORA ARTÍSTICA DA COMPANHIA ZAQUEIA JORGE A SENHORA ESTHER LEÃO, QUE DIRIGIU "A MORTE DO CAIXEIRO VIJANTE" PARA JAYME COSTA ÓTIMA AQUISIÇÃO ESSA QUE VEM DE FAZER ZAQUEIA JORGE PARA O SEU TEATRO DE BOLSO E PARA O TEATRO DE MADUREIRA. POIS TODOS CONHECEM DE SOBRA O VALOR DESSA FESTEJADA ATRIZ COMO DIRETORA.

UM AUTÊNTICO QUINTETO DO RIO está constituído por Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, José Vasconcelos e Badú. Na revista "Balança, mas não cai", que está apresentando com sucesso no Teatro Carlos Gomes um dos mais arrojados e interessantes espetáculos com atrações internacionais.

surta, quando se descobriu que revista com nome idêntico fora mentada por Juan Daniel, há uns dois anos, no Folies. Dessa forma, teve que ser arranjado novo título para esse original. Foi escolhido o nome definitivo: "Dormindo da touca", que deverá entrar no fim deste mês.

volto de estatura sem ter recebido um único corte.

ESTAVA DECIDIDO que o nome da revista que está para ser estréada no Acapulco, seria "Tô de olho". Os esboços já estavam em meio e o texto para ser remetido para censura, quando ne descobriu que revista com nome idêntico fora mentada por Juan Daniel, há uns dois anos, no Folies. Dessa forma, teve que ser arranjado novo título para esse original. Foi escolhido o nome definitivo: "Dormindo da touca", que deverá entrar no fim deste mês.

"TOU AI NEM O CAIXINHA" — A revista do Teatro Jardim, "Tô ai nessa caixinha", além de ter recebido uma verdadeira consagração da crítica e do público,

ULTIMA REPRESENTAÇÃO — Hoje, às dez e meia da manhã, será realizada no Teatro Jardim a última representação da peça infantil de Geyza Horrell, "O gato de botas".



DULCINA E ODILON estão se despedindo do público com os espetáculos de hoje, pois já na terça-feira segund para Portugal pelo vapor "Ana C"

MUSICA

VANJA ORICO
UMA seleta assistência acorreu ao Teatro Municipal, em dia desta semana, para ouvir a jovem cantora Vanja Orico, que fixara seus estudos no velho mundo, com os melhores mestres da França e da Itália.

Desde quando a ouvimos pela primeira vez, dissemos da beleza da sua voz, aconselhando-a a continuidade de seus estudos, a fim de torná-la capaz de enfrentar as mais exigentes platéias. Não lhe falta talento, graça e infinito recurso de interpretação, vocalizando com segurança, afinação perfeita e riqueza de timbre.

Apesar de muito jovem, Vanja Orico já se impõe com a sua voz de rara qualidade. Selecionou um programa variado, desde as mais ingenuas e delicadas páginas ao máximo brilhantismo, trazendo a platéia em permanente envolvimento.

Gluck, Beethoven, Rossini, Debussy, Fauré, Ravel e Rimsky-Korsakoff, na primeira parte, tiveram cuidadosa exposição.

Mais livre em sua ação, sentimo-la nos números de Folia, Villa-Lobos, Waldemar Henrique e Bixio.

Blizada em alguns números, Vanja Orico recebeu os aplausos entusiásticos de um numeroso público que a festejou sem reservas, tal o interesse que despertou a sua interpretação inteligente e sedutora, impregnada de rara compreensão e finura.

No palco, em rede a recitativa, viu-se a cantora de requintadas "corbeilles".

O maestro Alceu Bocchino, excelente pianista, fez, com sempre, os acompanhamentos de modo impecável.

DYLA JOSETTI

Operas e Concertos
Hoje, às 16 horas, "Il Barbiere di Siviglia", no Teatro Municipal, em sexta e última vespertal de assinatura de gala, a "Tocha", às 21 horas.

Amãhã, em 10.ª recita de assinatura de gala, a "Tocha", às 21 horas. Quarta-feira, às 21 horas, "Mme. Butterfly", com Lúcia Albanese. Sexta-feira, também às 21 horas, "Traviata", com Maria Callas.

Quarta-feira, na Escola Nacional de Música, às 17.30 horas, recital da pianista Irene de Paris Fintre. No próximo sábado, às 16 horas, O.S.B. no Municipal. "O Angelicum", repassar-se-á hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, para o quadro social da "Cultura Artística".

Também hoje, às 16 horas, o "Coro Abrigo Teresa de Jesus", na A.B.I.

Hoje, as últimas representações de "Irene" A Companhia e Odilon embarcará, depois de amanhã, terça-feira, a bordo do "Ana C", para Portugal o por lá hoje, domingo, se despedirá do público dando as últimas representações de "IRENE", no Teatro Regina em vespertal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. Hoje é, portanto, o último dia em que o público terá oportunidade de assistir as grandes criações de Conchita e Odilon, no estuendo original de Pedro Bloch.

Vai deixar o cartaz do Folies "Meu Bixio tem folga" que conta com a participação de Nely Rodrigues, Ajara, Geraldo Gombos, Raul Roulien e outros.

Mario Brasini é um dos integrantes da Graga Melo que no dia 27 vai estrair no Teatro Regina, com a peça "Massacre".

Vão bem adiantados os ensaios da Nicette Bruno que será apresentada pelo fotógrafo-impressor Halfeid. Os trabalhos estão tendo a direção de Dulcina de Moraes que diariamente dirige os ensaios na Associação Brasileira de Imprensa.

Ótimo espetáculo infantil será realizado hoje às 10 e às 11.30 horas da manhã pela Companhia David Conde, no Teatro Alvorada, na rua Raul Pompeia. Luis Cataldi, o grande comico da Companhia Bili Ferreira, é um dos integrantes do elenco.

Deixou o elenco de Raul Roulien a atriz Joana D'Arc, "Rainha das Atrizes". Ao que se sabe Joana ingressará na Companhia de Retista Mary Lincoln, que atuará no Teatro João Caetano.

Oswaldo Louzada, o ator de tanto sucesso alcançou em Portugal com a Companhia Brasileira de Comédias, ingressou na Companhia Zaqueia Jorge, do Teatro de Bolso e vai estrair na peça "Amor Não se usa mala", feita adaptação de Mateus da Fontoura. A peça é elegante e maliciosa e está urdida de forma que agradará.

Procópio resolveu resposponder a "O Aventureiro", de Moliere, seu grande sucesso há 11 anos no Rio. Esta peça terá sua primeira na próxima sexta-feira, dia 28. Somente até quinta-feira aquele ator estará apresentando "Mulheres sem rosto", original que fez o lançamento de Maria Wandy e Jency Meneses.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — E SENADOR DAN. T&S, 45-B — Tel.: 23-3367 De 1 às 7 horas

DANÇAR Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º AND. — TEL. 22-6604 Academia Moraes AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º AND. — TEL. 22-5611 Curso extra de Piruetas para artistas AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de setembro de 1951 NÚMERO 3.112

ASSASSINO AO VOLANTE

O motorista do taxi chapa 4-02-84 matou uma jovem

Os motoristas continuam fazendo vítimas. A eles não importam as consequências que outros sofrem da criminosa imprudência com que dirigem os veículos. E seguem matando, mutilando, levando o luto, a dor e o desespero a uma infinidade de lares, que contra eles é impossível provar intenção de atropelar. Não há dolo no crime do motorista. Se há morte em consequência de atropelamento haverá homicídio culposo. Mas é fácil compreender que o delírio de velocidade com que os veículos trafegam pelas ruas da cidade é imprudência criminosa e se alguém é profissional, deverá saber como desempenhar essa profissão. O motorista deve saber o perigo que representa o excesso de velocidade. Realmente, ele sabe. Mas não se importa, que a lei o pune com brandura, quando o pune.

Um dos que talvez assim pense é Augusto Antunes, de 41 anos, casado, residente na rua André Covalcanti, 233, matriculado no taxi chapa 4-02-84. Na noite de ontem, dirigindo aquele carro, em grande velocidade, quando passava pela avenida Augusto Severo, atropelou Cibelli Alma de Oliveira Braga, de 20 anos, solteira, residente na avenida Venâncio Braz, 240. A vítima sofreu tão graves ferimentos que, removida para o HPS, faleceu ao ser medicada. O motorista foi preso em flagrante e, conduzido ao 5.º Distrito Policial, foi autuado. Minutos depois prestava fiança e foi posto em liberdade. Agora, anda por aí, ao volante daquele ou de outro carro, talvez espantando novas vítimas.

DOIS POBRES CAIPIRAS

Colitados. Tinha uma fortuna nas mãos. Queriam recebê-la — dois milhões de cruzeiros de um bilhete premiado — mas não sabiam onde era a sede da Loteria Federal. Encontraram-se na rua Onze de Agosto, quando resolveram perguntar o endereço ao comerciante Mauro Montalvão. E lá, contaram as dificuldades em que se encontravam. Havia chegado do interior de Minas para receber o dinheiro. O comerciante se "comoveu". Achou que deveria "ajudá-los". Concordeu em entregar-lhes seus 12.000 cruzeiros, como garantia do "bilhete premiado" que lhe foi entregue. Iria receber o valor do prêmio e, a tarde, em local que combinaram, encontrar-se-ia com os caipiras. Receberia então uma boa gratificação pelo seu trabalho. E lá se foi para a sede da Loteria Federal. Foi, com o bilhete em mãos, a uma sala de um grande salão. O bilhete estava "brinquinho da sly". No fim da história, furioso e envergonhado o comerciante foi se queixar ao comerciante Carlos Santos, no 7.º D. P. E o pior de tudo, disse ele à autoridade, é que os dois mil cruzeiros não eram seus, e sim do seu pai, Antonio de Oliveira Cordeiro, que a eles se confiara para que os depositassem em estabelecimentos bancários.

COM MEDO DO MARIDO ATIROU-SE DA JANELA

Sempre que bebe, e o faz quase diariamente, o indivíduo Pedro Gomes de Aguiar, ao chegar em casa, da tremenda surra na esposa. A coisa apesar de grave tornou-se comum no sobrado n.º 79 da rua Santo Cristo, onde reside, a vítima e o agressor. A esposa, vítima de d. Francisco Ferreira, de 40 anos de idade. Ontem, sábado, Perí avançou os limites, isto é, tomou mais que a medida e ao chegar à casa repetiu a cena com mais violência. A mulher, apavorada, lá pelas tantas, não tendo para onde correr, saltou uma janela que dá para os fundos da casa, indo cair na área, sofrendo em consequência fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no H.P.S., sendo o perigoso ferido preso em flagrante e conduzido à delegacia do 12.º distrito.

SUICIDOU-SE

Na estrada do Tambá, próximo ao n.º 808, pôs fim à vida, ingerindo uma substância tóxica, o operário Darcy Moreira Padilha. Não deixou nenhuma declaração sobre o seu gesto de desespero, mas sabe-se que a ameaça de ser abandonado pela namorada levou-o ao destino. Contava ele 30 anos, era solteiro e residia na rua Quintas, n.º 38, casa 8. O corpo foi, por determinação da polícia distrital, removido para o necrotério do I.M.L.

OS SONHOS da PORORÓCA

Para a charada de amanhã a velha Pororoca aconselha:

0427
RESULTADO DE ONTEM
6312 — 9057 — 5031 —
0075 — 6468 — 943 —
937
RESULTADO NOTURNO
5729 — 8834 — 9578 —
2115 — 6256 —
EM NITERÓI
9556 — 2262 — 9839 —
0971 — 2628

QUEDA VIOLENTA

O menor Laércio Sarmiento, contando 12 anos, viajando num bonde, quando passava pela rua Dias dos Reis, esquina de D. Claudina, em certo momento, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo. Sofreu traumatismo craniano e comotão cerebral. Socorrido no Dispensário do Meier, foi a seguir removido para o H.P.S.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Vida PORTUÁRIA

SÉRIA AMEAÇA...

UMA notícia sensacional vem tomando vulto no seio dos armadores nacionais e estrangeiros. Propala-se com insistência que os navios de carga do Lóide Brasileiro passarão a gozar prioridade de atracação para suas operações de carga e descarga, em detrimento dos demais cargueiros que demandam o nosso porto.

Em 1947, tal medida esteve em vigor, quando a direção do Lóide Brasileiro, invocando normas estabelecidas em antigos decretos, pretendia a prioridade; no entanto, durou pouco tempo e causou imediato mal-estar entre as Companhias de Navegação Estrangeira que deliberaram naquela ocasião, em represália, fazer idêntica solicitação ao governo de seus países no sentido de concederem, também, prioridade aos seus próprios cargueiros quando em operações de carga e descarga nos seus portos territoriais. Muitas dessas empresas, inclusive a Moore McCormack, chegaram a ameaçar suspender a escala de seus cargueiros pelo porto do Rio de Janeiro, caso tal medida continuasse a vigorar.

Felizmente, o direito invocado pelo Lóide foi abandonado e isso evitou, posteriormente, a represália anunciada.

Agora, decorridos quatro anos, quando a situação portuária no Rio de Janeiro se encontra idêntica à verificada em 1947, o Lóide Brasileiro pretende novamente gozar o privilégio.

Segundo consta nos meios marítimos, o Centro de Navegação Transatlântica, que tem sob sua responsabilidade o interesse de quase todas as empresas de navegação estrangeira, vai reunir-se com o objetivo de debater o caso, procurando evitar a concessão. Caso contrário, segundo conseguimos apurar — procurarão empregar, em recurso, a antiga ameaça: a suspensão da escala de seus vapores no porto do Rio de Janeiro, ou, em represália, fazerem o mesmo nos portos de seus países portuários, embora até então — pelo menos determinado pelos poderes competentes — nada exista sobre a prioridade de portos estrangeiros.

Apesar disso, era correto, por outro lado, que o Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, Engenheiro Ismael Coelho de Souza, já enviara um ofício ao 13.º Distrito do Departamento de Portos, Rios e Canais do Ministério da Viação, nesse sentido, isto é, aceitando em princípio a solicitação feita de conceder atracação aos navios do Lóide Brasileiro.

A CARGA DO "ADA GORTON"
O cargueiro suco "Ada Gorton", cuja data de chegada está anunciada para o dia 25, procedente de São, trará para este porto o seguinte carregamento: 300 sacos com açúcar; 514 sacos com azeite de oliva; 300 sacos de farinha; 14.600 sacos de café de pedra; 7.079 sacos com alpiste e 19 caixas com automotora. O "Ada Gorton" vem com capitão Agostinho Maria A. Camarã.

NAVIOS DE PASSAGEIROS
Estão sendo esperados os seguintes vapores de passageiros:

Holz, domingo, dia 23 — "Panamá", suco, de Hamburgo; "Maypu", argentino, de Hamburgo; "Florida", francês, de Santos; "San José Moissini", italiano, de Gênova.
MANHÃ — Segunda-feira, dia 24 — "Juan de Garay", argentino, de portos espanhóis; "H. Monarch", inglês, de Londres e Lisboa e "Paraguay Star", inglês, de Buenos Aires.
Terça-feira, dia 25 — "Marco Polo", italiano, de Buenos Aires e "Anna C", também italiano, de Gênova.
QUATROU O VAPOR "ALNATI"
O vapor holandês "Alnati", procedente de Antuérpia, que estava sendo aguardado amanhã, somente a 28 chegará a este capital.

OS CONSIGNATARIOS DA CARGA DO "MAYPU"
O vapor argentino "Maypu", da Soc. Com. Ory, Antunes & Cia. Ltda., e consignado a Agência M. A. Camarã, trará para este porto além de passageiros, 25 passageiros da Europa, um carregamento de aeronaves em salmoura, embarcado em Lisboa; Eduardo Grilo & Cia., Rua do Acre 94 caixas; Borges Ferreira & Cia. Senador Pompeu, 103, 47 caixas; Casa Fonseca Duarte (Café), 103, 47 caixas; Rua do Acre 100, 150 caixas; Reis Marques & Cia. Ltda., Rua do Acre 106, 63 caixas; Importadora Figueiredo Almeida, Ltda. Frei Caneca, 6, 90 caixas; Sociedade Mercantil de Cereais Ltda., Rua do Acre 55, 86 caixas; Ping Torres & Cia., Ltda., Rua do Acre 20, 101, 120 caixas. Todos estes volumes contêm aeronaves pretas em salmoura. Tvedberg, Klepp & S/A (Exportação e Importação) — Avenida Presidente Vargas, número 290, 4.º andar, 500 caixas com melões e 500 caixas com uvas verdes (frigorífico) e finalmente Representações, Julio Mourão Ltda., a Rua do Ouvidor, 18-1.º andar, 400 caixas de uvas frescas.

MOVIMENTO DE CARGUEIROS
O movimento de cargueiros esperado em nosso porto é o seguinte: Holz, dia 23 — "Bogwan", suco, de Buenos Aires. Amanhã, dia 24 — "Lode Brasil", nacional, dos E.E.U.U.; "Boreland", suco, de portos europeus e "Arizona", ditamétrica, de portos europeus. Terça-feira, dia 25 — "Ala", suco, de Nova Iorque; "Lode Honduras", nacional, dos E.E.U.U.; e "Alphaca", holandês, de Buenos Aires.

DIVISÃO DO TRAFEGO DA A. P. R. J.
O sr. Urquiza Sant'Ana, chefe da Divisão do Tráfego da Administração do Porto do Rio de Janeiro, tem as seguintes providências: EXPLOSIVOS E INFLAMÁVEIS — Retirar mais uma vez aos srs. Inspetores o que determina o Decreto 1.º, número 2.360, de 23 de dezembro de 1933, que não permitam a atracação de embarcações que tenham em seus portos carregamentos de explosivos ou inflamáveis, bem como devem se abster de conceder autorização para a execução de serviços de

COLÍDO POR AUTO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Valter Garcia, de 18 anos, solteiro, morador na rua Junco, 81, foi atropelado por um auto, cujo número não foi identificado, ontem, à tarde, na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Regente Feijó. Sofreu, em consequência, comatose cerebral, contusões e escoriações, sendo internado em estado grave no H. P. S.

A polícia registrou o fato.

QUE BOMBA!

O estivador José Norácio, de 34 anos, solteiro, domiciliado na rua Gregório de Matos, 395, em Vigário Geral, chegou à cantina de Otávio da Cruz, situada na av. Francisco Bicalho, queria almoçar, mas o cantineiro apresentou-lhe uma comida que era uma verdadeira "bomba" e por um preço que também não agradou ao estivador. Começou daí uma discussão e da discussão nasceu um litro, desferido pelo cantineiro na cabeça. Ferido na axila esquerda, José Norácio foi medicado no HPS e depois compareceu ao 12.º D. P. a fim de apresentar queixa contra o seu agressor.



AMPLIANDO AS MODERNAS INSTALAÇÕES DA "CASA JORGE"

Os grandes progressos da firma Jorge Kalache & Irmão — Preparado o seu modelar estabelecimento da rua da Alfandega para melhor servir aos inúmeros fregueses e amigos — Como decorreu a inauguração dos melhoramentos da popular loja de tecidos nacionais e estrangeiros

Na quinta-feira p. passada, a conceituada firma Jorge Kalache & Irmão, em expressiva solenidade, inaugurou as novas instalações de seu modelar estabelecimento comercial, a "Casa Jorge", oferecendo, assim, ao público desta capital, maior facilidade e conforto nas compras dos excelentes artigos que são ali encontrados.

Presentes ao ato, encontravam-se Monsenhor Jorge El-Hajj, chefe da Igreja Ortodoxa; Padre

José Faham; General Zaccarias de Assunção, Governador do Pará, acompanhado por membros da bancada do seu Estado; o representante do General Euclides Zenóbio da Costa; a família Kalache; vereador Dr. João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal; vereador José Junqueira, líder da maioria; Sr. Nicolau Mansur, presidente do Club Sirio-Libanes de Niterói; jornalistas Srs. Jorge Saadi, Enock Lins, Aristio Berna e Francisco Silva, sacristão Antônio Ward e inúmeras personalidades de destaque em nossos círculos econômicos e sociais.

Monsenhor Jorge El-Hajj deu a bênção às novas instalações da "Casa Jorge", a todos os presentes, em tocante solenidade litúrgica, após o que foi servida uma lancha mesa de salgados, doces e bebidas. Fizem-se ouvir, na ocasião, o Rev. Padre José Faham, que, em palavras unidas de fé, enalteceu as qualidades dos dignos sócios da firma Jorge Kalache & Irmão, cujo espírito progressista e dinâmico, no ramo comercial a que se dedicam, não exclui a bondade e caritativa compreensão em face das vicissitudes por que atravessa a grande parte da humanidade; o vereador José Junqueira, que salientou a estreita confraternização que existe entre os sirio-libaneses e brasileiros e que tanto tem contribuído para o bem-estar, o desenvolvimento das duas pátrias irmãs, apesar de tão distantes uma da outra, na carta geográfica; o Sr. Nicolau Mansur, que fez uma saudação muito expressiva aos componentes da firma e às figuras de destaque ali presentes; e os Srs. Jorge Saadi, Enock Lins e Aristio Berna, em brilhantes e muito aplaudidos improvisos.

A inauguração das novas instalações da "Casa Jorge" constitui, enfim, por todos os motivos, um dos fatos mais auspiciosos para o comércio carioca, para cujo progresso, aliás, a firma Jorge Kalache & Irmão tem contribuído bastante, graças ao trabalho inteligente, tenaz e enérgico de seus membros e às felizes iniciativas que põem em prática, oriundas de um profundo conhecimento da vida comercial moderna, trepidante e ativa, como um fiel retrato do mundo contemporâneo.

Entre os artigos de alta qualidade que se encontram na "Casa Jorge", podemos citar: Camisetas, trapeiros, blusas e camisas de linho, nacionais e estrangeiras, que, pela sua superioridade, têm conquistado um número cada vez maior de clientes para o quer? popular estabelecimento da rua da Alfandega, 334.

De parabéns, está a firma proprietária da "Casa Jorge", por mais este grande passo na marcha ascendente que vem realizando, e, em consequência, sob o lema de bem servir a população carioca. De parabéns está todo o comércio do Rio, cujo espírito, por fatos como este que nos estamos, cresce e consolida-se cada vez mais. De parabéns, finalmente, está o povo desta capital, encontrando maiores facilidades para obter tecidos de qualidade garantida, por preços que representam uma considerável economia para a sua bolsa, como não os preços dos excelentes artigos da "Casa Jorge".

Mecânica Paulista Limitada

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

de

Johns - Manville - New York

Guinchos — Betoneiras e caçambas para concreto — Peneiras — Britadores — Vibradores — Mesa conjugada para serra — Tesoura — Carrinhos — Baldes — Material de Fibro-Cimento — Telhas corrugadas e lisas — Cumieiros articuladas e normais — Caixas para água — Coifas — Tubos retangulares, quadrados e redondos para diversos fins — Madeira de Ebonite — Material Refratário — Lonas para freios — Discos de embreagem — Correias em "V" para uso industrial — Refrigeração e Automóveis — Correias laminadas de lona e de sola — Grampos para correias, diversos tipos — Material em geral para transmissão — Motores — Máquinas para Indústria e Lavoura — Eixos, Mancais, Polias paralelas e em "V" — Chave Estrela Triângulo — Guarda motor — Cadinhos para fundição — Condensadores — Manômetros — Máquinas para Esmeril — Encerados "Clyper" — Mangueiras para água, vapor, jardim, ar comprimido, para ferramentas pneumáticas — Mangotes — Produto Anti-derrapante MORE-POWER para evitar escorregamento das correias — LUBRI-COOL para evitar o aquecimento de mancais e transmissões

RUA DA QUITANDA, 195

TELS.: 23-0654 — 23-3363

RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL

Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074

e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS. Alta qualidade por baixos preços e em intermediários.

TERRENOS EM ITAGUAI

(1.ª ESTACAO DO RAMAL DE MANGARATIBA)

VENDEMOS no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr\$ 14.000,00, em praça pública de Cr\$ 200,00. Posses imediatas, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí, no Bairro do Forno próximo da bomba de gasolina, e no Rio, à Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Inclinado o Governo Federal a fazer recolher aos quartéis a força do exército

Não existe levante organizado no interior maranhense — São Luis em calma, apesar da greve — As últimas informações chegam ao Ministério da Justiça

As últimas informações chegadas do Maranhão, de fonte fidedigna e levadas ao conhecimento do ministro da Justiça, não tranquilizadoras. Não se verificou nenhuma alteração da ordem pública em São Luis, no decorrer das últimas horas, continuando a cidade em absoluta calma, não obstante persistir a greve que resulta mais do ambiente de apreensão reinante do que mesmo de um movimento de caráter popular, de vez que, reciosos de possíveis incidentes de rua, os comerciantes que exercem atividades na zona central se abstêm de se afastar de suas casas ou dos bairros em que residem.

Quanto às notícias relativas a levantes no interior do Estado, nada indica que as mesmas tenham fundamento, não passando de simples agitação de caráter político, pois nenhum movimento organizado desse caráter existe verdadeiramente a não ser uma guerra de nervos que contribui, sem dúvida, para criar um clima de inquietação.

Estas foram as informações que A MANHÃ colheu, na noite de ontem, em fontes ligadas ao gabinete do ministro da Justiça e que têm base nos informes transmitidos pelo general Edgardino Pinta, comandante da Região Militar, em cuja circunscrição se acha incluído o Maranhão. O mais deve ser levado à conta do sensacionalismo natural criado em torno dos últimos acontecimentos.

A ATITUDE DO GOVERNO FEDERAL

A força federal permanece, todavia, policiando a cidade de São Luis, no objetivo único de evitar a reprodução de incidentes que venham agravar o quadro da situação ali existente. A proposta de chegada à capital maranhense de novo contingente da força naval, a bordo do contratorpedeiro "Canadá", não deve ser interpretado esse fato como sinal do agravamento da situação, pois os militares que ali desembarcaram foram apenas para a guarnição que lá se encontrava há muito tempo, não passando de uma simples substituição de força equivalente.

De qualquer modo a situação do fato criada pela utilização de soldados do Exército em missão de policiamento no território de um Estado, não é normal. Sua origem, sobejamente conhecida, decorre da preocupação do governo federal em evitar derramamento de sangue e, assim, prestar assistência ao povo maranhense na delicada emergência em que se encontra. Atitude louvável por todos os títulos esta que não encontra restrições por parte de qualquer das correntes em choque na luta política.

ESTA SEMANA, EM PLENÁRIO, O CASO MINEIRO

Expectativa entre os pesedistas

A discussão, em Plenário, de projetos de importância, durante toda a semana que ontem findou, fizeram com que o exame do chamado "caso mineiro" fosse adiado.

Eu não poderia, em face da matéria que se debate, desviar as atenções para uma questão que, embora não seja, no momento, o principal, é puramente regional, declarou-nos o sr. Soares Filho, líder da minoria.

Informou, porém, que tão logo seja votada a matéria em causa, irá a tribuna para denunciar à Nação o que se estaria passando em Minas, o que se verificaria, possivelmente, no decorrer da semana que hoje se inicia.

FORTE PRESSÃO POLICIAL

O deputado udenista, sr. Leopoldo Maciel, ouvido acerca do caso, afirmou que é grande a

pressão policial do governo sobre os udenistas e que a UDN mineira só trouxe o caso ao conhecimento, decisão da direção nacional do partido porque o governo estadual não cumpriu suas promessas de isenção e imparcialidade.

EXPECTATIVA

Entre os pesedistas, disse-nos o deputado Uriel Alvim, o ambiente é de expectativa. Nada pretendem adiantar, antes que fale o sr. Soares Filho.

Esclareceu, porém, o sr. Uriel Alvim que o ambiente em Minas é de ordem e tranquilidade, não se verificando as propaladas perseguições policiais aos udenistas.

— Isso que a UDN está fazendo é só para assustar. Mas o Juscelino está prevenido.

O sr. João Alberto nos Campos Eliseos

S. PAULO, 22 (A. N.) — Estere, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, o ministro João Alberto, que conferenciou ligeiramente com o governador Lucas Garças.

Virá ao Rio o governador José Américo

JOÃO PESSOA, 22 (A. N.) — O senhor José Américo, governador do Estado, viajara, na próxima semana, para o Rio de Janeiro, onde tratará, além de outros assuntos administrativos importantes, de conseguir um empréstimo de cem milhões de cruzeiros, destinado ao saneamento de Fombal, Areia, Guarabira, Maranguape e à ampliação das obras de Campina Grande, no que se refere ao abastecimento de água da cidade. O Legislativo paraiaba já aprovou, por unanimidade, o referido empréstimo.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

ZONA VERDE

Um homem do seu século — Como o presidente Getúlio Vargas recebeu uma comissão de radialistas — Razões do apelo do Chefe do Governo pelo rádio — Podem os profissionais do microfone contar com o seu apoio

PARA este comentarista, que assistiu ao encontro, foi com visível satisfação que o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, uma comissão pertencente à Diretoria da Associação Brasileira de Rádio. Homem do seu século, e muitas vezes até um pouco adiante dos seus contemporâneos, o Chefe do Executivo Nacional não oculta o alto apreço que lhe merecem as atividades radiofônicas. No retiro do Itú ou no sítio e tranqüila expectativa da estância de São Pedro, o apereito receptor era uma espécie de livro de cabeceira do sr. Getúlio Vargas.

Teve o rádio, no empolgo e opulenta vida política do atual Chefe do Governo, uma missão dos mais poderosos. Todos assistiram a maneira discreta, sóbria, elegante, silenciosa e digna como o fazendeiro da fronteira do Rio Grande do Sul se manteve durante os longos anos em que apenas se dedicava aos labores das suas invernadas campestres. Senador da República, com uma alta tribuna à sua disposição, e parlamentar eminente dele se serviu para transmitir aos governantes da época o fruto da sua sabedoria, aliçada pelas firmes estacas de uma experiência administrativa e política provada e comprovada.

Seus conselhos, que deveriam ser levados à conta de uma nobre e desinteressada colaboração, tomaram-nos como crítica desabida, apressada e vindictiva. Responderam-lhe com pedras, tão viciado se encontrava o clima político diante da cheta planície acomodativa, já que todos, governo e oposição, comiam no mesmo prato e dormiam na mesma cama.

Foi em face dessa reação inesperada e intempestiva, que o senador gaúcho deliberou chamar-se ao silêncio, abandonando toda e qualquer atividade pública. Aproximando-se, no entanto, a fase da renovação dos mais altos quadros da vida executiva e legislativa do país, surgiram de todos os recantos do Brasil apelos comovedores e angustiantes no sentido de que o voluntário exilado do município do Itaquí aceitasse sua candidatura para enfrentar dois concorrentes que sobejamente contavam com o apoio do alto. Os apelos partiam de baixo, da massa popular, do povo, que não conseguia identificar-se com nenhum dos outros candidatos.

Uma vez que se decidiu a renunciar ao doce remanso do seu lar distante, passou o sr. Getúlio Vargas a emprestar e maior importância à indiscutível penetração das emissoras. Foi esta a arma secreta do seu sucesso. Onde quer que se encontrasse, nas montanhas de Minas ou nos brejos do nordeste, a voz do grande líder ecoava de canto a canto do pátrio, sacudindo, como um vibrante toque de reunir, o alma dos desamparados povos brasileiros.

Palestrando, ontem, cordialmente com Manoel Barcelos, Almirante, Lamartine Babo, e os demais integrantes da comissão que representava a Associação Brasileira de Rádio, o Presidente da República interessou-se não só pela situação de todos os radialistas, como pelas atividades de cada um de vários dos seus velhos conhecidos ali presentes. Queixou-se de que, ultimamente, não lhe tem sobrado tempo para ouvir rádio. De fato, para quem trabalha das sete horas da manhã de um dia às duas da madrugada de outro, nada mais difícil do que repousar ao pé de um receptor. Mas disse que os que trabalham nas emissoras brasileiras e cujas atividades ele acompanhava com o maior simpatia poderiam dispor do seu decidido apoio. E pelo caminho como essas palavras foram ditas, os membros da comissão da ABR que ontem estiveram no Castelo, sabem que podem mesmo dispor desse apoio. O Presidente é um amigo do rádio.

BENTO GONÇALVES

Retira-se o P.S.P. da Coligação que apoiava o governador norte-riograndense

Estranhexa do sr. Silvio Pedrosa pela decisão do vice-presidente Café Filho

NATAL, 22 (Asap) — Com surpresa geral foi rompida a Coligação política que apoiava o governador e que era constituída das agremiações seguintes: PSD, PSP, PTB e PR.

Abandonou a Coligação o PSP, chefiado pelo sr. Café Filho, que enviou mensagem ao governador, dando ciência da sua decisão. O Partido Progressista tem cinco representantes na Assembleia, mas se diz que uma ala da UDN estaria disposta a apoiar o chefe do Executivo, em substituição ao PSP.

O sr. Silvio Pedrosa, em telegrama enviado ao sr. Café Filho, mostrou-se surpreso com a decisão tomada pelo vice-presidente da República, que alegou quebra de compromissos do governador para com seu partido, não citando, porém, fatos concretos a esse respeito.

Frisou o governador em seu telegrama, que sempre prestigioso o PSP, no mesmo pé de igualdade com as demais correntes que formavam a Coligação, não tendo violado qualquer compromisso político.

Aludiu aos sofrimentos da população sertaneja do Rio Grande do Norte, que não poderá prescindir do auxílio de todos os seus filhos em situação de auxílio-alívio, inclusive "V. Excia.", dada a relevante posição que ocupa nos destinos da República.

Dos engenheiros da Prefeitura ao prefeito João Carlos Vital

O Conselho Diretor da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura que congrega os engenheiros municipais, por unanimidade, resolveu dirigir-se a V. Ex. para manifestar seu integral apoio às diretrizes de sua administração. Testemunhas que são como colaboradores diretos de V. Ex. da forma como vem equacionando os problemas básicos da cidade de modo a possibilitar soluções adequadas evitando desse modo o agravamento dos males que vêm afligindo a cidade, decorrentes da falta de um planejamento de conjunto que agora se indica. A situação de V. Ex. propicia à engenharia oportunidades que sempre almejou para solucionar tecnicamente os problemas da cidade.

Atenciosas saudações. (a) Rego Monteiro, Presidente.

Candidato único à prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asapress) — Acreditase-se que na reunião de segunda-feira próxima, sob a presidência do senador Marcondes Filho, o PTB tratará da questão da Prefeitura de S. Paulo, iniciando-se as conversações em torno da indicação de um candidato único. Segundo se propala nos círculos políticos, já teria havido mesmo um acordo em princípio, para o lançamento da candidatura do senador Marcondes Filho, com o apoio do PSD e possivelmente do PSP.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se feito, RUA DA ALFANDEGA, 280, Reb.

Força britânica na Alemanha Ocidental

HANNOVER, 22 (INS) — O Secretário de Defesa britânico, John Strachey, anunciou hoje que a Sexta Divisão Blindada britânica, na qual figuram 6.500 soldados canadenses, chegará à Alemanha ocidental logo.

Reuniu-se o Diretório do PSD

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS

Sob a presidência do governador Ernani do Amaral Peixoto, reuniu-se ontem, o Diretório Nacional do P. S. D. Tomaram parte na reunião os líderes da maioria na Câmara e no Senado, além do governador do Ceará, sr. Raul Barbosa, os deputados Adroaldo Mesquita, Antonio Feliciano, e representantes de todos os Estados. Na ocasião, foram trocadas impressões sobre a atuação da bancada do Partido na Câmara e no Senado, inclusive sua intensificação no sentido de que os projetos de interesse nacional tenham um andamento mais rápido e sejam aprovados dentro do mais curto prazo possível.

Depois, o governador Arnaldo Peixoto recebeu em seu gabinete a bancada pesedista na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal acompanhada por elementos do Diretório Regional, inclusive o Almirante Augusto do Amaral Peixoto, para tratar de assuntos ligados à situação política do Distrito Federal.

TEATRO POLITICO

No mínimo, um telefone

SENADOR Arício Leão não é homem dado a exhibições. Pelo contrário, conserva os hábitos simples e modestos do sertanejo. Apesar disso, porém, ou talvez por isso, conseguiu fazer aqui na "Córte" boas e sólidas amizades. Entre estas, o prefeito João Carlos Vital.

O prefeito, há dias, esteve no Senado. E na hora da clássica fotografia da visita, fez questão de ter ao seu lado o senador piauiense.

Batido o "flash", o sr. Café Filho não perdeu vazo: — Você, agora, está em meus lençóis, Arício! Isso fotografia vai lhe dar muito dor de cabeça.

— Por quê? indagou o senador.

E o vice-presidente:

— Por que os seus conhecidos, vendo você assim tão junto de Vital, o menos que lhe pedirão, doravante, é um telefone...

Propaganda eleitoral

DEPUTADO Rui Santos, do UDN da Bahia, está elaborando, cuidadosamente, uma série de projetos que pretende apresentar, brevemente, à consideração dos seus pares. Comentando o assunto, o sr. Benjamin Fares afirmou que a laboriosa atividade do procer udenista encobre propósitos eleitorais, visando um plano antecipado de propaganda política.

— Mas a campanha eleitoral ainda está tão distante! — disse um outro deputado, sem compreender as intenções do sr. Rui Santos.

— Realmente — concordou o representante baiano — mas acontece que eu tenho duas grandes "chances": meu nome é Rui e sou da Bahia.

Mera coincidência...

DEPUTADO Jorge Lacerda, sem dúvida uma das mais brilhantes inteligências do palácio Tiradentes, além de médico é, também, advogado. Mas entre a medicina e a advocacia, preferiu a política. Conquanto não exerça a medicina, gosta de usar o anel de médico, e nunca se vê, em seu dedo, o rubi simbólico das culas do Direito. A propósito, contava, ontem, o deputado Lopo Coelho, que, quando se dirigia à Câmara, juntamente com aquele seu colega, foram ambos surpreendidos com um desastre, do qual saíram gravemente feridos um transeunte. O atropelado, estendido na calçada, estava cercado de curiosos, quando os dois se aproximaram. Foi quando um popular, classificado de proporcionar socorro à pobre vítima, vendo o anel de médico no dedo do jovem deputado, exclamou em voz alta:

— Aqui está um médico que pode prestar os primeiros socorros a esse pobre homem!

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de setembro de 1951

REIVINDICAÇÕES DOS CATÓLICOS

Conclusões da 1.ª Semana de Ação Católica — Restabelecimento dos Tiros de Guerra e outras sugestões ao Congresso Nacional

Foram aprovadas, na Semana de Ação Católica realizada em São Paulo, várias conclusões de interesse para a família brasileira.

JUSTIÇA SOCIAL

Sobre Justiça Social resolve:

1) represente ao parlamento, no sentido de que logo se transforme em realidade a promessa constitucional, de participação dos empregados nos lucros da empresa, constante exigência feita nas encíclicas sociais dos Soberanos Pontífices e nos termos de recentes recomendações do episcopado brasileiro;

2) propugne, sem negar o direito de greve, o direito de constituição política pelo desenvolvimento pela legislação social brasileira, de modo que as decisões

judiciais da decorrentes, sejam capazes de espelhar o sentimento humano que não pode separar as relações entre o capital e o trabalho;

3 — aconselhe a liberdade sindical na organização das lutas de defesa dos direitos dos vários grupos profissionais, até, que gradualmente se contraria a realidade a inserção do autêntico espírito de fraternidade cristã nas relações entre o capital e o trabalho;

4 — promova a instituição de seguros sociais qual nido do trabalhador, a família das incertezas e imprevistos da vida, e ainda como medida adequada para evitar o trabalho da esposa fora do lar, para desequilibrar o orçamento doméstico;

5 — encareça, junto às famílias e às autoridades competentes, a existência de efetivas prevenção e repressão dos crimes praticados contra a instituição da família;

6 — provoque, junto ao Poder Legislativo a reforma da lei da adoção, no sentido de ampliar-lhe as bases e ajustá-la às suas legítimas finalidades humanas e sociais, de modo a transformar a adoção num instituto de estatuto amparado e abandonado;

7 — recomende a reforma da legislação penal no tocante aos crimes contra a assistência familiar de sorte que as normas de proteção ali estabelecidas não se limitem apenas a filhos menores de 18 anos, mas se estendam até os que ainda não atingiram a maioridade civil (21 anos);

8 — lute pela efetivação do salário familiar como condição fundamental de existência econômica da família, de elevação de sua vida a níveis compatíveis com a própria dignidade humana, porque, considerado na sua função social, o salário do chefe de família deve corresponder, em termos de renda, ao que seria necessário para a manutenção dos filhos com que ele contribui para o enriquecimento da comunidade em que vive tanto mais quanto constitua família de direito natural do homem.

MISSAO DA MULHER

A "Primeira Semana de Estudos sobre a Família" resolve recomendar à cooperação da Família Cristã:

1) que promova a instituição de seguros sociais, qual meio de resguardar a família das incertezas e dos imprevistos da vida, e ainda como medida adequada para evitar o trabalho da esposa fora do lar, para desequilibrar o orçamento doméstico;

2) que ampare o cooperativismo como fórmula suscetível de resolver os problemas econômicos da família, de elevação de sua vida a níveis compatíveis com a própria dignidade humana, porque, considerado na sua função social, o salário do chefe de família deve corresponder, em termos de renda, ao que seria necessário para a manutenção dos filhos com que ele contribui para o enriquecimento da comunidade em que vive tanto mais quanto constitua família de direito natural do homem.

PROBLEMAS ECONOMICOS DA FAMILIA

A 1.ª Semana de Estudos sobre a Família resolve:

1 — Encarecer à Confederação das Famílias Cristãs a urgente necessidade de manifestar aos poderes competentes os temores de todos os quanto à crescente gravidade dos perigos que, por todas as formas, ameaçam a estabilidade da vida da família;

2 — Significar à Confederação das Famílias Cristãs a conveniência de ser, quanto antes, organizado um CENTRO DE ESTUDOS, onde, mediante pesquisa refletida, se possa aprofundar a análise das causas dos atuais desajustamentos, e atuar com os meios capazes de corrigir os erros, sugerindo em suas reuniões a elaboração de projetos de medidas legislativas à plena solução das atuais dificuldades, sem esquecer da urgência e da amplitude de que se deve cercar as providências ativas para a criação de facilidades reais para a vida das classes menos favorecidas da fortuna e ao melhor amparo e efetiva proteção das famílias de pequena renda;

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR RURAL

A "1.ª Semana de Estudos sobre a Família" decide:

1) Solicitar das Famílias Cristãs que organizam, em demonstração de departamento de Economia Rural, onde, com o devido conhecimento de causa, se procure a solução para os problemas que tanto angustiam a vida das populações do interior;

2) Pedir à Confederação das Famílias Cristãs que encareça as autoridades da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo a necessidade da urgente organização de escolas práticas de Zootecnia e Agronomia, disseminadas pela zona rural do Estado;

3) Lembrar à Confederação das Famílias Cristãs a conveniência de prestigiar o projeto, ora oferecido à consideração da Câmara Federal, pelo deputado Epitácio Cafeteira, que objetiva o restabelecimento dos Tiros de Guerra nas cidades situadas na zona rural;

4) Sugerir à Confederação das Famílias Cristãs que no plano de assistência às famílias desempregadas, procure exercer a sua influência junto aos poderes e autoridades competentes, no sentido de serem criadas, no meio rural, Colônias de Amparo social.

DR. CADISTRANO

Cirurgião da Surdez

Ouvidos — Noriz — Garganta

DOC FAC MED

Rua Senador Dantas, 20 —

6º — Tel. 22-8848

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

Surpreendido com o inopinado do gesto daquele popular, o sr. Jorge Lacerda, muito confuso, esclareceu:

— Não, há um engano, meu caro. Eu sou deputado...

O Governo da Cidade

REFORMA NO SERVIÇO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO — PECULIO FACULTATIVO NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — A RENDA ATÉ ONTEM ATINGIU A CIFRA DE CR\$ 2.483.871.437,40 — PAGAMENTO DE ALUGUERES — ENGENHEIROS PARA VISTORIA DE OBRAS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS — ATENDENTES CHAMADOS COM URGÊNCIA

REFORMA NA ESTRUTURA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Os diretores e chefes de serviços do secretário de Educação, sob a presidência do sr. Mario Brito, estiveram reunidos estudando uma simplificação da parte administrativa daquela Secretaria. Os trabalhos encontram-se bem adiantados, devendo dentro de alguns dias, a reforma ser submetida à apreciação do prefeito.

PECULIO FACULTATIVO NO MONTEPIO

Entre outros benefícios introduzidos recentemente no Montepio dos Empregados Municipais pela sua sã administração, destaca-se a instituição do peculio facultativo, cujos detalhes mais positivos estão no boletim do corrente mês daquela autarquia municipal.

ATENDENTES CONVOCADOS

Deverão comparecer, amanhã, dia 24, no gabinete do Prefeito, das 14 horas em diante, os candidatos abaixo relacionados, que prestarão provas para o curso de atendentes: — Cecília da Silva Lausmann, Eneke Francisco, Eduardo Nymen, Heber Correa, Idilio Quer-Fa, Doda, Filho, Jacu, Gerson Correa, Luis Alves Pereira, Luis Carlos de Siqueira, Maria Monteiro Rodrigues, Wilson Fernandes Castelo, Almir Garcia de Almeida, Aracy Pontes Wanderley Mariana, Conceição Maria Clotilde Dias, Elza Pedro, Eli Miranda Queiroz, Francisco Dias Barbosa, Ignez do Nascimento Pereira, Irene Andrade, Maria de Lourdes Assis dos Santos, Martiniana Matta, Nazia Batista dos Santos, Pedrina Azevedo, Rmiconi.

Alcantara Ganabarro, Arlete Santos, Celia Gomes Ormared, Percy Correa, Delzita Augusta de Oliveira, Elidia Moreira Mastini, Genyrr Matias Pereira, Horeadina Lima, Helena Lima, Yoda Menezes, Gomes Pessio, Juiz Duarte, Joana D'Arc Moreira da Costa, Liatta Rodrigues, Maria Isabel Braga, Maria Nilda Cunha, Maria do Carmo Barroco, Maria Ribeiro Dias, Nadivel Alves de Freitas, Nidia dos Santos Galhardi, Neusa de Souza Dutra, Olga de Souza Bandeira, Palmira Correa de Miranda, Renata Falcão e Terezinha Rosas Maia. JA ULTRAPASSOU A CASA DOS BULHOES E QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS A RENDA MUNICIPAL

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr\$ 4.079.006,00 e o apuramento bruto, até 22 de setembro atingiu a Cr\$ 2.483.871.437,40, a que representa média superior à taxa da estimativa da receita prevista para o exercício de 1951.

PAGAMENTO DE ALUGUERES

Estão sendo chamados para efeito de recebimento de alugueres, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, amanhã, dia 24, das 12 às 15 horas, os proprietários de imóveis locados à Prefeitura, cuja relação foi publicada ontem no Diário Oficial, parte II.

PAGAMENTO DE SETEMBRO

Em prosseguimento ao pagamento de setembro, aos servidores municipais, amanhã, segunda-feira, dia 24, serão atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 5. Na terça-feira, o pagamento será feito aos servidores dos núcleos do Lote 6.

EXAME DE OBRAS

O diretor do Departamento de Águas e Esgotos, fez as seguintes designações: engenheiros Rosário Mariano da Silva, Antonio Barcelos Neto e Altivo Lara para examinar as obras do Reservatório de Honório Gurgel e, respectivo parecer para aceitação dos trabalhos; dos engenheiros Marcelo Teixeira Brandão para em substituição ao engenheiro Edegar Pereira Braga, presidir a comissão designada a examinar a idoneidade dos proponentes de um tronco alimentador de Bento Ribeiro e Osvaldo Cruz, para o serviço de abastecimento d'água; e dos engenheiros Marcelo Teixeira Brandão, Sylvio Restier Gonçalves e Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro, constituir a comissão de exame e julgamento das propostas para a construção de parte da rede de esgotos sanitário, em Ramos.

Terrenos em Nova Iguaçu

VENHAM VER PARA CRER!!!

Construção livre sem juros

Lotes de 12 x 30 para todos os fins: 300 lotes servidos por 5 linhas de ônibus, água e comércio no local "para serem vendidos só no primeiro e segundo mês".

Ao preço de Cr\$ 6.000,00.

Entrada de Cr\$ 500,00 e prestações de Cr\$ 90,00. Vendas especiais dos Corretores, Severino e Waldemiro.

INFORMAÇÕES:

No Rio a Rua Frei Caneca n. 36 - sob. — Telefone 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8,30 às 17,30 diariamente, em Nova Iguaçu, lado direito da Estação, na banca de jornais, pintura verde, da praça da Liberdade, com os Corretores autorizados, Severino e Waldemiro, diariamente, das 8,30 às 18,00 horas.

Atenção não peça informações em cima da ponte, depois as cedidas e dirija-se à Banca Anunciada.

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO COMÉRCIO, 111
TEL. 44-4724
R. P. S. SANTANA

Dentistas para os grupos escolares da capital e do interior
S. PAULO, 23 (A. N.). — O governador Lucas Carlos assinou decreto autorizando a admissão de 300 dentistas para o serviço em grupos escolares, tanto na capital quanto no interior.

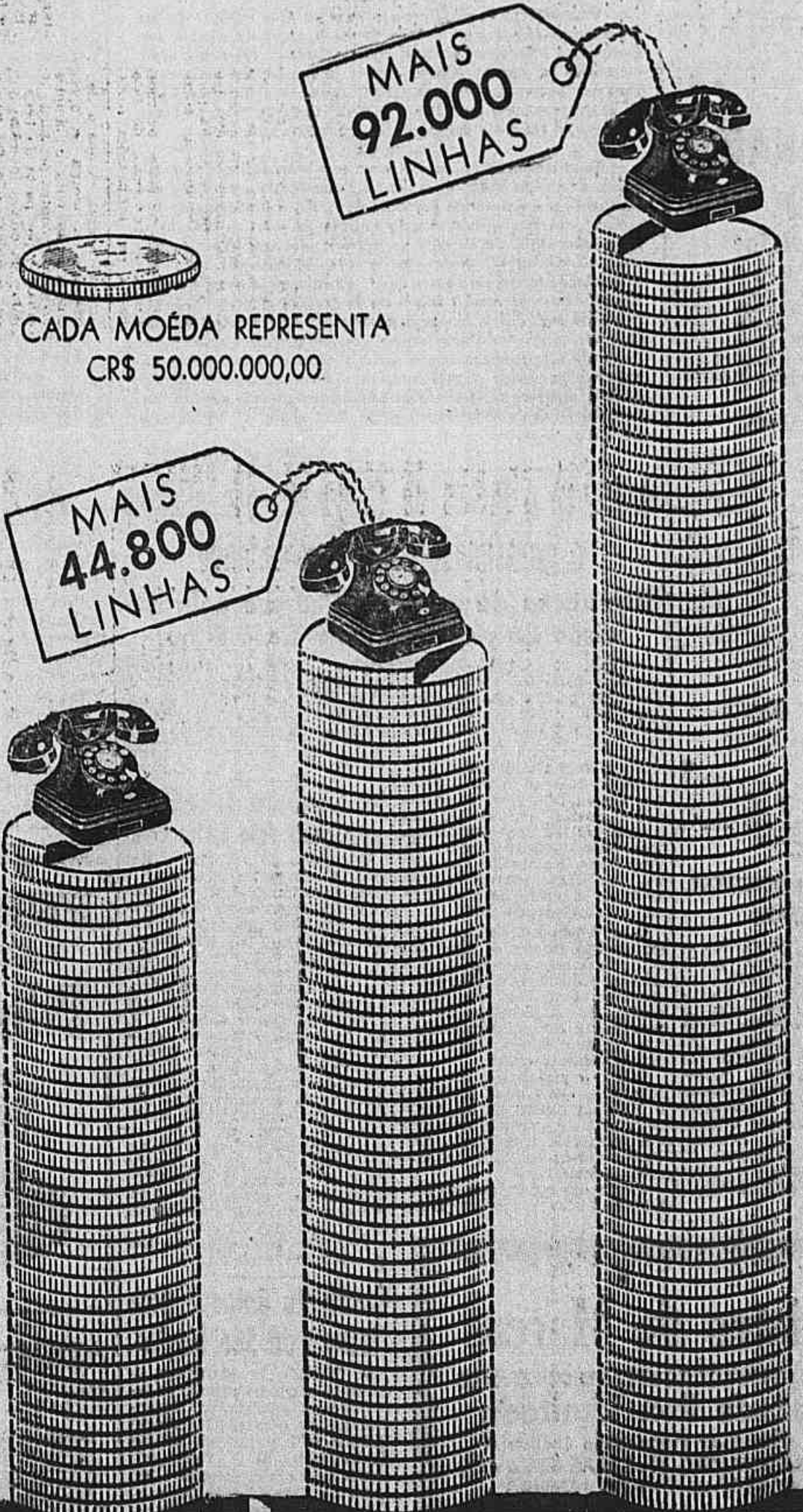
Grande baixa nos preços dos Caminhões-Feira
Mais de vinte produtos desceram de cotação — A nova tabela da Prefeitura
O Departamento de Abastecimento da Prefeitura de Agricultura, fixou a tabela a vigorar de ontem até o dia 23 do mês vigente nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. Desse modo, foram estabelecidos os seguintes preços: abóbora de 1.ª, kg. 2,50; de 2.ª, kg. 1,50; abóbora de 3.ª, kg. 1,00; abóbora de 4.ª, kg. 0,50; abóbora paulista, kg. 2,00; alface, kg. 1,50; alface paulista, kg. 1,00; alface paulista miúda, kg. 1,00; batata doce, kg. 2,00; batata inglesa, kg. 1,50; batata miúda, kg. 1,00; batata paulista, kg. 1,50; batata paulista miúda, kg. 1,00; beterraba, kg. 1,00; cebola, kg. 1,00; cebola paulista, kg. 1,00; cenoura, kg. 1,00; couve-flor, kg. 1,00; inhame, kg. 1,00; milho, kg. 1,00; milho verde, espiga, kg. 1,00; milho branco limpo, kg. 1,00; milho amarelo limpo, kg. 1,00; milho roxo limpo, kg. 1,00; com rama, kg. 1,50; pepino, kg. 1,00; pimentão doce, kg. 1,00; quiabo, kg. 1,00; repolho, kg. 1,00; tomate especial, kg. 1,00; de 1.ª, kg. 0,50; de 2.ª, kg. 0,50; vagem de ervilha, kg. 0,50; vagem man-teiga, kg. 0,50; vagem man-teiga miúda, kg. 0,50; 78777AS — abacate, um 2,00 e 2,00 ameixa americana, kg. 1,00; banana d'água, kg. 1,00 e 1,00; banana maçã, kg. 1,00 e 1,00; coco, um 2,00 e 1,00; prato, kg. 1,00 e 2,00; de terra, kg. 1,00 e 2,00; de 2.ª, kg. 1,00; laranja baía, kg. 0,50; laranja de 1.ª, kg. 0,50 e 2,00; laranja pers. de 3.ª e 2.ª, kg. 0,50; lima da péria, kg. 0,50; limão paulista, kg. 0,50; verdadeira, kg. 0,50; maçã ácida, kg. 0,50; maçã argentina, kg. 0,50; maçã rimaço, kg. 0,50; melão apachul e português, kg. 1,00; pecego argentino, kg. 1,00; pera e maçã americana, kg. 0,50; pera argentina an-jou, kg. 0,50; pera argentina, kg. 0,50; uva americana, kg. 0,50; uva portuguesa, kg. 0,50; DIVERLOS — alho argentino, kg. 10,00; chileno, kg. 10,00; italiano, kg. 10,00; nacional, kg. 10,00; amido de milho, kg. 4,50; mel de abelha, kg. 10,00; melado, lata, 9,00; melado put, 7,00; rapadura, uma 3,50; ovos, dz. 9,00 e ovos de granja, dz. 11,00.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

E SEUS INVESTIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Depois de atendidos os pedidos de telerone atualmente em carteira e mais os que forem registrados durante o período de atendimento dos mesmos, os investimentos da Companhia Telephonica Brasileira no Distrito Federal, compreendendo o valor da rede existente em junho de 1951 e o custo aproximado de 44.800 linhas já encomendadas e de 92.000 linhas cujas encomendas estão sendo negociadas, montarão a

Cr\$ 3.563.252.000,00



CR\$ 1.823.652.000,00

Valor da rede telefônica instalada no Distrito Federal, até junho de 1951.

CR\$ 2.340.252.000,00

Valor da rede mais o custo aproximado das 44.800 linhas já encomendadas e em processo de execução.

CR\$ 3.563.252.000,00

Valor da rede com os novos investimentos e mais 92.000 linhas, cuja encomenda está sendo negociada.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

A criação do Serviço de Pronto Socorro Aéreo na capital paulista
S. PAULO, 21 (A. N.). — O deputado Paulo Graceli apresentou à Assembleia Legislativa um projeto de lei criando o Serviço Aéreo de Pronto Socorro, com atribuição de atender aos casos de primeiros socorros médicos de urgência, em lugares desprovidos de recursos.

A Bolsa Fina
Modelos exclusivos
Confeções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSA
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
Bolsas para Viagens de Avião
R. MIGUEL COUTO, 39. Sob.
— Telefone: 43-3377 — Vogue Cabelheiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana.

Surto de varíola na zona do Seridó

NATAL, 23 (Asp.). — Um surto de varíola está ameaçando os municípios da zona do Seridó, registrando-se casos fatais. O mal tende a se propagar, tendo a Saúde Pública tomado urgentes providências para impedir a sua difusão.

Lavam-se tapetes CORTINAS
FIGAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Prejudicadas as safras de cereais e de algodão
JOAO PESSOA, 23 (Aspreza) — O sr. Nicolau Tolentino, ex-agente da Economia Popular, regressou do Interior do Estado e informou que este ano teremos, no máximo, uma colheita de 12.000.000 de quilos de algodão. As lavouras de cereais estão muito prejudicadas, esperando-se um aproveitamento mínimo.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a tectericia.	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO Indicando contra reumatismo, gota e artrismo, metástase da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	LUNGACIBA Fegorário tônico-alargor ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-5726 — RIO DE JANEIRO

A receita média anual por telefone vem crescendo ininterruptamente na zona da Companhia Telefônica Brasileira, passando de 34 para 81 dólares entre 1940 e 1950. Enquanto a receita bruta da Companhia passou de 7,5 milhões para 34,8 milhões de dólares, o número de telefones aumentou de 224 mil para 427 mil.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 23 de setembro de 1951 Página 1

A mortalidade geral no Distrito Federal caiu de 14,95 por mil em 1940 para 12,95 em 1950. A mortalidade por tuberculose baixou, no mesmo período, de 320 para 200 por 100.000. A probabilidade de vida ao nascer, que era em 1940 de 39 anos para os homens e de 45 anos para as mulheres, atinge, em 1950, 50 e 56 anos respectivamente para homens e mulheres.

Os poderes públicos da atualidade tendem frequentemente a descurar as leis econômicas. Renegam os ensinamentos da ciência ou escutam falsos profetas que os adulam até o dia em que as fatais consequências de seus atos os fazem compreender a limitação do seu poder. Assim sucedeu à política do poder de compra. A primeira forma desta política que nos propomos a examinar é de caráter "permanente", isto é, sem tempo de duração, como se devesse ser eterno. Sua finalidade é dupla, econômica e social. Trata, primeiramente, de restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura em um país onde esse equilíbrio foi destruído, propondo-se logo a dar satisfação às aspirações de uma classe social que se acha ou pretende achar-se prejudicada.

Caso de aplicação histórica é aquele em que o desequilíbrio se traduz por mau vento. Queixam-se os produtores de uma menor atividade geral, e às vezes se diz que há crise. Se assim fosse, não é, sem dúvida, porque os indivíduos não tivessem desejo de comprar: é porque não têm meios para fazê-lo; falta-lhes a moeda que permite efetuar compras; falta-lhes o poder de compra. O governo propicia esta moeda às categorias chamadas "gastadoras", consideradas como prejudicadas, e acredita que desta forma porá fim à crise. As categorias chamadas "gastadoras" estão constituídas pelos pequenos funcionários, operários, empregados e outros. Logicamente, os pequenos capitalistas, tão reduzidos hoje em França, deveriam figurar nesta enumeração, mas os governos não se interessam por eles, por ser gente sem influência política e sem organização sindical.

A política de poder de compra já se apresenta, de fato, viciada por infiltrações partidárias. Além disso, ela é francamente imoral, já que a distribuição da moeda se opera como doação pura e simples, isto é, sem contra-prestação de trabalhos por parte do beneficiário; ela cria o interesse que, por definição não foi ganho, uma "renda", no sentido econômico da palavra. Ela tem ainda o inconveniente de dar e manter a idéia de que um suplemento de gastos feito pelo Estado pode resolver a crise. Nada há mais perigoso: o gasto torna-se uma virtude, despertam os apetites, o orçamento da despesa é submetido a grandes assaltos, e o governo, que chega a ser o grande distribuidor das rendas, adquire imensa popularidade. O economista é que se encarrega de pôr fim a esta alegria, perguntando, segundo a análise que fizemos, qual é a origem e qual é o destino do pretendido poder de compra.

Primeiramente a origem: a moeda distribuída vem do imposto, do empréstimo ou da inflação. Nos dois primeiros casos o Estado retira de uns, por força ou persuasão, para dar a outros, de maneira que não há senão uma transferência do poder de compra; no terceiro caso, os preços subiram, já que, por hipótese, a produção não varia, e o conjunto de consumidores pagará os gastos da operação; não haverá pois mais do que uma troca de compradores, embora não exista acréscimo de compras, que seria real se os poderes públicos pudessem retirar certas somas entesouradas para distribuí-las; mas esta retirada é praticamente impossível, porque ninguém conhece a consistência e

localização do entesouramento. A política do poder de compra arrisca ainda aumentar a economia de dinheiro, porque desculda e inquieta aos previdentes, assumindo um caráter partidista em favor de certas classes, como já indicamos.

Depois, o destino: Os beneficiários, sendo escolhidos nas classes não economizadoras, entregam-se à aquisição de produtos de consumo a varejo, pois em todas as épocas de depressão são os preços da produção, e por atacado, os que flutuam, e os consumidores se queixam da manutenção dos preços a varejo em nível demasiado alto. Esta disparidade ver-se-á agravada pela política do poder de compra. Exemplos ocorreram com os preços de folha de Flândres e de aço, que baixaram, ao passo que subiram os da carne e do vinho. Os resultados registrados em França em 1936, quando se aplicou esta política, são comprobatórios. Calculou-se o poder de compra do país, nessa época em 94,2 (abril de 1936) e em 87,4 (novembro de 1937). Em lugar de aumentar, esse poder de compra havia baixado.

Outras teorias de política do poder de compra foram calçadas principalmente sobre a confusão do poder de compra e da moeda, sempre com o fim de justificar a prodigalidade do Estado. O equilíbrio orçamentário tornou-se uma forma antiquada, apenas recomendada por economistas retardados!

Lord Keynes achou dever fazer o elogio de um teórico, o

Na mesma província de Alberta no Canadá, o primeiro Ministro Aberhart tratou em vão de aplicar tais estranhas concepções. Como todo economista, teve que perguntar-se onde obteria o poder de compra e a quem o destinaria. Tratou de obtê-lo por meio de impostos e pela redução da taxa de juros nas obrigações provinciais, mas enfrentou a resistência dos interessados e do próprio governo federal. De outra parte, as somas assim distribuídas não poderiam ficar em Alberta, cuja principal produção é o trigo; deviam servir para comprar produtos vindos do exterior e, consequentemente, desequilibrar a balança de compra.

No plano internacional, exemplo típico dá-nos a política americana de desvalorização da prata, adotada depois da conferência de Londres de 1933 e que teve como argumento uma teoria do poder de compra. Os americanos descobriram, nessa época, que desvalorizando a prata, usada pelos chineses como moeda desde tempos imemoriais, alimentariam o poder de compra da China toda e fariam desse país um grande depósito de riqueza e saída obrigatória para os produtos de sua própria indústria. Esqueceram, contudo, que a prata-metal era uma moeda da China, e não um poder de compra, porque não é produzida no território chinês. É o instrumento que temos definido como portador do nosso sentido de esco-

forma histórica desta política é a que o Presidente Roosevelt aplicou em 1933 e nos anos seguintes. Dois processos principais foram postos em execução. O primeiro consistiu em alimentar o poder de compra dos operários pelo aumento de salários, sem autorizar, contudo, qualquer alta correspondente nos preços de venda, e em remediar o transtorno que esta política poderia provocar na indústria mediante a concessão de crédito apropriado. Apesar de sua menção nos códigos da Economia, o sistema se tornou parcialmente inoperante. As queixas do não cumprimento se multiplicaram. Não poderíamos agora analisar ou criticar este sistema complicado e oneroso; a metade dos EE. UU. acaba por ficar vigiando a outra metade, como dizia o Senador Glass. No dia em que o Sr. Darrow revelou que a situação havia servido para fortalecer os monopólios, pisoteando as pequenas empresas, o sistema levou um golpe mortal e a Corte Suprema terminou por declará-lo inconstitucional.

O segundo processo consistiu em aumentar os gastos públicos pelo financiamento de grandes obras. Evidentemente, o recurso não tem nenhum valor, se não na medida em que a ação dos particulares é substituída pura e simplesmente pela ação do Estado. Se, por exemplo, o Estado controla imóveis não mudará em nada a situação, porque retira dos construtores particulares o material e a mão de obra, reduzindo, assim, os benefícios.

Quando o carro não anda deve-se revisar o motor. Levá-lo a reboque é um procedimento simplista para pô-lo em movimento, porque, cessando o reboque, o carro não poderá caminhar sozinho.

Temos dito que, em economia liberal, aumenta o poder de compra ao mesmo tempo que a produção, e este movimento se traduz por uma baixa de preços. Não se poderia, em economia dirigida, obter-se esse mesmo resultado? O exame da política seguida atualmente (1947) pelo governo francês permite responder a esta pergunta. Desde princípios de 1947, duas quedas sucessivas de preços, de 5%, foram decretadas em França. A primeira foi brutal e uniforme, correspondendo a uma brusca frenada de um maquinista de trem à borda de um precipício. Com efeito, o Sindicato dos Operários reclamava aumento de salários, baseando-se no encarecimento constante da vida, encarecimento que fazia subirem os preços, lançando a economia francesa num torvelinho infernal de salários e preços. Para acabar com as reivindicações, nada melhor do que fazer baixar os preços, e já que existe direção econômica, nada mais fácil do que a respectiva autoridade determinar essa providência. O governo atendeu, assim, no domínio psicológico. Quando todas as atividades tendiam a subir, quando todos os produtores, comerciantes e especuladores esperavam alta, vislumbravam lucros, retardando vendas ou comprando para revender, veio o golpe saudável. A baixa provocou liquidação de estoques e uma baixa generalizada nos mercados onde denominavam fatores psicológicos, como nos de valores imobiliários do ouro. Mas esta política (sem apenas efeitos limitados e temporários, se não intervierem outros fatos ou medidas. Ela não se satisfaz a si mesma. No sistema liberal, o movimento de preços registra uma variação segundo a lei da oferta e da procura, indicando uma situação econômica, mas nos sistemas dirigidos não tem significação própria, e, para que não permaneça arbitrário, deve firmar-se sobre situação econômica definida, da qual os preços são a síntese. Se assim o nível de preços será sólido e não provocará as desastrosas consequências bem conhecidas nas taxas desmesuradamente baixas, com o desalento do produtor e o aparecimento dos mercados clandestinos. Em outras palavras, é necessário, uma vez decretada a baixa, manter

Moeda e poder de compra

(2.º E ÚLTIMO ARTIGO)

Luis Baudin

Major Douglas, que logrou aplicar sua tese na província de Alberta, no Canadá. Este major havia descoberto que a moeda circulava em dois circuitos: no 1.º, ela passa das mãos dos produtores aos vendedores de matérias primas e de utilidades, ou se imobiliza sob a forma de economia privada; no 2.º, vai das mãos dos consumidores às dos vendedores de produtos fabricados ou alimentícios.

A obrigação de alimentar o primeiro circuito impede que o volume da moeda seja excessivamente abundante no segundo. Existe insuficiência "no poder de compra". O Estado deve distribuir papel moeda aos consumidores para evitar esta insuficiência.

Este raciocínio é evidentemente inexato, já que a moeda utilizada no 1.º circuito se transformou em salários, juros e lucros, e serviu para adquirir matérias primas, maquinarias e valores mobiliários, de sorte que não existe realmente senão um circuito.

Uma segunda tese, a da "herança coletiva cultural" adida à que acabamos de expor, não tem maior valor. O major Douglas estima que cada recém-nascido herda os progressos realizados pelos seus antepassados e, em consequência, tem direito a uma soma representativa desta riqueza, a um "poder de compra". Se verdadeiramente se quisesse materializar tal herança, esta soma deveria ser considerada, e cada berço atapetado com bilhetes de banco

ilha, e que se optem pela troca por um bem produzido na China ou por um serviço prestado por chineses. O efeito de uma valorização é fazer passar esse metal para os mercados onde se compra a alto preço, isto é, para os Estados Unidos e retirá-lo da circulação chinesa, criando dificuldades às transações. Foi em vão que o governo de Nankin tratou de evitar esta saída com a proibição de exportação, e com queixas às autoridades americanas.

O governo de Washington parecia decidido a distribuir, feticidade aos chineses mesmo contra a vontade destes: em virtude da teoria do poder de compra, a China "deveria" enriquecer-se graças à valorização da prata. Os poderes públicos da China terminaram renunciando ao padrão prata para adotar o padrão papel. Foi assim que o último grande país consumidor de prata abandonou esse metal, o que constituiu um desastre para os defensores da moeda. A teoria do poder de compra havia provado, desta forma, sua ingenuidade.

A teoria e a política do poder de compra "de caráter temporário" é menos presumida do que a relatada, e permaneceu sempre com tais atualidades. Por ela, o poder dirigente se propõe injetar na economia certas quantidades de moeda, e a isso chama "poder de compra". de forma a fazê-la circular. O afluxo monetário deve cessar quando o movimento começa (Pum-Priming). A

Lord Keynes previu igualmente obras públicas correlativas às inversões do Estado. Elas animarão a economia graças à aplicação da chamada teoria "multiplicadora": beneficiários diretos dos gastos do Estado sentirão parte do benefício no próprio consumo, e outra em produção, provocando essas duas pontes nova atividade que engendrará, por sua vez, novas rendas. O processo seguirá, atenuando-se porém à medida que se distanciar da sua origem. Como a onda provocada pela queda de uma pedra num lago a ação da inversão se atenuará gradativamente, terminando por desaparecer.

Esta terapêutica de gastos chegou a tornar-se célebre, porque modifica o tradicional conceito de orçamento anual e equilibrado. Então o desequilíbrio orçamentário, medido o orçamento em certo período, já não é o mal; pode ter sua razão de ser. Podem facilmente compreender-se os perigos nesse procedimento, quando os dirigentes não são honestos ou não são honestos. Deve sempre ter-se que as inversões públicas não sejam produtivas e tendam somente a prover de moedas a certas classes sociais que dificilmente abandonariam o professor. As inversões não podem continuar indefinidamente, segundo admite a tese.

O exemplo dos EE. UU. é característico. Para financiar sua política, o Presidente Roosevelt aumentou a dívida pública em grandes proporções. Nota-se em 1935-36 o au-

(Continúa na 4.ª página)

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A EUROPA E A AMÉRICA LATINA

- Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamen-
- tos, permanência de estrangeiros no País, desquitos, inventários,
- registro de diplomas. Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas,
- etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13,
1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3810. Diariamente

5. Paulo, apesar de não ser um Estado preponderantemente pecuarista como o R. G. do Sul, figura em 1.^o lugar no abate de bovinos, porque mata gado proveniente de Goiás e Minas, dois centros de grande importância zootécnica.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A EUROPA E A AMÉRICA LATINA

(Conclusão da 2.ª pág.)
Na os artigos suplementares que esta não recebia dos Estados Unidos. Aproximadamente 900 milhões de dólares. Um acréscimo importante de mercadorias exportáveis seria o resultado, se os seus programas de rearmamento o permitissem, evidentemente.

Portanto, do prato à boca se perde muitas vezes a sopa, e os industriais franceses, ingleses e alemães não suplantam tão cedo os americanos ou o mercado colombiano, brasileiro ou chileno.

X X X

O exame das cifras demonstra que, desde junho de 1950, as compras europeias na América Latina deram considerável salto para a frente. O aumento das compras latino-americanas na Europa mais se parece com a maior alta dos preços mundiais do que com um acréscimo de volume das transações.

MÉDIA MENSAL DAS TRANSAÇÕES DOS PAÍSES DA EUROPA COM A AMÉRICA LATINA (EM MILHÕES DE DÓLARES)

Anos	Importação	Exportação
1937	43	101
1938	48	78
1947	—	—
1948	105	197
1949	109	141
1950	113	158
Média	—	—
1950	Import. Export.	
Janeiro	114	124
Fevereiro	97	126
Março	101	141
Abril	99	136
Mai	101	153
Junho	96	193
Julho	107	180
Agosto	101	152
Setembro	104	164
Outubro	132	174
Novembro	151	184
Dezembro	151	177
1951		
Janeiro	140	165

O país cujas importações acusam mais notável aumento é a Alemanha (média mensal de 9 milhões de dólares durante o primeiro trimestre de 1950, de 21 milhões durante o último trimestre). Durante o mesmo período, a média das importações inglesas passou de 47 a 56 milhões de dólares.

O déficit europeu alcançou, assim, em 1950, cerca de 500 milhões de dólares. Os países latino-americanos começam a acumular as reservas de divisas, situação de que já tinham desfrutado, em maior escala, na segunda guerra mundial. É claro, o balanço das contas não será, de modo algum, tão favorável. Pode, entretanto, prever-se o momento em que se verão em condições, no Rio, Buenos Aires ou Santiago, de reembolsar os empréstimos exteriores. É uma operação virtuosa, mas de pouca renda.

Salvo acontecimentos extraordinários, não existem, por ora, possibilidades para o reinício do tráfico entre a Europa e a América Latina, como antes da guerra. Os investimentos europeus foram mais ou menos varridos pela guerra e suas consequências. A nação que mais se interessou pela "catástrofe histórica", a Inglaterra, viu passar os seus investimentos de mais de 3 bilhões de dólares a um bilhão e meio. É certo que esses capitais foram reinvestidos no Império, no abrigo do pavilhão inglês. A não ser que se opere uma reviravolta, sob a forma de emigração em massa para o traquillo hemisfério, a parte da Europa no comércio latino-americano ficará na mesma. Mas não há dúvida que os nossos fazer interessantes progressos...

Comércio exterior do Brasil com a Grã-Bretanha - 1914-1950

Ocorrida no volume da importação de 1914 para 1915, faremos a comparação dos algarismos relativos ao primeiro quinquênio do período 1914-1950, ou seja, 1914-1918 com os do último do período, isto é, 1946-1950.

	1914-1918	1946-1950
IMPORTAÇÃO		
Quantidade (toneladas)	8.419.312	1.789.229
Valor (Cr\$ 1.000,00)	20.115	9.870.141
Valor médio (Cr\$)	226	5.501
EXPORTAÇÃO		
Quantidade (toneladas)	742.046	1.536.903
Valor (Cr\$ 1.000,00)	628.276	9.087.322
Valor médio (Cr\$)	847	5.951

Como se vê do quadro acima, enquanto o volume da importação, do primeiro para o último quinquênio, se reduziu de quase 50%, tornou-se o seu valor mais de 12 vezes maior, acusando o valor médio da tonelada importada um acréscimo na razão de 1 para 24,6.

Apresenta a corrente exportadora maior equilíbrio no seu crescimento, evidenciando aumento tanto no volume como no valor. Entretanto, enquanto o primeiro aparece duplicado, eleva-se o segundo na proporção de 1 para 14,

como consequência da valorização da tonelada exportada, que se tornou 7 vezes maior. Convém observar, no entanto, que esta valorização da tonelada média exportada foi bem inferior à que se verificou na tonelada média importada, pois que o valor médio desta última, no período 1946-1950, foi quase 25 vezes superior ao registrado no período 1914-1918.

Note-se ainda que, apesar das oscilações muitas vezes intensas decorrentes da mudança de composição das correntes de importação e de exportação, o valor médio da

tonelada apresentou uma relativa estabilidade de longo período até o ano de 1939, quando como consequência da inflação, tornou-se violento o movimento ascensional do valor médio, até 1947 para a corrente importadora e 1948 para a exportadora (quadro I, gráfico III).

A balança comercial do Brasil com a Grã Bretanha no período 1914-1938 (quadro I gráficos I e II) se apresenta sistematicamente negativa, tanto no volume como no valor, exceção feita ao ano de 1936, em que o valor da exportação excedeu o da importação. De 1939 a 1945, período relativo à segunda grande guerra, com a redução das vendas da Grã Bretanha ao Brasil e simultâneo aumento de suas compras, passou a positiva nossa balança comercial com aquele país, acusando mesmo, em 1944 e 1945, saldos consideráveis, equivalentes a mais de 3 vezes o valor da importação naqueles anos. De 1946 a 1947 voltam a avolumar-se as compras do Brasil à Grã Bretanha e, se bem que ainda positiva, acusa a balança saldos cada vez menores até que, de 1948 a 1950, se apresenta deficitária, como o fica no período de entreguerras.

Ocupemo-nos agora com as trocas efetuadas entre o Brasil e a Grã Bretanha no último triênio

(1948-1950) segundo as principais mercadorias (quadro II).

O principal grupo de mercadorias importadas foi o de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, seguido dos veículos e acessórios e dos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, perfazendo estes produtos 58,8% do valor de nossas compras àquele país. Se computarmos também os tecidos de linho, as manufaturas de ferro e aço e os tecidos de lã, teremos 71,6% do total.

Neste período o valor de nossas compras à Grã Bretanha representou 11,8% do total da importação brasileira, enquanto os 8,7% de nossas vendas externas se destinaram àquele país.

Mais de 42% do valor de nossas exportações à Grã Bretanha foram representados pelo algodão em rama, seguido do café em grão, dos couros vacunos salgados e do cacau em amêndoas, perfazendo estas mercadorias 71,6% do total.

Se considerarmos alguns dos principais produtos de nosso intercâmbio comercial com a Grã Bretanha, verificaremos que 69,4% e 63,6% do valor total de nossas importações, respectivamente dos tecidos de lã e de linho, provieram daquele país, enquanto que 39,1% dos couros vacunos salgados e 34,1% do algodão em rama por nós exportados a ele se destinaram.

		IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO				+ OU - NA EXPORTAÇÃO			
Anos		Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	% do total	Valor médio por tonelada	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	% do total	Valor médio por tonelada	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1.000)
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
1914	1.892.719	134.554	46,90	3,94	79	168.095	108.000	12,93	14,29	642	1.530.624	—	26.534
1915	784.663	127.547	2,94	21,87	162	158.085	125.056	7,66	11,89	902	646.188	—	2.492
1916	424.897	146.232	16,56	20,36	389	121.137	121.116	6,47	11,33	1.082	368.780	—	34.185
1917	271.526	190.855	14,58	18,00	556	172.550	240.303	8,55	13,52	895	86.976	—	1.532
1918	239.317	201.578	14,49	20,40	844	141.587	134.802	7,39	10,10	811	97.729	—	27.976
1919	335.067	215.557	12,66	16,15	643	150.298	197.792	7,87	7,34	1.040	184.790	—	57.885
1920	464.385	451.673	15,15	21,60	973	137.090	140.024	6,32	7,99	1.021	227.286	—	211.649
1921	370.367	344.634	15,68	26,29	821	194.241	117.916	9,60	6,90	640	109.116	—	236.718
1922	1.289.910	427.101	40,30	25,94	330	267.086	330.415	12,56	9,26	882	962.322	—	196.686
1923	1.431.894	800.614	41,80	26,49	420	207.556	325.309	9,31	6,96	1.104	1.224.139	—	201.244
1924	1.227.187	660.904	27,50	23,91	544	117.880	130.381	6,42	3,37	1.105	1.109.394	—	338.703
1925	1.514.080	751.824	31,40	22,24	696	118.920	309.984	6,07	5,00	1.119	1.387.130	—	300.600
1926	1.008.176	512.112	21,16	18,92	306	84.441	111.493	4,54	2,69	1.389	921.925	—	489.619
1927	1.870.658	694.808	24,80	21,22	371	107.624	123.970	5,33	3,49	1.332	1.762.634	—	579.426
1928	2.315.689	795.478	40,90	31,52	344	120.106	138.701	5,79	3,44	1.136	2.185.304	—	688.777
1929	2.351.247	677.548	39,60	19,30	288	124.267	251.377	8,41	6,51	1.364	2.184.980	—	428.189
1930	1.742.558	432.841	36,90	19,32	289	281.539	277.126	11,05	8,16	943	1.497.080	—	213.715
1931	872.308	326.846	25,09	17,37	275	210.509	240.123	9,41	7,07	1.140	661.720	—	83.728
1932	1.068.171	292.486	22,60	19,25	179	189.224	175.826	12,53	6,90	802	862.947	—	116.872
1933	1.072.590	419.611	27,90	20,37	361	231.876	212.894	12,13	7,55	618	860.714	—	208.717
1934	909.151	429.852	23,64	17,17	473	334.511	418.682	17,59	12,10	1.089	524.446	—	11.278
1935	819.268	477.541	19,37	12,38	586	446.591	378.133	16,14	9,21	946	372.277	—	98.401
1936	823.926	479.833	18,44	11,24	563	534.789	584.732	17,20	11,92	1.082	289.127	+	384.789
1937	827.090	841.925	18,35	12,08	776	472.006	458.512	11,32	9,07	971	256.854	+	242.413
1938	713.181	539.291	14,52	10,38	736	423.702	446.967	10,57	8,77	1.054	288.289	+	92.484
1939	803.764	462.427	14,60	8,28	667	468.834	540.104	16,81	9,82	1.217	248.800	+	77.677
1940	363.061	462.792	8,37	9,44	1.291	532.953	866.141	18,13	17,22	1.642	180.822	+	361.240
1941	207.350	313.792	5,12	5,68	1.511	440.588	820.794	12,63	13,31	1.836	230.220	+	507.424
1942	132.962	269.617	4,44	5,80	2.027	534.586	1.232.961	20,09	16,44	2.266	401.594	+	962.344
1943	161.404	437.435	4,89	7,20	3.710	544.481	1.231.304	23,91	14,11	1.863	483.065	+	798.269
1944	63.679	234.252	1,66	2,93	3.879	531.088	1.266.317	19,88	12,65	2.554	467.400	+	1.022.085
1945	113.853	341.196	2,86	3,90	2.997	657.498	1.483.980	22,61	12,16	2.267	543.645	+	1.142.794
1946	235.484	1.084.696	4,65	7,94	4.394	371.142	1.598.627	18,13	9,73	4.300	135.678	+	561.421
1947	199.180	1.348.020	2,78	6,73	7.774	262.692	1.661.612	6,95	7,80	6.280	62.552	+	162.586
1948	432.844	2.116.403	6,36	10,09	4.800	280.546	3.048.531	5,58	9,44	7.862	172.295	+	67.889
1949	427.564	2.665.472	5,96	12,91	6.234	243.190	1.713.200	8,50	8,50	7.646	184.274	+	988.277
1950	464.217	2.905.637	5,18	12,33	5.360	389.333	2.077.932	10,10	8,24	5.327	74.384	+	427.365

1 - QUANTIDADE

Principais produtos	Toneladas			Total do Triênio	% de cada item, no triênio, s/ sua imp. ou exp. total no triênio	
	1948	1949	1950	Cr\$ 1.000	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	27.646	35.286	35.851	98.783	7,4	19,7
Veículos e acessórios	20.934	26.297	23.300	70.531	5,3	15,6
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	49.959	65.980	132.525	248.464	18,8	24,5
Tecidos de linho	804	1.219	490	2.513	0,2	57,2
Manufaturas de ferro e aço	17.560	16.173	19.597	53.350	4,0	7,8
Tecidos de lã	474	460	59	993	0,1	69,7
Outros produtos	315.467	282.149	252.395	850.011	64,2	4,2
Total	432.844	427.564	464.217	1.324.625	100,0	5,8
EXPORTAÇÃO						
Algodão em rama	64.735	50.806	56.890	160.431	20,2	34,2
Café em grão	61.609	13.584	13.107	88.300	10,4	3,0
Couros vacunos, salgados	15.671	15.279	18.816	49.866	5,6	26,7
Cacau em amêndoas	2.603	8.944	22.958	34.505	3,9	10,3
Outros produtos	115.928	141.577	277.463	534.968	59,9	6,6
Total	260.346	240.190	389.333	889.669	100,0	7,3

(Continua na quarta página)

Energia elétrica italiana

A produção da energia elétrica na Itália continua em ascensão. No mês de abril u.p. foi registrado um aumento de 22,93% tendo sido atingida uma produção de 2.266 milhões de Kwh, superior de 423 milhões à do mês de abril de 1950.

Representará o Conselho Nacional de Economia na Conferência da Amazônia

O sr. Firmino Dutra, representante do Governador Alvaro Maia, chefe do Executivo do Amazonas, visitou o Conselho Nacional de Economia, a fim de convidar esse organismo constitucional a participar da Conferência da Amazônia, a realizar-se em Manaus, entre os dias 5 e 10 de outubro próximo.

Formulando o convite, o sr. Firmino Dutra teve oportunidade de salientar os principais pontos do temário organizado para o certame, havendo o Conselho designado o Conselheiro Teixeira Leite que tem se dedicado ao estudo, em várias oportunidades, dos problemas da região amazônica, para representá-lo.

Do certame, que é patrocinado pelo Estado do Amazonas, participarão, os Estados do Pará, Mato Grosso, Goiás e os Territórios do Acre, Guaporé, Amapá e Rio Branco.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCE-RADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Comércio exterior do Brasil com a Grã-Bretanha — 1914-1950

(Continuação da terceira pág.)

2 — VALOR

Principais produtos	Cr\$ 1.000			Total do Triênio		% de cada item, no triênio, s/sua imp. ou exp. total no triênio
	1948	1949	1950	Toneladas	%	
IMPORTAÇÃO						
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	668.022	844.723	817.897	2.330.642	32,0	15,1
Veículos e acessórios	384.179	510.456	457.006	1.351.641	18,5	13,7
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	130.676	190.440	285.348	606.464	8,3	17,5
Tecidos de linho	138.213	192.369	63.377	393.959	5,4	63,6
Manufaturas de ferro e aço	111.417	111.690	101.917	325.024	4,5	10,3
Tecidos de lã	80.060	119.442	10.414	209.916	2,9	69,4
Outros produtos	603.833	698.352	769.078	2.069.263	28,4	6,8
Total	2.116.400	2.665.472	2.505.637	7.287.509	100,0	11,8
EXPORTAÇÃO						
Algodão em rama	392.615	837.894	769.417	2.499.926	42,8	34,1
Café em grão	499.661	188.285	252.531	938.477	16,1	2,6
Couro vacuno, salgado	143.462	139.603	129.463	412.533	7,1	39,1
Cacau em amêndoas	42.438	73.563	213.037	329.038	5,6	9,5
Outros produtos	470.355	475.855	713.490	1.659.700	28,4	9,0
Total	2.048.531	1.713.200	2.077.952	5.839.693	100,0	8,7

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS —	Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2 %
	Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
	Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além do duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 52,41,00 e dólares a Cr\$ 18,72, e comprando a Cr\$ 51,46,40 e a Cr\$ 18,33, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Prépagas		Cr\$	
A Vista		18,72	18,33
Dólar		7,48 80	7,22 20
Peso uruguaio		1,29 19	1,28 58
Peso argentino		4,33 29	4,23
Franco suíço		1,70 96	—
Pequeta		0,31 26	—
Peso boliviano		1,20	—
Soles		0,37 78	0,36 43
Franco belga		52,41 00	51,46 40
Libra		3,62 09	3,53 51
Coroa sueca		2,73 53	2,63 63
Coroa dinamarquesa		0,37 44	0,36 78
Coroa tcheca		0,05 35	0,05 23
Franco francês		0,85 73	0,83 34
Escudo		4,91 77	4,82 84
Florim			

OURO-FINCO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CÂMARA SINDICAL

Em 21 de setembro registraram-se seguintes médias cambiais:

Prépagas	Cr\$
Londres	52,41 00
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 48
Suiza	4,33 29
Portugal	0,68 15
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Uruguaio	7,47 31

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, aos sábados.

CAFE

Não funcionou, aos sábados.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e sem alteração na tabela de preços.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Não houve entradas e saídas de 250, ficando em depósito 25.137 sacos.

COTAÇÕES POR SESENTA QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelado	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Zase mercado regulou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 127 fardos do Ceará. Saídas 570. Existência 4.464 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Serido, tipo 3	350,00 a 352,00
Serido, tipo 5	345,00 a 347,00
Fibra média:	
Serido, tipo 3	340,00 a 342,00
Serido, tipo 5	325,00 a 327,00
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	320,00 a 322,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	265,00 a 267,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	10.733	3.193
Farinha (sacos)	5.900	520
Açúcar (sacos)	15.172	3.500
Felão (sacos)	1.100	680
Banha (caixas)	2.400	300
Milho (sacos)	4.074	700
Charque (fardos)	180	120
Cebolas (caixas)	1.842	—
Batata (sacos)	3.599	—
Azeite (caixas)	732	—

Aparelhamento nas estradas de ferro Italianas

Estão em curso de experiência nas Estradas de Ferro Italianas aparelhos especiais para rádio-fono-informação que, instalados nos carros das principais linhas nacionais e internacionais, proporcionarão aos passageiros a possibilidade de estarem ao par dos acontecimentos mundiais, assim como das características geográficas, industriais e agrícolas das regiões que o trem atravessa.

As comunicações serão realizadas nas línguas italiana, francesa, inglesa e alemã.

MOEDA E PODER DE COMPRA

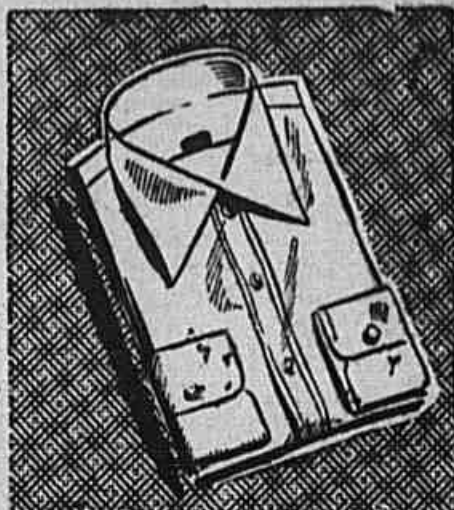
(Continuação da 1.ª pág.)

tar a produção. A política do governo francês teve êxito, mas foi insuficiente; não constituiu uma solução do problema, foi apenas o princípio de uma solução.

A conclusão deste estudo é simples, mas existem simplicidades que devem ser repetidas sem cessar: os poderes públicos podem criar apenas a moeda, mas unicamente o trabalho e a poupança criam os poderes de compra.

Vamos comprar
camisas!

SUPER VENDA
quinzena
das Camisas



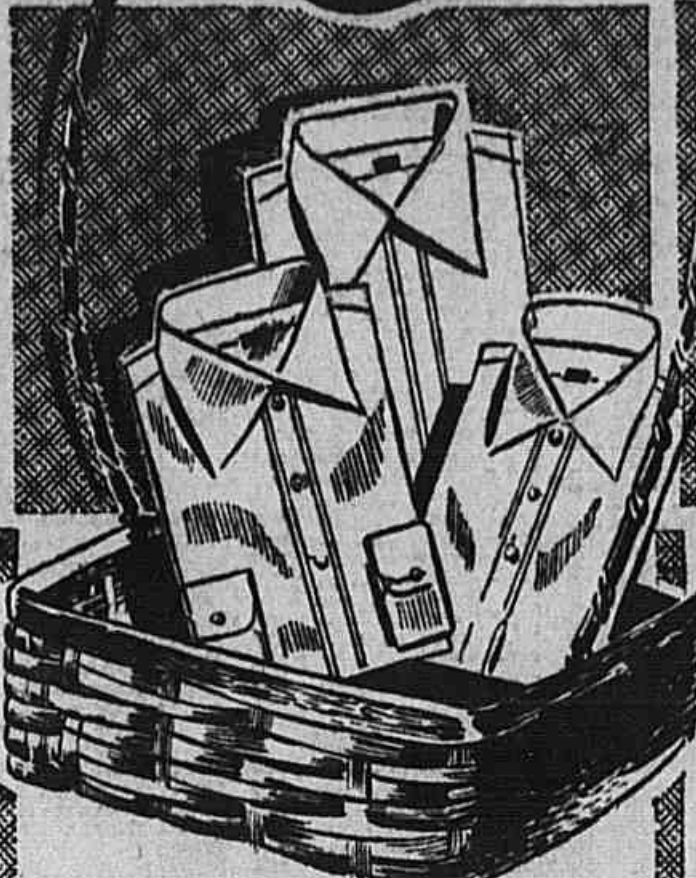
Camisa branca em superior tecido atx, própria para o dia-rio, mangas compridas, corte anatómico, de Cr\$ 68,00 por ...

\$59,00



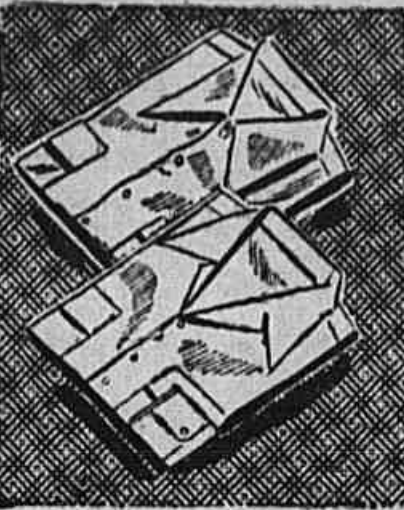
Sapato para homem em fina vaqueta, cromo muito macio, cores: preto, marrom e ... na, preço de reclame, somente

\$145,00



Conjunto de 3 camisas com mangas compridas, ótima qualidade, sendo uma branca, uma lisa e uma listrada, sortimento completo em cores e tamanhos, CONJUNTO de Cr\$ 195,00 por ...

\$159,00



Magníficos "Slacks" meia manga, ótimo tecido gran-til, modelo ameri-cano, várias cores, de Cr\$ 95,00 por apenas

\$79,50



Sapato para homem em óti-ma vaqueta, cromo com "fressê" nas costuras, cores: preta, marrom, havana e la-ranja, ns. 39 a 44, de Cr\$ 250,00 por ...

\$195,00



Linda bolsa para senho-ra, toda forrada em cha-malote, modelo elegante e moderno, de 85,00 por

\$64,50

Penteador para senhora, em matéria plástica com jor-das de legítimo "ny-on", diversas cores, de Cr\$ 35,00 por ...

\$26,00

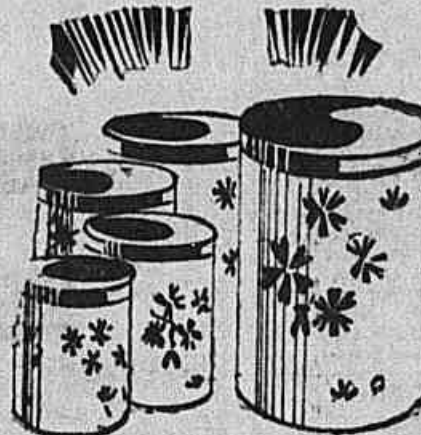


Busa de pura lã austra-liana, mangas compridas, cores: verde, ciclame, cin-za e azul, todos os ta-manhos, de Cr\$ 225,00 por somente

\$189,50

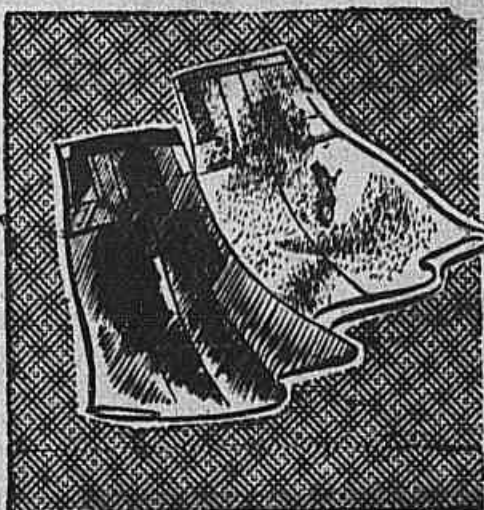
Órgo para ma-oi com 6 peças, to-fo laqueado com lin-las decorações, capa-cidade da peça maior 10 quilos, de Cr\$ 175,00 por somente

\$148,50



Original SEK - PARA MESA com 6 peças em óti-mo vidro, para mostar-da, sal, pimenta, tomate, etc., um vistoso presen-te para as donas de casa, acondicio-nado em caixa es-tofo, de Cr\$ 89,00 por

\$89,00



Lindas e originais saias para senhora, modelo elegante e moderno, nas co-res: marrom, marinho e cinza todos os tamanhos, de Cr\$ 95,00 por ...

\$79,50



Ferro elétrico, super re-sistência, cabo de madei-ra, fio, tomada e descan-se, grande oferta, de Cr\$ 95,00 por

\$74,00

Combinação para senho-ra, finíssimo "rayon" com bordados e renda no busto, cores: rosa, azul e branco, todos os ta-manhos, de Cr\$ 55,00 por ...

\$46,00



Excelente faqueiro "Wolff" em puro aço inoxidável, 53 peças acondicionadas em lin-do estofo, de Cr\$ 1.250,00 por somente

\$1.100,00

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50-54 e 60

AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS E RESERVISTAS

O chefe da Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.2) do Ministério da Aeronáutica está solicitando o comparecimento a esta repartição, do capitão Antonio Gonçalves Moreira Filho, tenente João da Silva Marinho, Haroldo Henrique de Macedo, Diretor de Andrade Vilela, Raymundo Martins de Mello, José Borges Chaves, Vital Pereira Lima, José Alves de Queiroz, Albino Tel-eira, Pinheiro Junior, Carlos Ma-chado, Borges, Aspirante George Hortêncio Cabral; sargentos An-tônio Pereira e Ery Silveira Assen-to; reservistas Newton de Oliveira Cruz, Abel Marques Pereira, Nelson de Brito, João Levy Navarro, Sin-chê Chadr, Rute Moia Ribeiro, Di-dimo Ferreira, Darcy Alas Gonçal-ves, Severino Pessoa Muniz, Muri-la de Matos Guimarães, Antonio Araújo de Melo, Otávio Cavalcanti de Miranda Cabral, Jaime Cavallio Mendes, Alvir Bertholdo Arantes Antonio Augusto da Costa Leite, Herbert Emydio Nogueira, Nilton da Silva Barbosa, Mario Montres-sor, José Lopes Jucá, Arnaldo Ma-ciel Soares, Nilson Cunha Gonçal-ves, Sebastião Luis da Silva e An-tonio Meneses Serdio

CARGOS VAGOS NO C.A.U.I.
A Organização de Aviação Civil Internacional dirigiu ao Ministério da Aeronáutica, por intermédio da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional uma comunicação, informando da existência de várias vagas no se-cretariado daquela instituição in-ternacional. Havendo urgência no preenchimento dos referidos cargos, o secretário geral da OACI enca-rece a necessidade de que os ele-mentos informativos sobre as ha-bilitações dos candidatos cheguem à sede da organização, em Mon-treal, no Canadá, até o dia 31 de outubro vindouro. Os cargos a se-tem preenchidos são em número de 14 e estão assim distribuídos: 2 postos no "Bureau de Navegação Aérea"; 2 na sede em Montreal e 2 na sede de Paris e 3 na sede de Lima no Peru; no "Bureau de Transpor-te Aéreo"; 2 postos na sede em

Montreal, no Canadá; no "Bureau de Administração e Serviço"; 4 postos, na sede em Montreal, no Canadá; no "Escritório de Relações Exteriores"; 1 posto, na sede em Montreal.

As informações completas sobre salário, despesas de viagem e trans-ferência, bonificações para insti-tuição, abono por filho, auxílio edu-cacional e outros dados serão pres-tadas aos interessados na sede da O.A.C.I. no edifício sede do Ministério da Aeronáutica.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O brigadeiro Nero Moura desig-nou para as funções de diretor da Divisão de Operações da Direção de Aeronáutica Civil o tenente-co-ronel aviador engenheiro Jorge da Arruda Fompea, e instrutor chefe do Ensino Militar do Curso de Oficiais Especialistas o capitão aviador Mário de Oliveira I, do mesmo Curso.

LICENCIADOS NO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica li-cenciou do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, a pedido, até o fim da matrícula no primeiro ano da Escola de Aeronáutica, o aspirante convocado Durval Ceval-do Tomczak e o segundo tenente aviador da reserva convocado Gui-lherme José da Rocha Pereira.

CANDIDATOS À ESCOLA DOS AFONSO

No "hall" do edifício-sede do Mi-nistério encontram-se à disposição dos candidatos as instruções cou-pladas para a admissão à Escola de Aeronáutica do Campo dos Afon-sos, havendo um sargento encarre-gado de fornecer todas as informa-ções. Também encontram-se à disposição dos candidatos as me-nas instruções nas sedes das 1.ª, 2.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, nas Ba-ses Aéreas de Fortaleza, Natal, Salvador, Belo Horizonte, Campo Grande e Curitiba, e nas sedes de zero classes. Os interessados em candidatar-se no interior do Estado po-derão escrever, solicitando as ins-truções nos locais acima.

Ministério da Marinha

MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL FORA DA SEDE — PA-GAMENTOS DO CORRENTE MES — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — DESIGNAÇÃO

O ministro recomendou ao di-retor-geral do Pessoal que a movi-mentação do pessoal que importar em mudança de sede só deve ser processada, normalmente, em época em que não prejudique a ins-trução de seus dependentes, isto é, em Janeiro e Fevereiro e, eventual-mente em Julho.

PAGAMENTOS DO CORRENTE MES

A Diretoria da Fazenda da Ma-rinha organizou para o corrente mês, a seguinte tabela de paga-mento dos vencimentos:

Requisições — Diretorias (R-J-K-M-N-P), dia 25; Almirantes (A) — Kenonistas (K), dia 26; Oficiais superiores (B) — Subalternos (C), dia 27; 2.ª tenentes reformados (D) pares, dia 27; 2.ª tenentes reformados (C) impares, dia 28; Suboficiais reformados (D), dia 28; Sargentos reformados (E) pares, 1.º de outu-bro; Sargentos reformados (B) im-pares, dia 1.º de outubro; Praças (F) todos, dia 2.º de outubro; Famí-lia (L) Aluguel casa — Sal-família (R), dia 4.º de outubro; Na-vios (estrangero) — estrangeiros, dia 4.º de outubro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão de fragata Adalberto de Barros Nunes, procedente da Força de Contratorpedeiros e com destino à Escola de Guerra Naval; o capitão de corveta Paulo Caldas Pires, procedente da Escola Naval; o capitão-tenente Luis Cy-riilo de Albuquerque Cunha, proce-dente do Contratorpedeiro "Bae-pendi"; o capitão-tenente Ray-mundo Edmilson Gomes Pontal, com destino ao Centro de Instru-ção "Almirante Wanderkolk" e o 1.º tenente Odílio Pereira dos San-tos Junior, com destino ao 4.º Distrito Naval.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O titular da Marinha designou o capitão de fragata Omar Almeida de Azeredo Rodrigues para fazer parte da comissão de revisão e atualização do E.M.A.-70.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

DE SUZ

O comandante do navio escola "Almirante Saldanha" enviou o se-guinte radiograma: "Depois de ter-mos demandado a via o estreito de Bab-el-Mandeb, na entrada do Mar Vermelho, sob os rigores de um sol abrasador que obrigou os oficiais, guardas-marinha e tripu-lação a se lançarem sobrefretamente aos improvisados "rolantes" pelo convés e tombadilho, atingimos na noite de 18 o estreito de Jubal, na entrada do golfo de Suez, e na ma-nhã de 19 passamos em frente ao local, onde em 1880, o cruzador-escola "Almirante Barroso" naufragou ao realizar um cruzeiro de instrução. Evocando o infante aco-ntecimento foi mandada resar-milés por alma dos que partici-pam da guarda, daquele tempo, de guerra. No momento em que trans-mittimos esta mensagem, já agora sob ótimas condições atmosféricas, estamos à vista do legendário Monte Sinai, onde Moisés recebeu o histórico Decálogo. Rumando à entrada do canal de Suez, muito embora sob a influência de violento vento de proa que vem retar-dando a marcha do navio, chegamos a Porto Ibrahim e iniciamos a travessia de Suez".

OFICIAIS CHAMADOS A INSE-CAÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a com-parecer ao Hospital Central de Ma-rinha, às 13 horas de amanhã, a fim de serem submetidos a inspecção de saúde para controle biológico do estado de eficiência físico-médica, os capitães-tenentes José Calvete Aranda, Casio Prado Ri-beiro, Washinet, Prádo Braga, Benedito Monteiro Galvo, João da Miranda Lima, Adolpho Lamenha, Ians, Ivan Rubim Dias Vieira e Ney de Souza e Silva.

AUDIÊNCIAS

O Ministro da Marinha recebeu audiência o almirante de esquadra Paul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada e o

capitão de mar e guerra Spyrto Jorge de Sousa Moscoso.

NORMAS PARA A PRESTAÇÃO DE SOCORROS MARÍTIMOS

A fim de coordenar e completar as disposições estabelecidas no Regulamento para as Capitânias dos Portos, no Regulamento para os Distritos Navais e nas instruções para o Serviço de Socorro Marítimo e chefe do Estado Maior da Ar-mada baixou circular estabelecendo as seguintes normas para a presta-ção de socorros marítimos:

Alarme de perigo no mar

Quem quer que tenha conheci-mento do navio, embarcação, aco-necimento ou naufrágio em perigo no mar, ou da falta injustificada de notícias, no Regulamento para os Distritos Navais e nas instruções para o Serviço de Socorro Marítimo, deve comunicar imediatamente ao chefe do Estado Maior da Armada, Capitania dos Portos ou suas Delegacias, Agência ou Capitânias, em cujas águas se der a ocorrência; Serviço de Buzas e Salvamento da competente Zona Aérea (Ministério da Aeronáutica).

O órgão da Marinha que tiver conhecimento da situação acima mencionada deverá comunicar o fato, com urgência, à Capitania dos Portos em cujas águas ocorrer o sinistro, ou à repartição a ela sub-ordinada, enviando também infor-mação aos demais órgãos acima ci-tados.

Desde que pelas mensagens rece-bidas, seja verificado que os de-geños interessados estão todos in-formados, cessará a fase do alarme.

Direção das operações de busca e salvamento

A direção das operações de busca e salvamento caberá em prin-cípio à Capitania dos Portos ou repartição subordinada em cujas águas ocorrer o sinistro; essa or-ção, quando não dispuser de re-sursos, deverá comunicar-se com o Distrito Naval competente, para que este providencie o que for ne-cessário ou assuma a direção.

O Distrito Naval poderá avocar a direção, desde que, pelo menos, iniciais das operações de busca, que tenham conhecimento dessa falta de re-curso ou quando existam razões que a isto aconselhem e, excepcional-mente, o Estado Maior da Ar-mada, avocará a direção de re-sursos, em tais casos tal decisão será co-municada aos demais órgãos in-teressados, mas logo que possível e o permitam as providências in-iciais tomadas, deverá ser entregue a direção das operações à com-petente Capitania ou repartição a ela subordinada.

BUZAS

Será denominada busca e operação de procura do navio, embarcação, aeronave ou naufrágio, em per-igo; a autoridade que dirigir as operações providenciadas sobre a cooperação do Serviço de Buzas e Salvamento da Zona Aérea intere-sada, inclusive a coordenação da busca, aero-naval, quando neces-sária; e também quando a avião nos navios no mar, por intermédio do Departamento de Correios e Te-legrafos ou da estação de Arpa-mentos do Rio de Janeiro e a sala de navios de guerra ou outras embar-cações, inclusive o navio de socorro.

SALVAMENTO

Localizado o objeto do socorro, terão logo início as falhas de sal-vamento, sempre que possível de acordo com os procedimentos ou agentes interessados; durante a falha, o navio que a estiver exe-cutando solicitará quaisquer ou-tras providências que se fizerem necessárias, inclusive socorro mé-dico e ambulância para a con-sistência da chegada ao porto.

PREPAREDOS DE PORTO OS PARTICIPANTES NO IV CON-GRESSO DE RESERVISTAS

O presidente da República recu-sou que sejam dispensados de bon-to os servidores que comprovada-mente participarem do IV Congres-so Nacional de Reservistas, a reali-zar-se em Porto Alegre, entre os dias 24 da corrente e 2 de outubro vindouro.

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endere-ço sem compromisso.

REX STUDIO — Caixa Postal, 1616 — São Paulo

NEW COMER FOI O VENCEDOR DA PRINCIPAL PROVA DE ONTEM

A MANHA NOTURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Nagasaki, Elanur, Olinda, Holão, Rio Verde, Fairfax e Carinho, venceram as demais carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Gávea

RESUMO TECNICO		RATEIOS EVENTUAIS	
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas		1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	
1-1 Leuzia, S. Ferreira	55 6/7 7 Lupan	1-1 Nagasaki, O. Ullas	55 10/11 1
2-3 Andriana, A. Rosa	55 6/7 7 Lupan	2-2 Elanur, D. Ferreira	55 10/11 1
3-4 Starway, F. Ingoyen	55 6/7 7 Lupan	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-1 Little Baby, L. Rignoni	55 6/7 7 Lupan	4-4 Almeré, E. Castillo	55 10/11 1
5-2 Diabo, Fortinho	55 6/7 7 Lupan	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.50 horas		RATEIOS EVENTUAIS	
1-1 Maud, O. Ullas	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Ritz, L. Rignoni	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 Saraninha, Mesquita	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Chacota, C. Moreno	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 Contes, A. Fortinho	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 Kashi, O. Coutinho	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 14.20 horas — Prêmio "BRICIO FILHO"		DUPLA	
1-1 Kashi, O. Coutinho	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Naught Boy, J. Mesquita	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 El Gato, D. Ferreira	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Corral, L. Rignoni	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 El Garboso, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 El Gato, D. Ferreira	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.50 horas — Prêmio "ROTARY CLUB"		RATEIOS EVENTUAIS	
1-1 Four Hills, Irigoyen	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Saladito, J. Fortinho	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 Toribio, L. Rignoni	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Tirolesa, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 Quejido, D. Moreira	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 Eagle Pass, E. Castillo	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5.º PAREO — Grande Prêmio "DIANA" — 2.400 metros — Cr\$ 300.000,00 — As 15.25 horas		DUPLA	
1-1 Joca, C. Moreno	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Tirolesa, D. Ferreira	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 La Fontaine, D. Moreira	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Cioche, E. Filho	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 Vict, Dearth, XX	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 Vict, Dearth, XX	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16 horas — (BETTING)		RATEIOS EVENTUAIS	
1-1 Luliana, D. Moreira	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Lobelia, L. Meszuros	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 Bola Dourada, R. Martins	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Rita Vira, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 Formosa, A. Dornelles	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 Rita Vira, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16.40 horas — (BETTING)		DUPLA	
1-1 Major, U. Cunha	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Foranço, P. Fernandes	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 Don Antonio, N.C.	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Rita Vira, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 Rita Vira, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 Rita Vira, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.20 horas — (BETTING)		RATEIOS EVENTUAIS	
1-1 Alvear, L. Rignoni	56 2/5 6 Gasconha	1-1 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
2-2 Attacker, C. Gallori	56 2/5 6 Gasconha	2-2 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
3-3 Isiele, D. Moreira	56 2/5 6 Gasconha	3-3 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
4-4 Lupina, E. Latorre	56 2/5 6 Gasconha	4-4 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
5-5 Ronon, U. Cunha	56 2/5 6 Gasconha	5-5 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
6-6 S. de Ouro, Pinheiro	56 2/5 6 Gasconha	6-6 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
7-7 Scarface, J. Tinoco	56 2/5 6 Gasconha	7-7 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
8-8 Luteia, O. Ullas	56 2/5 6 Gasconha	8-8 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
9-9 Don Pancho, F. Ingoyen	56 2/5 6 Gasconha	9-9 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
10-10 Tuano, A. Fortinho	56 2/5 6 Gasconha	10-10 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1
11-11 Bnajo, G. Costa	56 2/5 6 Gasconha	11-11 Saigon, L. Rignoni	55 10/11 1

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR	2.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO	N.º 1
3.º PAREO	N.º 1
4.º PAREO	N.º 1
5.º PAREO	N.º 1
6.º PAREO	N.º 1
7.º PAREO	N.º 1
8.º PAREO	N.º 1
9.º PAREO	N.º 1
10.º PAREO	N.º 1
11.º PAREO	N.º 1
12.º PAREO	N.º 1
13.º PAREO	N.º 1
14.º PAREO	N.º 1
15.º PAREO	N.º 1
16.º PAREO	N.º 1
17.º PAREO	N.º 1
18.º PAREO	N.º 1
19.º PAREO	N.º 1
20.º PAREO	N.º 1

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Little Baby — Acrópole — Starway

Maud — Rivera — Chacota

Naught Boy — Kantar — Crosbi

Quejido — Four Hills — Eagle Pass

Tirolesa — La Fontaine — Joca

Florena — Troia — Lusiana

Mejor — Carinhoso — Darling

Alvear — Ronon — Isiele

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCANTARA GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 16 às 18 horas

Tel. 22-4093 — Res. 46-3653

"FORAITS" CONECTADOS

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "foraits":

6.º PAREO — LUJAN.

7.º PAREO — DON ANTONIO e ABUNAN.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROSE G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

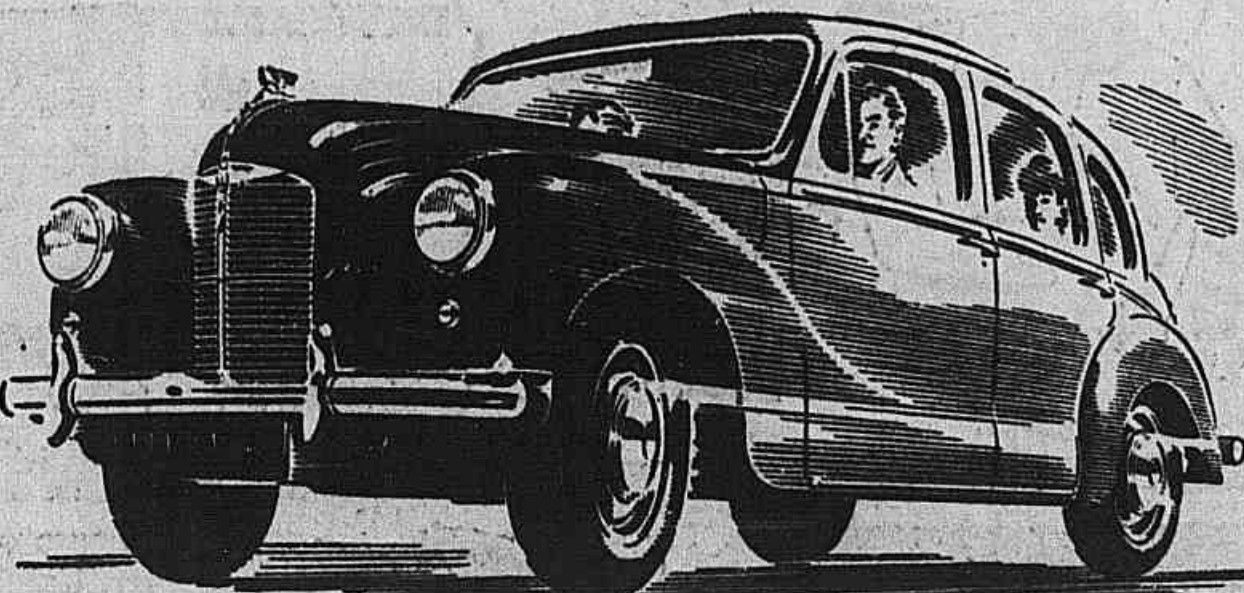
TRABALHOS A PREZACAO

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES	10 — 1 — 1
"BETTING" DUPLO	10 — 5 — 1 — 1 — 3
"BETTING" DUPLO COMBINADO	10 — 5 — 1 — 1 — 3

CONHECER UM BOM CARRO
SIGNIFICA CONHECER UM AUSTIN



Quando o Sr. experimenta um Austin cer-

tifica-se de que será possuidor de um esplêndido carro.

Rápida aceleração, boa velocidade, freios

de segurança, suavidade de mar-

cha e economia excepcional são

algumas das características que tornam Austin o

líder dos carros de sua classe.

COMPANHIA **PROPAC** COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas
nas pernas
ATADURA
COMPRESSIVA
"UNAPASTE"

Um tratamento simples que
CICATRIZA todas as úlceras
VARICOSAS e feridas nas
PERNAS, mesmo grandes e
antigas, sem DIETA, sem
REPOUSO e sem DOR. Evi-
ta o uso de remédios e de
enfermeira

FABRICANTES:
**Vim's Industrial
Farmacêutica**

Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO

Distribuidores:
**LABORATORIO DA
EMAGRINA**

Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais
Farmácias e Drograrias
DESPACHAMOS PARA O
INTERIOR PELO REEM-
BOLSO POSTAL

A MANHA no esporte amado

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de setembro de 1951

NÚMERO 3.112

FECHANDO O TURNO DO CERTAME

Oposição x Roial, Nacional x Manufatura, União x Engenho de Dentro, Torres Homem x Unidos de Ricardo e Anchieta x Irajá, as peijas da última rodada da série "Suburbana"

Completando a mais uma rodada "mignon" do certame amadorista, com cinco peijas da série "Suburbana", que prometem agradar. De todos, a tarefa mais fácil parece ser a do Oposição, que terá pela frente o Roial, equipe modesta e sem grandes pretensões. Acontece, entretanto, que esse mesmo Roial, além de impor seria resistência ao Torres Homem, empatou com o Nacional e derrotou o Engenho de Dentro, quadras categorizadas e reais concorrentes daquela série. Sem ter pela "prova" um adversário de grandes predições técnicas, o Engenho de Dentro, um dos mais antigos "clássicos" suburbanos. Os dois tradicionais adversários, quando se defrontam, não importando a colocação em que se encontram, oferecem um duelo extremamente disputado. Portanto, o "estadinho" da Rua Xavier Curado promete ser palco mais uma vez de uma peija movimentada.

UNIAO X ENGENHO DE DENTRO
Alinda no cartas da última rodada do turno, da série Suburbana, teremos o duelo entre o União e o Engenho de Dentro, um dos mais antigos "clássicos" suburbanos. Os dois tradicionais adversários, quando se defrontam, não importando a colocação em que se encontram, oferecem um duelo extremamente disputado. Portanto, o "estadinho" da Rua Xavier Curado promete ser palco mais uma vez de uma peija movimentada.

NACIONAL X MANUFATURA
Em sua marcha nacional ru-

ando em seus próprios domínios, se transforma num rival terrível para qualquer equipe. Os "industrialistas", porém, estão bem preparados, aptos a triunfar novamente, muito embora se reconheça no Nacional um rival capaz de grande atuação.

Convoca o E. C. Mexicano

Por intermédio do nosso matutino, a direção técnica do E. C. Mexicano convoca para estarem em sua sede social, a fim de serem incorporados para o campo do E. C. Tiradentes, do Campo Grande, onde darão combate a aquele clube, todos os seus defensores. Horário: 11 horas.

tor, característico, o entusiasmo, irão dar o melhor de seus esforços para desbancarem o gremio de Mendes Guimarães, que vem se destacando como um dos "papais" do título da "Suburbana".

ANCHIETA X IRAJÁ

Completando o turno, teremos a peija entre o Anchieta e Irajá, cuja característica principal será o equilíbrio de forças. Já que se trata de dois conjuntos constituídos de bons valores, que lutam por uma classificação honrosa no certame.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de hoje, foram escalados os seguintes árbitros e auxiliares:

MAVILIS E BENFICA — Amadores — Sebastião da Rocha Filho; Aspirantes — Alcides Mendonça e Aux. — Astrogildo Oliveira.

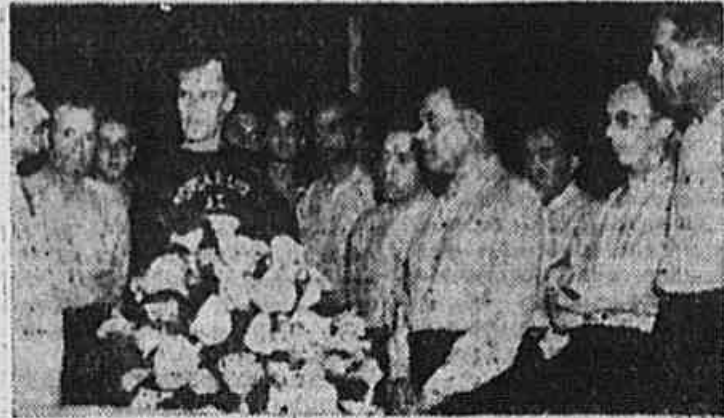
UNIAO E ENGENHO DE DENTRO — Amadores — João Travençolo Arruda; Aspirantes — Aldo Florentino e Auxiliares — Carlos Henrique e Manoel Francisco Pereira.

NACIONAL E MANUFATURA — Amadores — João Travençolo Arruda; Aspirantes — Aldo Florentino e Auxiliares — Carlos Henrique e Manoel Francisco Pereira.

ANCHIETA E IRAJÁ — Amadores — José Crispim Cassino; Aspirante — Antonio Calazal e Auxiliares — Antonio Calazal e Auxiliares — Carlos Henrique e Manoel Francisco Pereira.

TORRES HOMEM X UNIDOS DE RICARDO — Amadores — Alvaro de Castro; Aspirantes — Horacio Silva e Auxiliar — Americo Loureiro e Astrogildo Oliveira.

OPOSICAO E ROIAL — Amadores — Beirito Simões; Aspirantes — Miguel Brito Lemos e Auxiliares — Jorge Ragi e Francisco Manoel.



O FORÇA E LUZ A. C. TRICAMPEO DE BASQUETEBOL DA "ADECA" — O Força e Luz A. C. Clube tem de obter o brilhante título de tricampeo de basquetebol da ADECA. Na foto acima, aparecem os atletas campeões recebendo do sr. Arlivaldo Gaspar uma linda "corbille", oferecida pelo C.E.S. Trápido, pelo brilhante triunfo alcançado pela contagem de trinta e um a vinte e um, garantindo assim o invicível título

BREU
Temos stock, K. VIVO — Proc. Americana em Tambores de 220 a 240 quilos
CONSULTEM PREÇO A CIEMA
Rua da Quitanda, 185 — 4.º andar — Sala 402
End. Telegr.: COCIEMA — Tel. 43-2460
RIO DE JANEIRO

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Breve o início do Campeonato de Futebol — Tem novo representante a E. S. "Índios do Acari" — As agremiações que disputarão na 1.ª categoria — Concurso do Samba

Dentro de mais algumas semanas, terá início o 1.º Campeonato do Samba, sob o patrocínio da Federação Brasileira das Escolas de Samba e supervisão de A. MANHA. Esse certame, promovido pelo público metropolitano, que as agremiações sambistas que se abrigam sob a bandeira da vitória entidade não se restringem às somente às atividades carnavalescas. Constituirá assim o Campeonato de futebol em apreço, de "test" para ampliação do campo de atividades das nossas Escolas de Samba. "CARINHOSO"

NOVO REPRESENTANTE

A. E. S. "Índios do Acari" oficializou a F.B.E.S. indicando como seu representante em substituição ao sr. João Moreira da Silva, o sr. Raulino Gonçalves Dantas. AS ESCOLAS DE SAMBA QUE DISPUTARÃO NA 1.ª CATEGORIA. Pelos atuais estatutos da F. B. E. S. apenas 40 agremiações disputarão o título de campeã do carnaval de 1952. Essas são as seguintes: "Imperio Serrano", "Aprendizes de Lucas", "Filhos do Deserto", "Irmãos Unidos do Cateite", "Azul e Branco do Salgueiro", "Depois eu digo", "Imperio da Tijuca", "Independentes do Rio", "Independentes do Leblon", "Unidos de Santa Amara", "Índios do Acari", "Unidos do Grajau", "Unidos das Arces", "Val de Quiser", "Paz e Amor", "Unidos de Vaz Lobos", "Vitória do Beato Ribeiro", "Acadêmicos do Engenho da Rainha", "Corações Unidos da Favela", "União dos Casados", "Flor do Lina", "Travadores do Maracanã", "Capricho da Praça Dois", "Estrela de Ouro", "Unidos do Itambé", "Mocidade de um Paraíso", "Paraiso da Mocidade", "Paraiso do Grotão", "Imperio do Campo Grande", "Recreio da Mocidade", "Imperio do Grotão", "Unidos de Santo Antonio", "Unidos da Piedade", "Unidos da Barão", "Recreio de São Carlos", "Coração da Liberdade", "Unidos de Cosmos", "Sem Você Vivo Bem", e "Unidos do Salgueiro". As demais não constantes dessa relação, disputarão na 2.ª categoria e sim, na 2.ª gozando entretanto de todas as regalias e privilégios concedidos pelos nossos Estatutos.

CONCURSO PARA O IMPERADOR DO SAMBA

Na última reunião do Conselho de Representante da F.B.E.S. foram indicados para integrarem a Comissão encarregada de elaborar as normas para o Concurso do Samba, a realizarem, brevemente, os seguintes elementos: Flavio Costa, Raul Alves de Carvalho, Fernando de Matos, Antonio de Almeida e Rubens Soares.

NOVA REUNIÃO

Quarta-feira próxima, voltará a reunir-se o Conselho de Representantes, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — Imperador e Imperatriz do Samba (Concurso); b) — Concurso do Samba; c) — Intervenção geral. O FESTIVAL ESPORTIVO DA E. S. "INDEPENDENTES DO RIO" Será realizado no próximo domingo, 30, no campo do Lar Proletário, o grandioso festival esportivo promovido pela E. S. "Independentes do Rio". As provas organizadas ficarão sendo as seguintes:

tes e seus respectivos horários: 8 horas: "Brilhantes e Corretas"; 9 horas: "Unidos da Rua 7 e Gorneth"; 10 horas: "Recreio da Mocidade x Imperio da Tijuca (2.º time)"; 11 horas: "Unidos da Barão x Unidos do Grajau"; 12 horas: "Filhos do Deserto x Imperio da Tijuca (1.º time)"; 13 horas: "Unidos do Salgueiro x União do Vaz Lobos"; 14 horas: "Independentes do Rio x Rio Comprido Futebol C. e Honra"; 15 horas: "R.º Comprido (1.º time) x Depois eu Digo".

DIZEM NA RODA DO SAMBA

Que o Eloy, não acredita em azar. Que o Raul vai elaborar o projeto... odontológico dos nossos morros e favelas... Que o Manuella, hoje, pretende provar que tem prestígio... Que o Aymoré já trocou o plano para construir a "maloca" da sua Escola... Que o Ismar ainda às voltas com papel para oficiais... Que o "Bijú", honrando sua dinastia, propôs ao Ismar que abraço e abraço... Que o Walter, vice-presidente, ainda no princípio a "bronquear"... Que, no entanto, procurou defender a Cofre, que anda procurando o prestigio pessoal na União Cívica... Que até o Manoel, "macaco velho", foi na conversa mole... Que o "Pindonga" pediu e até hoje não conseguiu os negativos de Paqueta... "ESPÍRITO DE PORCO NO SAMBA"

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Jorge Ragi, Eis, "famoso" árbitro do D. A., estará hoje "correndo" na ban-deira...

— Que os culpados disto são os "canarinhos" do João "foul-tita" da Silva Ramos...

— Que na estrela do Alexandre Madureira, como "ama-seca" dos jogadores do Vasco, o gremio da cruz de malta foi derrotado pelo Flamengo...

— Que no decorrer desta semana todos os nossos amigos que estavam desaparecidos "deram as caras"...

— Que, assim sendo, tivemos o prazer de rever o Zezinho do E. C. Campinho; o Nonô, do Piracurá F. C.; o Zé Guimarães, da "X. A. Rápida"; o Garças, do U. D. Colônia Neto e muitos outros...

— Que, com tudo isto, ainda está faltando um: o Antoninho, do E. C. Monroe...

— Que o Nonô, do E. C. Bandeira, quer saber o que aconteceu no último sábado, no "seu" Lauro, do Centro Esportivo de Amadores...

— Que os maldosos já andam perguntando para onde irá o dinheiro apurado no concurso do Atilla F. F...

"FURAO"

Promissor interestadual

Realizarão hoje, no município fluminense de Vargem Alegre, os quadros do clube do mesmo nome e do Studbacker F. C.

Promete desenvolver interessante o interestadual de hoje em Vargem Alegre, entre as apresentações do clube local, o Vargem Alegre E. C. e do Studbacker F. C.

ESPERADO COM ANCIÉDADE

E justificado o interesse, que a porfia vem despertando no seio dos desportistas radicados naquela azeitada cidade fluminense,

CARTAZ ESPORTIVO
BRAHMA CHOPP
HOJE, AS 15 HORAS
BANGU X FLUMINENSE
— E —
OLARIA X AMÉRICA
Ouçã, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8
RADIO NACIONAL
em Ondas Curtas e Médias
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplio noticiário de todas as atividades desportivas em todo o Brasil.

II Torneio "Octacilio Rezende"
A Direção Geral do torneio de futebol patrocinado e organizado pelo nosso matutino solicita a presença das seguintes representantes de clubes, amanhã, segunda-feira, às dez horas: E. C. Mexicano, Americano Olímpico, E. C. Isabel e Independente da Vila da Penha.

Confronto empolgante

Travarão hoje, em Piedade, os quadros do Conceição F. C. e da A. A. Conselho Nacional do Petróleo — Na preliminar os aspirantes



O esquadrão do Conceição F. C.

Em seu magnífico estádio de Água Santa, em Piedade, o disciplinado conjunto do Conceição F. C. medirá forças, hoje à tarde, com a equipe da A. A. Conselho Nacional do Petróleo.

EMBAITE RENHIDO

O embate promete ser dos mais reñidos, pois, os quadros se mostram bem ajustados e preparados para fazerem vibrar o público que acorrer às dependências do estádio da rua Torres de Oliveira.

No concurso do A. C. Tupi

Na última apuração do concurso promovido pelo A. C. Tupi, realizada em 11 do corrente, verificou-se o seguinte resultado:

1.º — Maria Teresa Galhardo, 3.000 votos; 2.º — Maria Inês Colona, 1.900 votos; 3.º — Amador Medeiros, 1.525 votos; 4.º — Maria de Lourdes Galhardo, 1025 votos; 5.º — Eunice Flores de Lira, 700 votos; 6.º — Edmir Flores de Lira, 675 votos; 7.º — Iolanda Galhardo, 675 votos; 8.º — Dironi Pereira, 325 votos; e 9.º — Léa Coutinho, 250 votos.

O PROVAVEL ONZE LOCAL

O onze local, que tanto tem brilhado no cenário amadorista, provavelmente, será o seguinte: Joel, Jeovah, e Fuzileiro; Hello, Zezinho e Careca; Alcy, Pelinho, Cabral, Pedrinho e Bluzquinha.

A PRELIMINAR

A contenda preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Sociais Esportivas

Realizou-se, sábado último, o enlace matrimonial do desportista Waldemar de Almeida, o popular Baldo, dedicado defensor do Atlético, rua Alegria, com a senhorinha Dulce Maria de Souza, filha do sr. Raimundo Antonio de Souza, de sua esposa sr. Virgínia Maria de Souza, residente à rua Amazonas, 304 — São Cristóvão.

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do Sr. Moisés Pinto da Silva. O aniversariante, que é membro da diretoria do Piracurá F. C., recebeu em sua residência, a rua Campos Melo 34, uma festinha íntima aos seus amigos e parentes, ocasião em que foi vivamente felicitado.

Estive em festa na data de ontem, a casa n.º 248 da rua Triunfo, em Resende, com a passagem do 16.º aniversário do matrimônio do 1.º tenente da Armada, sr. Petrólio Francisco Pereira, com a sr. Orneli de Oliveira de Pereira, que foram alvo de inúmeras manifestações de carinho e apreço, por parte das pessoas de suas intimidades.

Inicia-se o campeonato Fluminense de Futebol

Selecionado de Rio Bonito x Selecionado de Cachoeiras de Macacu, o principal encontro

Com a realização de oito peijas será iniciado hoje o Campeonato Fluminense de Futebol.



Paulinho

PELEJA EQUILIBRADA

Trata-se de uma luta que promete oferecer desenrolar interessante, atendendo a que os litigantes estarão integrados de excelentes valores individuais. O Selecionado de Rio Bonito será constituído pelo quadro do Motorista F. C. que vem de uma brilhante vitória frente ao Oliveiras, campeão de Niterói, e onde pontificam excelentes valores individuais, tais como: Paulinho, Amintas, Aroldo, Jaime e tantos outros. Por seu turno, o Selecionado de Cachoeiras de Macacu, contará em sua equipe com os mais destacados jogadores dos clubes sediados naquela próspera localidade fluminense.

CONVOCAÇÃO

Por nosso intermédio, o des-

portista Valdir Costa, preparador da turma de Rio Bonito convoca os seguintes jogadores para essa grande luta: Adilson, Getulio, Paulinho, Ademias, Aroldo, Jaime, Velter, Eduardo, Melquias, Amintas, Jorge, Silvio, Altair, Raul, Nilton, Gentil, Frederico, Caetano, Manoel, José e Valdir.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para este encontro, a Federação Fluminense de Desportos escalou as seguintes autoridades: delegado — Henrique Alonso Rolio; árbitro — Lourival Bessa.

TURFE

(Conclusão da página anterior)

3 Múltiplo	7826	88,00
4 Cravador	9870	68,50
5 Brown Boy	1865	363,00
6 Javante	10054	35,40
7 Bosphorino	11/6	
8 Jangadeiro	11/6	
9 Jolo	13158	51,00
10 Assungui	18985	36,00
11 Incognita		
TOTAL	84635	

DUPLA

11	1436	352,00
12	4231	119,50
13	5003	101,00
14	7498	67,50
15	2740	183,00
16	6199	82,00
17	11492	44,00
18	14641	34,50
19	10012	50,50
TOTAL	63240	



Heber e Emilinha

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Amigos das 18.30 às 19.30 na Rádio Nacional

HOJE — Em Bonsucesso

No auditório:

YARA SALES

com brincadeiras e prêmios e ainda:

MARLENE, BLACK-OUT, MANEJINHO ARAÚJO,

NEUSA MARIA, ABEL, BOLA-7 E CABORE

TUDO POR ORDEM DO

Sabão da marca "PORTUGUES"

Sensação na Vila da Penha

Estando com seus quadros sem compromisso para a tarde de hoje, o Vila da Penha F. C. e o Independentes, resolveram realizar em conjunto, à tarde, no gramado do segundo, uma interessante peija entre casados e solteiros daqueles tradicionais agremiações. Esta porfia, que será em disputa de um rico troféu, promete transcurso sensacional, isto porque os quadros serão formados somente por jogadores que integram os conjuntos de amadores e aspirantes daqueles clubes.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

100.	50.	285.	60.
65.	100.	150.	130.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GRÁTIS NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

TELEFONES: 43-6780 e 43-2460

Em jogo as lideranças dos três campeonatos

Os quadros do Fluminense e do Bangu disputam, hoje, as lideranças dos três campeonatos. Os banguenses estão liderando os concorrentes ao Campeonato de Profissionais, com zero pontos perdidos e os tricampeões do Campeonato de Amadores e de Juvenis, com um ponto perdido.

Os jogos de profissional e de aspirantes serão disputados no Estádio do Maracanã, à tarde, e o de juvenis no Proletário, pela manhã.

EM XEQUE O ÚNICO INVICTO!

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de setembro de 1951 NUMERO 3.112

Para tratar do calendário internacional

Reunião na Confederação Brasileira de Desportos

O Conselho Arbitral da F. M. F. está com reunião convocada para terça-feira, quando será estudado o calendário internacional, solicitado pela C. B. D.

Taça "Herbert Moses"

ALTEVER VALADÃO:
Bangu 3 x 1
Vasco 4 x 1
América 2 x 1
Botafogo 4 x 0
Bonsucesso 3 x 2

DIZ ZEZE MOREIRA



ZEZE MOREIRA

Procurando colher impressões dos responsáveis diretos pelas atuações de seus respectivos quadros, a reportagem de A MANHÃ esteve, inicialmente, com Zezé Moreira.

— Monitorei a mesma marcação por zona que empreguei frente ao Vasco da Gama — iniciou o "coach" — todavia, agora, mais aperfeiçoada. Assim é que, a par da posição quase que fixa que tomam nestes métodos de marcar, agora, os "players" da intermídia terão influência direta na "orientação" do ataque. Assim é que os médios de ala — Pê de Valso e Lafayette, se reverterão no apoio à vanguarda. Enquanto um fôr à frente, o outro se retrairá, ao passo que Edson, postado à entrada da área, se encarregará, juntamente com Pinheiro, da cobertura das locuções surgidas. Com este sistema, espero desbaratar o setor ofensivo banguense.

FALA ONDINO VIERA



ONDINO VIERA

Sabedor de que seu rival do Fluminense irá empregar contra o Bangu, a mesma tática defensiva utilizada no jogo com o Vasco, Ondino Viera, técnico dos "Millionários", assim se expressou:

— Creio que, com uma vanguarda como a nossa, será fácil quebrar a segurança do sistema tático tricolor. Para isso, nada mais é necessário que seguir à risca o método usado pelo Vasco da Gama na semana retrasada. Combinações curtas à entrada da área. Um preciso passe em profundidade... E pronto... Aliás, estamos à vontade para agir assim, com dois ótimos meios que são Zizinho e Moacir Bueno. Isso, o que posso dizer, inicialmente. O resto surgirá com o correr do prático. Então, usarei a técnica que mais convier no momento.

A nova piscina do Vasco

O Vasco da Gama está concluindo as obras de seu estádio aquático em São Januário, obra magnífica com a qual lucrará os desportos mais que o próprio Vasco.

Ontem, o presidente Otávio Pavaas reuniu ali os representantes de clubes, a fim de "bater um papo" íntimo e mostrar-lhes, depois, o estádio. Não podia ter sido mais feliz a iniciativa, já que os que lá estiveram saíram convencidos de que realmente, o grande clube é um gigante.

Antes da visita às obras foi oferecido um almoço aos convidados, num ambiente de franca camaradagem.

O cel. Otávio Pavaas falou agradecendo a presença de todos, tendo Luiz Murgel respondido em nome dos representantes dos clubes.

José Alves de Moraes também fez uso da palavra para saudar Fabio Horta, que ontem, comemorou mais um ano de existência.

Contra o Fluminense, hoje, o Bangu tentará manter sua privilegiada situação na tabela — Prognósticos — Quadros — A arbitragem

Logo mais, Bangu e Fluminense deverão levar ao Maracanã considerável massa de torcedores, aos quais, proporcionarão, por certo, um bom espetáculo futebolístico.

Estarão em luta: o invejável posição do Bangu — líder e invicto — e a desejosa reabilitação dos tricolores. Daí a previsão prematura de um jogo de quilate superior.

FAVORITO O BANGU

Ao que parece, este ano o alvirubro se armou de vez... Saldou e venceu todos os compromissos que teve até o momento, o que, aliás, fez com relativa facilidade, muito embora, em algumas ocasiões, não tivesse podido contar com a totalidade de seus titulares. Este retrospecto, por si, assegura ao grêmio suburbano pleno favoritismo. Todavia, acresça-se aí, o fator de que, quadro por quadro, os "millionários" "estão por cima". E lá vão eles para o Municipal sobrando o cetro de favoritos.

O FLUMINENSE "FARA" FORÇA
Quanto aos tricolores, recolhidos na condição de "menos cotados no triunfo", farão o que for possível. No caso, o "for possível" será o máximo. Pois que se sabe — e não seria necessário repetir — quando inferiorizados, ou seja, pouco acreditados pela torcida, os representantes do Alvaro Chaves "fazem mistérios".

Daí a perspectiva de um bom confronto.

LAFAYETTE VOLTA A SER UM "PROBLEMA"

Os clubes estão sem problemas, mas Lafayette, cuja inclusão no asa média esquerda já era fato concreto, emmanuel, ontem, gripado, razão pela qual Jair foi pos-



Elis Castilho, numa arrojada defesa. Esta tarde, provavelmente, o consagrado arquetipo terá que se empenhar a fundo na defesa de sua "cidadela"

to de sobre-aviso. Como aquele jovem "player" vinha egragando cem por cento nos treinos, caso não possa atuar, fará muita falta ao Fluminense. Somente esta manhã será decidida a questão de sua escalação, do acordo com as melhoras que apresentar.

OS QUADROS E A ARBITRAGEM
Para o "Clássico", as duas equipes deverão formar assim constituídas:

BANGU: — Osvaldo; Rafanelli e Mendonça; Djalma, Mirim e Pinheiro; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nívio.

FLUMINENSE: — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Pê de Valso, Edson e Lafayette (ou Jair); Telê, Orlando, Carille, Didi e Joel.

Na arbitragem, estará Mario Viana.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7769

AMERICA X OLARIA, O MELHOR COMPLEMENTO

Vasco x Madureira, Botafogo x Canto do Rio e São Cristóvão x Bonsucesso, os demais jogos — Os favoritos — Quadros e juizes escalados

Olaria x América é a melhor peleja da rodada, depois de Fluminense x Bangu. Promete ser pugna das mais interessantes, já que não existe favorito absoluto. Predomina o valor parelho dos dois esquadrões. O América, inequivocamente, mais técnico e experimentado e os olarienses, pouco perdendo na técnica, mas cobrindo o fator experiência por outro que, no pior dos casos, o põe em idénticas condições ao América: o campo, e, logicamente, a "torcida".

Como se vê, o cortejo programado para a rua Bariri deverá decidir-se depois de boa luta ou caso transcorra reñido demais, a favor daquele que melhor usufruir da "chance".

Na arbitragem, o gaúcho Vilarinho fará sua estréia em nossos gramados.

VASCO DA GAMA X MADUREIRA

A seguir, temos em São Januário, Vasco x Madureira. Será um prelúdio fácil para os cruzmaltinos, os quais, embora sem poder contar com Danilo, não terão dificuldades em vitoriar-se. O posto de Danilo será ocupado por Eli, que assim entrará em campo na posição que o consagrou no início de sua carreira.

A arbitragem do encontro es-

tará a cargo do Espanhol Molina.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO
Em General Severiano, o alvirubro receberá a visita do Canto do Rio. Pode-se dizer que ali, haverá um favorito: o Botafogo. Realmente, os alvirubres não deverão impor muita resistência ao esquadrão de Carvalho Leite, razão pela qual seu triunfo deverá ser sólido e insosfismável.

Atuará como juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

SÃO CRISTÓVÃO X BONSUCESSO

Em Figueira de Melo, alvos e rubro-ansis farão o último complemento da rodada, prelúdio de uma peleja, dada as condições dos dois times. Todavia, este fator deverá ser suprido com certa vantagem pelo entusiasmo com que os dois "onze" buscarão a vitória. Não deixará, pois, de ser interessante a peleja São Cristóvão x Bonsucesso.

O juiz será o sueco Westman.

Os clubes contra o "golpe"

O "CASO" MALCHER NÃO IRÁ PARA A FRENTE

Perdura a péssima impressão causada pela suspensão de Malcher por parte do Diretor do Departamento de Arbitros. A repulsa dos clubes foi imediata, manifestando-se a grande maioria contra a medida.

Foi tanta a reação que se pode afirmar que medida semelhante não será tolerada em absoluto.

Malcher foi, pois, a cobaia. Sabe-se também que não sofrerá nenhuma outra punição, de vez que não existe ambiente para ofuscar o espírito do quadro oficial. O próprio Vasco sabe disso, devendo até desistir de qualquer processo contra o árbitro parense.

O diretor do Departamento de Arbitros também sabe disso, e sem dúvida, não voltará a repetir o que fez, acedendo à vontade de S. Januário.

PRESTIGIAR OS ARBITROS

Visem os clubes com a reação prestigiar os árbitros, pois, não querem vê-los coagidos quando tiveram de atuar jogos do Vasco. É evidente que o precedente que o sr. Romeu Dias de Pinho abriu é perigoso, pela inoportunidade da medida e porque deixou entrever o que espera os juizes que não se curvarem aos desejos do grêmio de S. Januário.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

QUADROS PARA ESTA TARDE

OLARIA: — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Murilinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
AMERICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Raulito e Jorginho.
VASCO: — Barbosa; Augusto e Clarel; Alfredo, Eli e Jorge; Tesourinha, Ipojuca, Edmar, Maneco e Fraga.
MADUREIRA: — Espanhol; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valtir; Bethino, Ivon, Alfredinho, Ocimar e Osvaldinho.
BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arail, Carillo e Richard; Paragualo, Geninho, Arloto, Otávio e Braguinha.
CANTO DO RIO: — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.
S. CRISTÓVÃO: — Altair; Valdir e Torbis; Nel, Geraldo e Jordan; Geraldinho, Amaral, Nôni, Ivan e Cunha.
BONSUCESSO: — Manga; Flavio e Valdir; Urubaito, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Simões, Maneco, Cola e Orlando.

Revanche Gracie x Kato

No ginásio do Estádio do Pacaembu os lutadores de Jiu-Jitsu Hélio Gracie e Kato voltam a medir forças, na próxima terça-feira. Vancos var se desas vezes os adversários estabeleceram a vitória também por pontos, pois do contrário a luta se resumiria em "se aguentar", para evitar o rerês.

Os volantes treinam hoje

Os volantes cariocas treinam, hoje, pela manhã, em Petrópolis, preparando-se para a corrida de domingo, na cidade serrana.

Entre os volantes que aparecerão nas pistas figuram o popular Emilio Mallica, que se atajara da atividade em virtude de sério acidente, e Aldo Moura.

As provas da corrida de domingo são as seguintes: turismo até 1.100 cc. — 10 voltas; turismo até 2.000 cc. — 15 voltas; turismo de força livre — 15 voltas; esporte internacional, 20 voltas e carros de corrida — 25 voltas (85 quilômetros), já que cada volta tem 3.800 metros.

NA AVIAÇÃO

Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", este grande compatriota — orgulho da nacionalidade — é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contorno da Torre Eiffel que, sem dúvida alguma...

...não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antártica — orgulho da indústria nacional — mercê de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, TAMBÉM, sem dúvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL — Paraná x Sergipe, em Joinville, e Estado do Rio x Pará, em Florianópolis, são os jogos de hoje, em prosseguimento do certame nacional de basquetebol.

ANO XI - 23 DE SETEMBRO DE 1951 - N.º 3.112

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

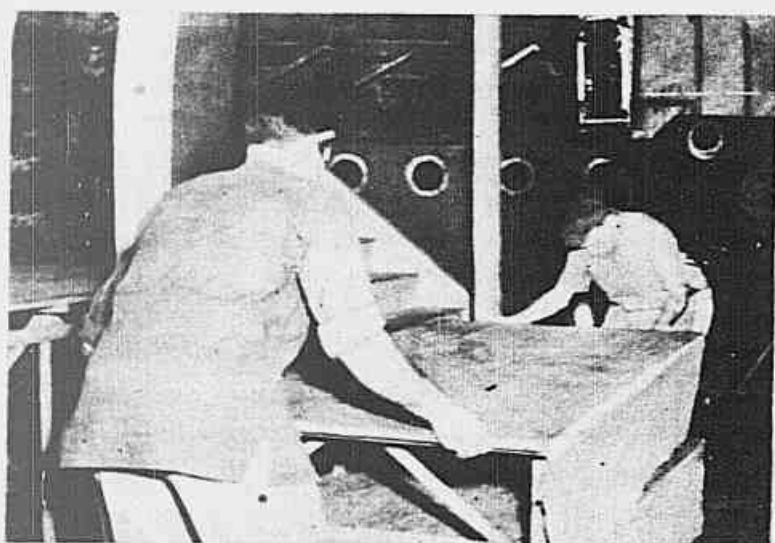
Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00

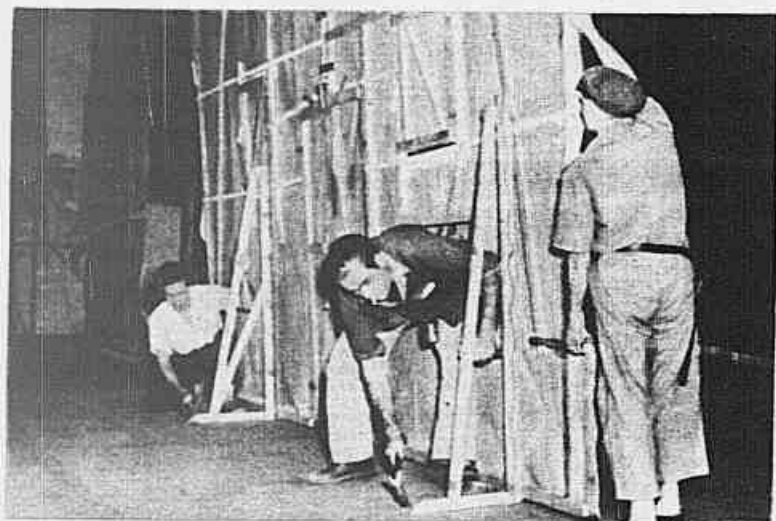


Ivete Simone
"Rainha das Girls"

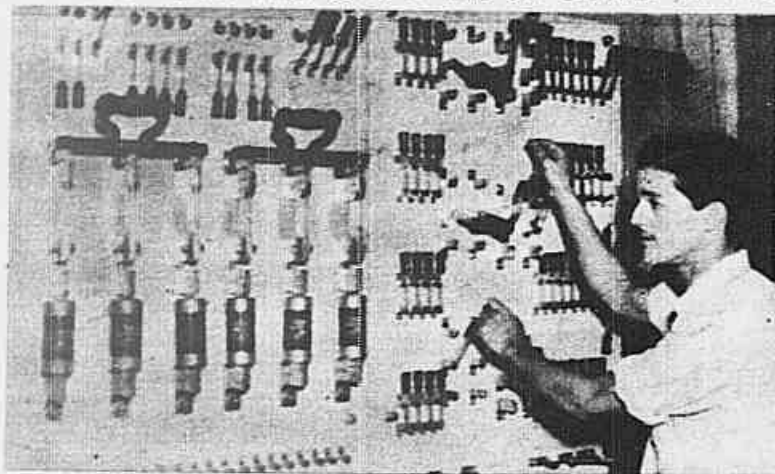
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)



Antonio Soares e Franzi estão conduzindo um "praticável" que vai embelezar as cenas



Essa é uma das muitas cenas do "corre-corre". Este cenário está sendo pregado por Osvaldo Goulart, Antonio Soares e Franzi. Veja como é feito um cenário por trás



Milton Louzada é um dos muitos que são responsáveis pelas "mutações" e pelos efeitos de luz em nossos espetáculos



As costureiras também não descansam durante as representações. Aqui estão elas vestindo as "girls". São elas Laurinda da Silva, Almerinda Capulito, Julia Crispim e Adelia Conde



Nelson Medeiros vive nesse buraco para ditar como "ponto" tudo aquilo que os artistas dizem em cena



Esses executam uma infinidade de números de música durante um espetáculo mas vivem no "poço"

Este é Dagoberto Gomes, responsável pelos "tangões" — esse aparelho distribui a luz lateral



Flácido de Souza controla o som dos amplificadores que estão distribuídos pelo teatro



Aurélio Sá é o "contra-regra". Aqui ele aparece chamando os artistas, para descer de seus "camarins" a fim de entrar em cena

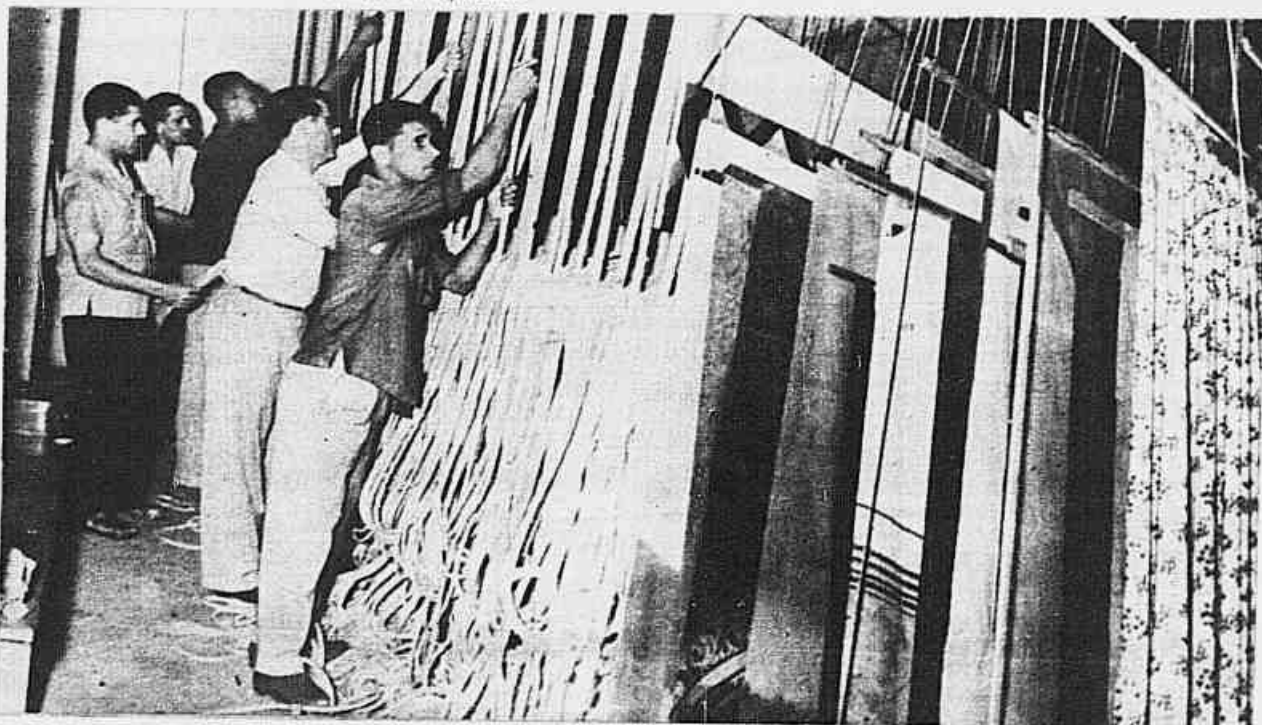


OS QUE VIVEM NO ANONIMATO E QUE TUDO DÃO A UM ESPETACULO O QUE REPRESENTAM OS SOLDADOS DO "MOVIMENTO EM NOSSOS TEATROS"

De SWING

Fotos de JOSE VIEIRA

QUEM VAI A UM ESPETACULO ignora, por completo, o que vai lá por dentro, no fundo do palco. Os que assistem ao desfile das mais belas atrizes e "girls" não imaginam que lá dentro, por trás dos cenários, existe um batalhão de homens anônimos que são a razão de ser de toda aquela beleza que é mostrada ao grande público todas as noites. São os soldados do "movimento" que vivem uma vida inteira no anonimato, dando tudo para a beleza das representações. Ninguém ouve falar nos homens da "varanda" que com as camisas suarentas, fazem subir e descer os cenários para alegrar a vista do público; desconhecem também os que, como carpinteiros, armam as mais lindas cenas; ignoram que existem eletricitistas que dão colorido especial a cada cena; não tomam conhecimento da existência do "ponto", o homem que fica num buraco ditando tudo aquilo que os artistas dizem em cena; não sabem que há um funcionário no cargo de "contra-regra" e que é o maior responsável pela presença dos artistas em cena e que ainda lhes controla os adereços; ignoram também a existência de um elevado número de homens que carregam, de um lado para outro, os chamados "praticáveis" que servem para a armação de grandes cenas; desconhecem o esforço de um enorme grupo de costureiras que vestem as "girls" e as atrizes na mais vertiginosa carreira, para que elas se apresentem elegantemente em suas cenas; não imaginam que os eletricitistas dos focos (tangões) são de decisivo valor para as representações e nem sempre prestam atenção àqueles que, com a execução das músicas, vivem escondidos no porão das orquestras, alegrando-lhes o espírito. Essa gente anônima vive na maior das atividades e nem sequer é len. A essa classe numerosa, cujos trabalhos são decisivos na vida de um espetáculo, a nossa admiração, o nosso respeito e os nossos calorosos aplausos.



Eis aqui os homens da "varanda". Ao lado aparecem os cenários que eles sobem e descem a todo o momento. São eles Manoel Silva, Sebastião Alves, Adomiro Jesus, Carlos Pereira Melo e José Ferraz

AMORES CELEBRES

MADAME RECAMIER E CHATEAUBRIAND

DE ANIBAL DE LA VHARGA

Direitos reservados pela Apla para A MANHÃ
no Distrito Federal

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Madame Recamier foi infeliz em seu casamento com um banqueiro muito mais velho do que ela. Em circunstância que necessitava de almas generosas a seu lado, conheceu madame de Stael e, pouco depois, Augusto da Prússia. Enamorou-se apaixonadamente do jovem príncipe e, depois de algum tempo de delicado romance, tiveram de separar-se: Augusto regressava às suas terras e ela devia entrevistar-se com o marido, a fim de tratar da separação legal, definitiva. Já vacilava Juliette, quando uma carta do príncipe lhe dá novas forças para levar a cabo o rompimento definitivo.



Apoiada num divã azul, a mão direita fortemente cerrada, como se estivesse segurando as rédeas de um brioso corcel, parecia conter a impaciência.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

Juliette Recamier, essa pobre criatura casada sem amor com um banqueiro muito mais velho do que ela, e de quem se diz que teve amores com a mãe da jovem, enamorou-se de Augusto, da Prússia, no Castelo de Coppet. Fácil é compreender a emoção com que recebeu ela a nova proposta de casamento. Como uma adolescente prepara a viagem para Paris, a fim de solicitar o divórcio que lhe permitirá unir-se ao homem a quem ama. Só, pois, madame de Stael também havia partido, percorre os jardins do castelo antes de subir à carruagem que a conduzirá à sua libertação.

AS VEZES É TARDE

Já em seu palácio da rua Mont-Blanc, Juliette sente algo estranho; ama Augusto, porém diante dos objetos diários, do tocador, do dormitório cheio de espelhos e cortinas, da criadagem que a cerca alvoroçada, tem a impressão de que afastar-se de tudo aquilo lhe será mais difícil do que parecia a princípio.

Ainda não falou com o marido. Na saleta, a poltrona favorita do banqueiro tem a marca produzida pelo reclinado frequente de uma cabeça. Pouco depois, chega ele, como sempre atento, cordial.

— Minha querida, alegro-me enormemente o seu regresso, faziam falta seu sorriso e seus perfumes — diz, inclinando-se para beijar a mão que lhe oferece Juliette.

Uma mão fria e trêmula. A jovem apenas responde às perguntas solícitas de Recamier que, depois de alguns momentos, se afasta.

— Convidei o casal Murat para a ceia — anuncia, antes de ir embora. — Creio que não estará tão cansada que não possa comparecer.

Depois de garantir-lhe que comparecerá, Juliette se dirige a seus aposentos.

— Augusto, você devia ter aparecido antes — murmura de pé junto à janela, contemplando o jardim. Agora é tarde. Não só não o amo, mas vejo, cada vez mais claramente, a turva mentira de seu casamento. Mas tanto esforço me custou adaptar-me ao mesmo, aceitar a ignomínia aparentando calma e conformismo, tanto chorei para chegar à indiferença, que hoje não poderia desfazer o caminho andado, en-

frentar a realidade e viver de outra maneira. Augusto, às vezes e tarde para ser feliz, para recomendar. Um soluço estremeceu Juliette. Depois, a rotina a envolveu. A ceia dessa noite, outras ceias, festas e passeios. Quando recordava, Madame Recamier se sentia com um rato dentro de uma ratoeira.

A separação definitiva de seu esposo veio modificar tempos depois a situação.

Chateaubriand, o temperamental escritor e político da época, recorda, com certa nostalgia, os amores passados. Ainda aspirava às mulheres à sua passagem, mas ele lamenta os anos idos, aquelas mulheres que tudo deixaram, até a vida, para segui-lo e adorá-lo. Pauline, Mme. Duras, Lucile, a dama de Fervaches, foram graciosas auréolas de afetuosa dedicação. O gênio foi egoísta, inconstante e ao começar o acaso reconhece: "Quando nossos amigos desceram ao túmulo, que meio temos para reparar nossas culpas? Nossos inúteis lamentos, nossos vãos arrependimentos, só são um remédio para os sofrimentos que lhes temos causado? Teriam, preferido, um sorriso nosso, em vida a todas as nossas lágrimas depois da morte".

Qual o motivo desta recordação, desta recordação sentimental? O escritor voltou a ver Madame Recamier. Convidado por amigos comuns, compareceu a seu salão que, ainda em 1818, é concorrido e frequentado pelas personalidades mais destacadas. Juliette conta mais de quarenta anos, e não obstante a graciosa harmonia que a torna sempre encantadora, a passagem dos anos não a deixou incólume. Chateaubriand a observa com certa melancolia. É uma mulher um pouco pálida, com essa expressão algo infantil das pessoas que nunca conheceram as tormentas da paixão. Há nela certa ausência, uma pergunta sem resposta. Estava diferente de quando a viu pela primeira vez em casa de Madame de Stael. Apenas apoiada num divã azul, a mão direita fortemente cerrada, como se segurasse as rédeas de um brioso corcel, parecia conter a impaciência.

COR DE OUTONO

A mulher que nunca havia amado e o homem cansado de amar tinham um ponto de contacto: a cor de outono. Ambos ti-

nham passado as borrascas da juventude. Juliette não se trajava mais de branco, que era, outrora, a sua cor predileta. Na cabeleira de René, começavam a despontar os cabelos brancos. O amor foi imediato. Apenas apresentado, o escritor se impôs a doçura de Madame Recamier com a autoridade do homem acostumado a que se lhe renda homenagens.

Quanto a Juliette, totalmente enamorada com esse sentimento um pouco violento das pessoas maduras que, pela primeira vez, se entregam ao amor, fazia girar sua vida em torno do escritor.

— Esta cadeira, mais à direita da Chantrelle, René gosta assim. Não, não! René detesta essas flores, tire-as. E preciso convidar Monsieur Barbier. René gosta muito de conversar com ele.

Os mínimos pormenores da vida diária e aqueles transcidentes do coração e do espírito, só refletiam as decisões, a vontade, o interesse e o afeto de Chateaubriand.

Nos dias que não eram de recepção, duas ou três pessoas, as de mais intimidade, cercavam Madame Recamier. René estava sempre presente, mas às vezes não falava. Certo de uma janela, entretinha-se em contemplar o jardim envolto nas brumas do entardecer. Quando os amigos se iam, o poeta despejava toda a beleza no regaço da mulher cujas mãos pálidas acariciavam a fronte atormentada e ambiciosa de Chateaubriand.

A ABBAYE-AUX-BOIS

Com efeito, o escritor alimentava ambições políticas, aspirava ao poder, queria dominar. Em 1822, foi nomeado embaixador em Londres o que não o satisfazia totalmente. Depois lhe foi oferecido o Ministério das Relações Exteriores. Mme. Recamier era considerada liberal. Na verdade, o espírito de Mme. de Stael lhe havia impresso esta posição, pelo que não deixava de ser delicada a situação dos dois apaixonados.

Enquanto René de Chateaubriand se colocava a serviço do rei, Juliette Recamier usava toda a sua influência, inclusive a que exercia sobre René, para ajudar os liberais. Mas, a confiança que o escritor depositava em sua amada era tal, que, mesmo conhecendo esta circunstância, a mantinha a par de suas atividades. Lia diante dela os discursos que devia pronunciar na Câmara e lhe pedia sua aprovação.

Assim, a Abbaye-aux-Bois, o pequeno refúgio de Mme. Recamier, se convertera num poderoso centro político e artístico. Juliette começava a perder sua felicidade.

— O brilho das reuniões me fadiga. Às vezes, fecho os olhos, porém ainda assim o barulho me perturba — queixava-se, docemente, falando a sua sobrinha, Mlle. Cyvoct, e num suspiro deixava escapar seu íntimo pesar. — Além disso, René está se afastando de mim, a política o absorve completamente.

— Acho que está enganada; René não deixou de vir um só dia, continua consultando-a em tudo, como antes.

— Mas, falta algo. Você não pode perceber, porque nunca amou. Uma mulher não precisa ver nem ouvir o homem que ama para perceber, para sentir as mudanças nele... Somos um pouco egoístas e queríamos que toda a vida gire em torno de nosso amor, que nada nem ninguém fosse um ápice mais importante do que esse sentimento; que tudo se perdesse, honra, glória, dignidade, até mesmo a vida, se isto fosse preciso para salvar o amor. E René é demasiado ambicioso; hoje, o Congresso de Verona o preocupa mais do que eu.

CARTAS A ITALIA

Na realidade, o Congresso de Verona absorvia todo o tempo e os pensamentos de Chateaubriand, preocupado, mais do que com qualquer outra pessoa, com sua exibição pessoal. Não era que tivesse esquecido Juliette. Absolutamente. Despreocupava-se

Conclui na página 15



Foi ali que se leram os primeiros capítulos — inéditos — de «Memórias de Além-Túmulo», de Chateaubriand, que foram publicadas logo após sua morte.

**EXTRA!!! EXTRA!!!
SAIBAM TODOS!!!**

A ALFAIATARIA PONTO CHIC está vendendo roupas a prazo, sem fiador, em suaves prestações de Cr\$ 100,00, o crediário mais fácil da cidade! Sem exigências, sem juros e sem demora!!! Peçam informações diretamente ou pelos telefones 42-9214 e 22-6905
ALFAIATARIA PONTO CHIC — Rua da Lapa, 16 — Sobrado

2



BENDITO FRUTO ENTRE AS MULHERES



1 - Valeria Pereira de Oliveira

2 - Valeria Pereira de Oliveira

3 - Lucia Helena Herreira

4 - Maria Cristina Motta Lima

5 - João Carlos Alves Ferreira

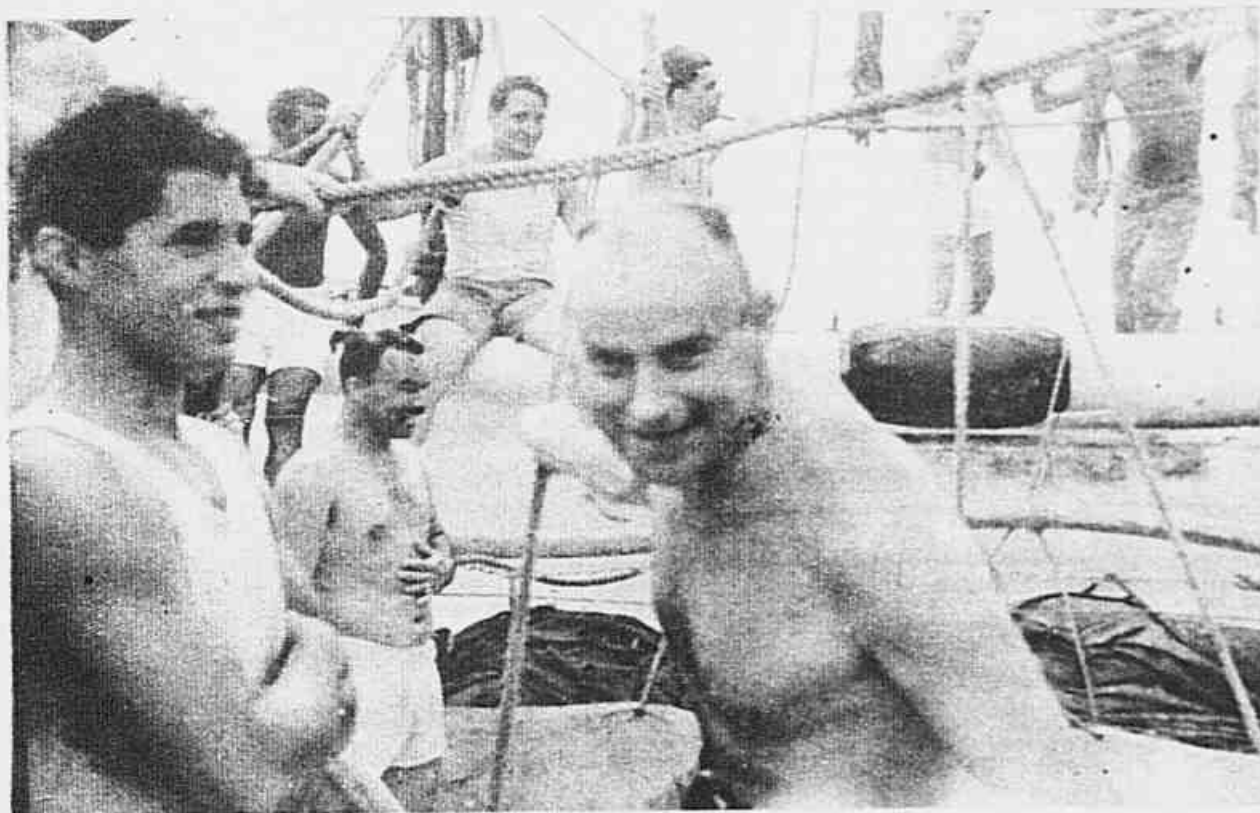
5



3



4



A PASSAGEM DO EQUADOR A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Texto de OYAMA TELES

Fotos de ARIEIRA e SAUL ABREU

S. Majestade o Rei Netuno profere a sentença. O iniciado não tem outra alternativa senão cumprir a pena que lhe foi imposta...



e lá vai ele subindo as enxarcias



Cumprida a sentença, o novo sudito recebe o indefectível batismo e doravante ele poderá cruzar livremente todos os mares do globo terrestre

A vítima é cercada pelos guardas reais e conduzida à presença de S. Majestade

MATERIAL DE RADIO
JAYME

Material de rádio para amadores e profissionais por preço de rara ocasião, automáticos para discos das afamadas marcas, Thorens, Garrard, Webster e outros desde 850 cruzeiros, rádios de 5 válvulas a 800 cruzeiros, altos falantes de todos os tipos, válvulas para rádio com desconto para montadores, etc.

à Rua República do Líbano, 46
(antiga Núncio)
Tel. 43-6382 — JAYME

Quatro Séculos de Labor e Progresso

Vitória comemora o IV Centenário de sua fundação — Inauguradas importantes obras e melhoramentos na capital e em outros pontos do Estado do Espírito Santo — Presente às solenidades o Presidente Getúlio Vargas — Realizações que atestam a capacidade administrativa do Governador Jones dos Santos Neves

Reportagem de JAYME FERNANDES DE SOUZA

Fotos de ANTONIO LIMA



Triunfal entrada do Presidente Getúlio Vargas na capital espiritosantense

ENTRE grandiosas e brilhantes festividades, a cidade de Vitória está comemorando seu quarto centenário de fundação. Do vasto e bem organizado programa consta a inauguração do Serviço de Ródio Patrulha e da nova represa de abastecimento d'água dos municípios de Vitória, Espírito Santo e Cariacica, bem como dos grupos escolares "Irmã Maria Horta" e "Souza Araújo", do Colégio Salesiano "N. S. da Vitória", do ambulatório do IAPB, da Estação de Ródio Vitória, da Clínica de Câncer, do Monumento do Expedicionário, da rodovia asfaltada Vitória-Vila Velha, dos melhoramentos da rua S. Simão, do novo campo de pouso do Aero-Clube do Espírito Santo e das novas instalações da Imprensa Oficial. A grande Exposição Feira e a II Exposição Estadual Agro-Pecuária, dois dos pontos mais interessantes do programa, constituiram motivo de intensa curiosidade do público e de todos quantos visitam no momento a bela e progressista capital do Espírito Santo. Na parte religiosa dos festejos, destacam-se a Sagração no Altar-Mor da Catedral, a procissão da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora da Vitória, o Congresso Mariano e soneles missas. Estão sendo realizadas, também, inúmeras provas esportivas, tais como: os jogos escolares de 1951, a corrida rústica "Cidade de Vitória", demonstração de educação física pelos escolares, pela Escola de Educação Física do Exército e Escola Nacional de Educação Física e Desportos, regatas internacionais de "snipe" e "lightning", regata de catraieiros e reconstituição da regata de Santa Catarina, parada de ciclismo e prova do mesmo esporte, jogos de futebol, basquete e volei, com participação de equipes de outros Estados, etc. Não descurando a parte recreativa e cultural, o programa de festividades contém, ainda, bailes e retretas, concursos de cantigas de roda, de "congós" e literatura, com distribuição de valiosos prêmios.

Seria longo enumerar todas as festividades que foram organizadas e que se estão realizando em Vitória. Podemos afirmar, porém, que a capital espiritosantense está vivendo dias inesquecíveis, com as comemorações que foram iniciadas no dia 1.º e que só terminarão no dia 30 do corrente mês. Povo e governo, irmanados no trabalho fecundo de aggrandecer em todos os sentidos aquela unidade federativa, entregam-se, agora, à alegria dos que, tendo cumprido com o dever, podem festejar com entusiasmo o transcurso de tão grata efeméride.

O IV centenário de Vitória constitui, na verdade, um marco de constante e glorioso labor, em prol do Estado do Espírito Santo e de toda a Nação Brasileira. Nesses quatro séculos, a querida capital capixaba ajudou a escrever as mais belas páginas da história pátria. Justas, pois, são as homenagens que lhe estão sendo prestadas neste momento.



O Governador do Espírito Santo, Dr. Jones dos Santos Neves, ao ser entrevistado pelo nosso enviado especial



Beleza e ritmo é o que vemos nesse quadro maravilhoso, fixado nas festividades de Vitória. Observe-se a plástica perfeita da linda monitora

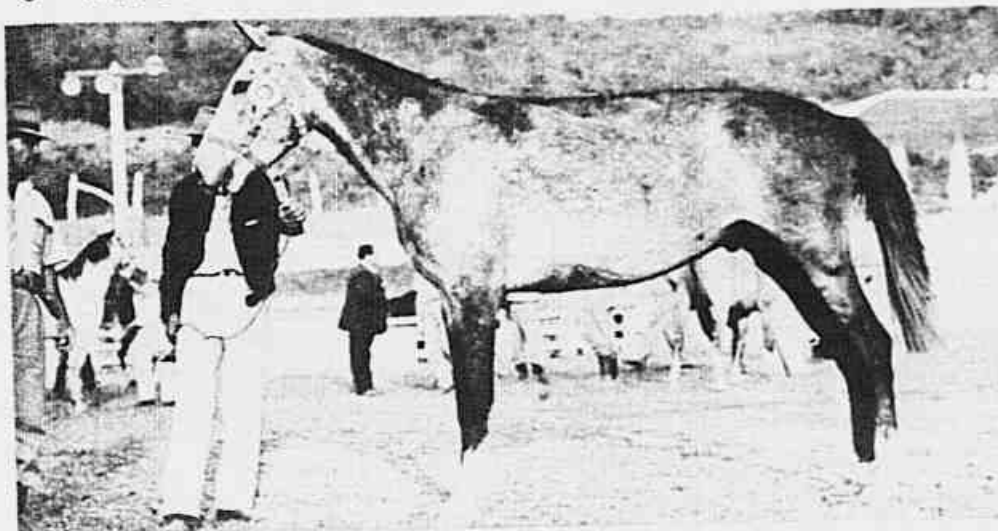


Dentre as comemorações do IV Centenário de Vitória, destacaram-se os atos de inauguração de várias obras de inestimável benefício para o povo, como o restaurante do SAPS. Vemos acima o Governador Jones dos Santos Neves, conduzindo democraticamente o seu almoço

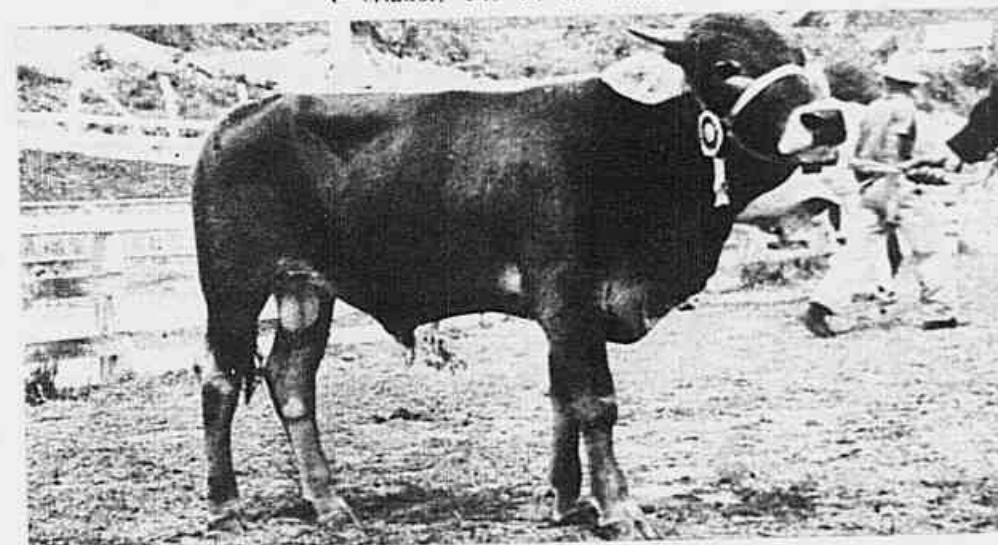


O secretário de Educação e Saúde do Espírito Santo, Dr. Jayme dos Santos Neves, médico de renome internacional, em palestra com o enviado especial de A MANHÃ. Em suas declarações, focalizou os esforços do Governador Jones dos Santos Neves, no sentido de aparelhar a Secretaria de Educação e Saúde dos meios indispensáveis a uma relevante missão em prol do povo capixaba, cujo índice eugênico, aliás, é excelente

O MAGNIFICO ANIMAL CAVALO "BARACK"

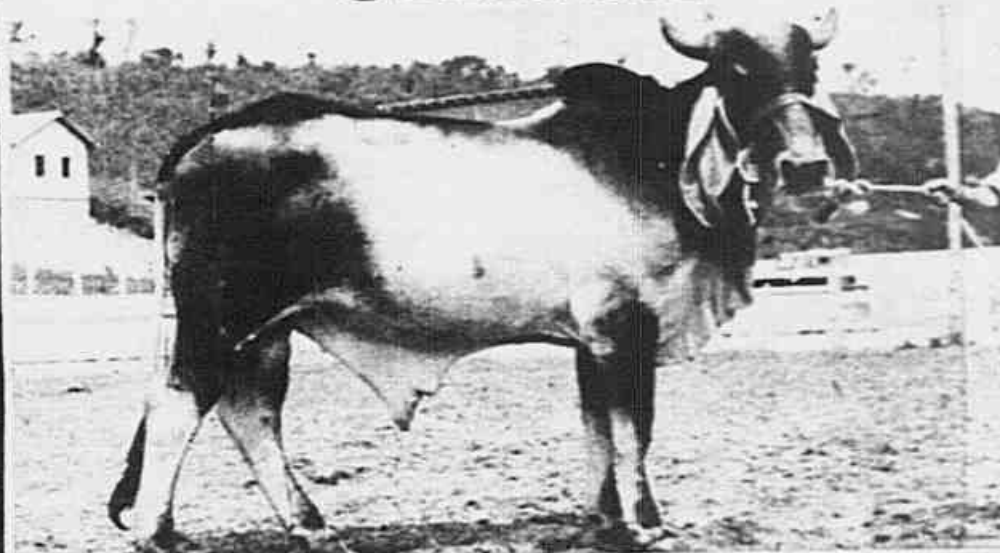


O magnifico animal que ilustra o clichê acima é o cavalo "Barack", da raça campolina. Animal de linhas admiráveis e de ótimo "pedigree" — origem inglesa — recebeu dos inumeros visitantes que afluíram ao Parque Carlos Lindenberg, local da II Feira Estadual Agro-Pecuária do Espírito Santo, calorosos aplausos. "Barack" nasceu na fazenda Rancho Novo, no municipio de Guarapari e é de propriedade do esclarecido fazendeiro e criador, Dr. H. O. Schlemm

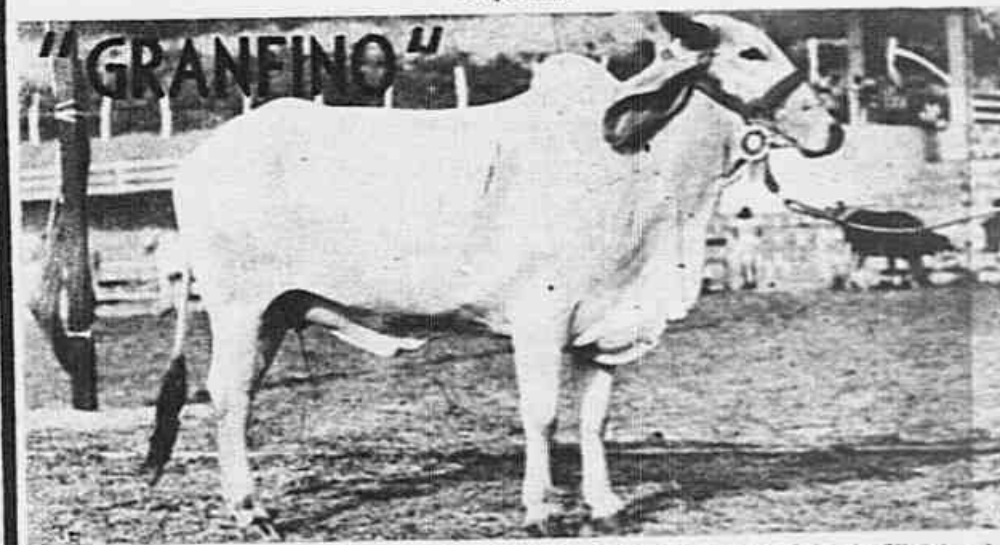


"Jaboti" é o lindo touro "Schwyz" que, merecidamente, classificou-se com o primeiro prêmio entre os animais de sua raça e categoria na II Feira Estadual Agro-Pecuária do Espírito Santo. Seu proprietário, o engenheiro H. O. Schlemm, adiantado criador no municipio de Guarapari, obteve grande êxito no certame, expondo animais da sua pitoresca fazenda "Rancho"

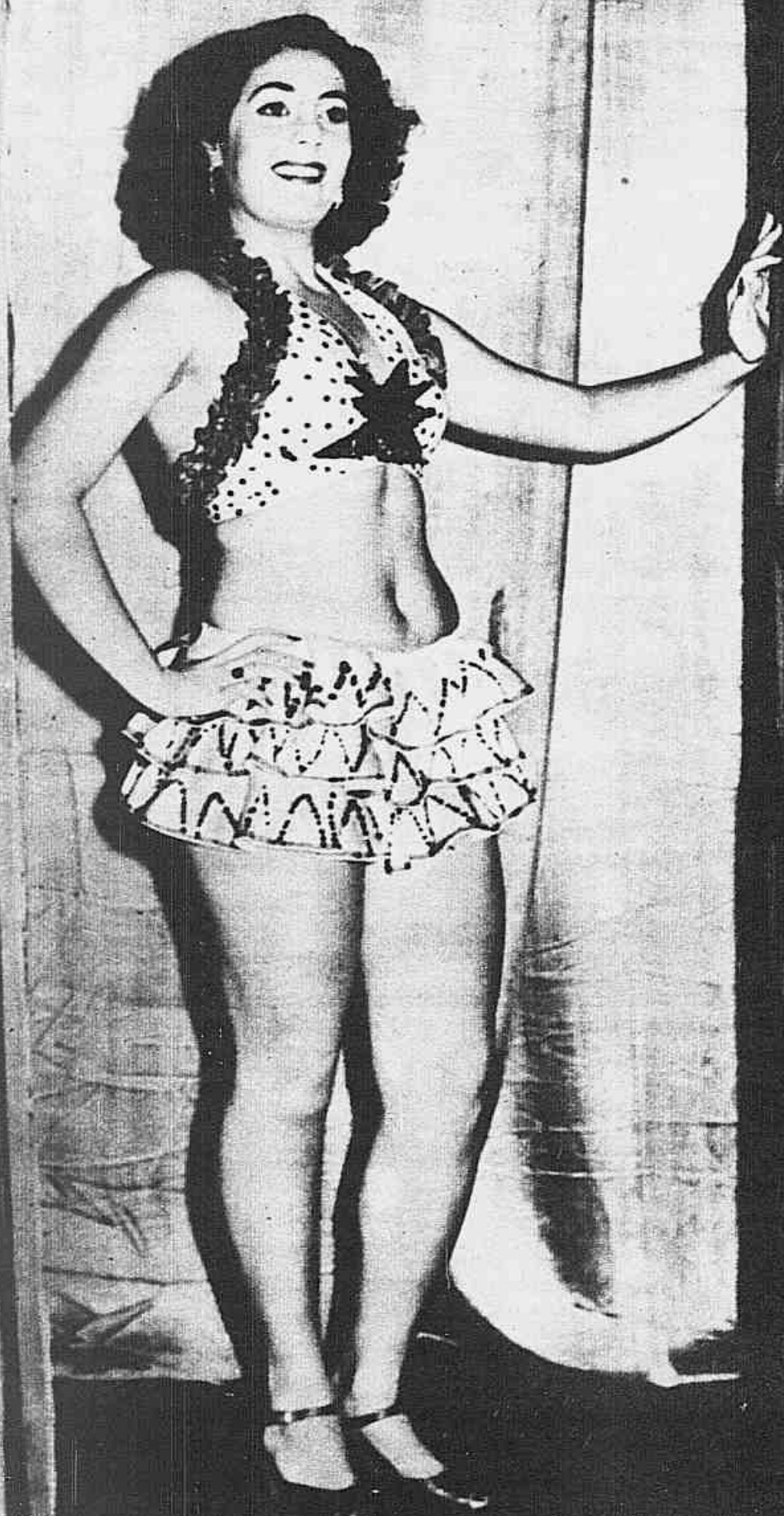
"GERUSA"



O clichê acima focaliza o belo animal de nome "Gerusa", que obteve o primeiro prêmio entre as novilhas da raça "indu-Brasil", concorrentes à II Feira Estadual Agro-Pecuária do Espírito Santo. "Gerusa" pertence ao excelente plantel do prospero criador Dr. Pedro Fontes, proprietário da importante fazenda "Caiuba", no municipio capixaba de Santa Leopoldina



Entre os animais que participaram da grande exposição agro-pecuária de Vitória, destacou-se o touro "Granfino" da raça "indu-Brasil", que obteve o primeiro prêmio da sua classe. "Granfino" pertence a fazenda "Caiuba", de propriedade do Dr. Pedro Fontes e situada no municipio de Santa Leopoldina, Estado do Espírito Santo. O Dr. Pedro Fontes tem sido muito felicitado pela classificação dos seus animais no certame da capital espiritosantense



IVETE SIMONE "RAINHA DAS GIRLS" E OTIMA DONA DE CASA NASCEU NA RUA SENHOR DOS PASSOS MAS GOSTARIA DE CONHECER TODO O BRASIL

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de FERNANDO RIOS

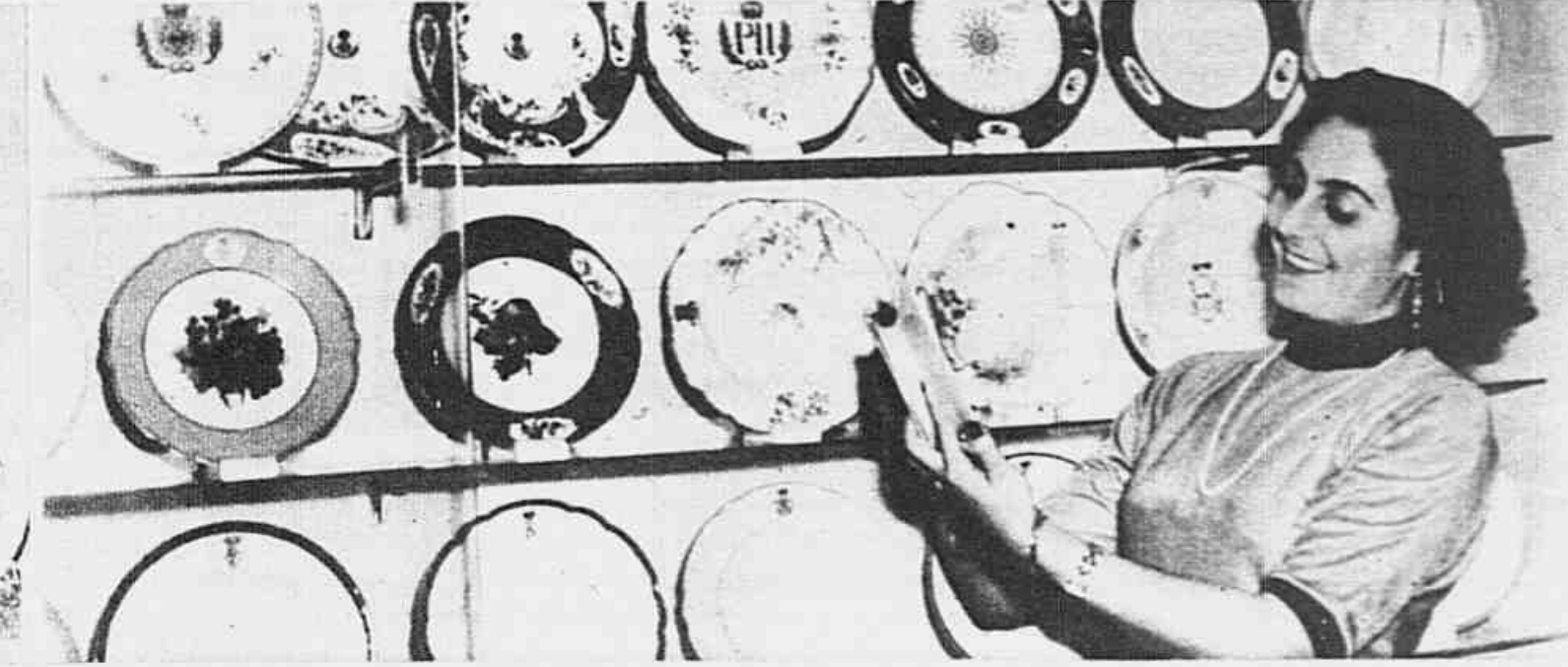
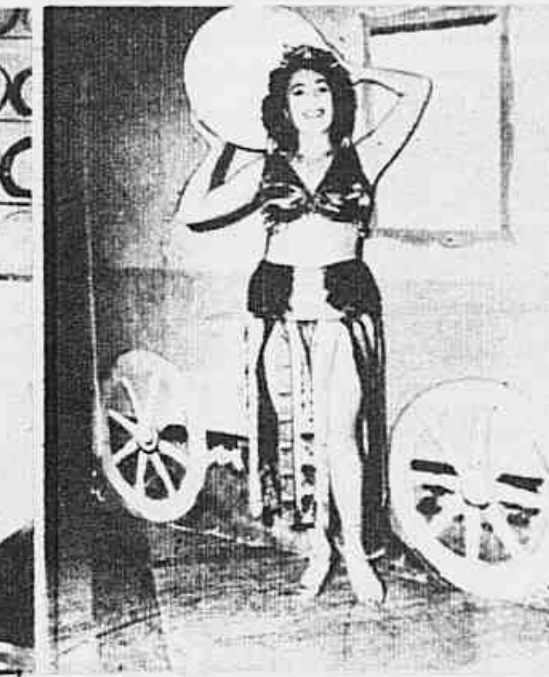
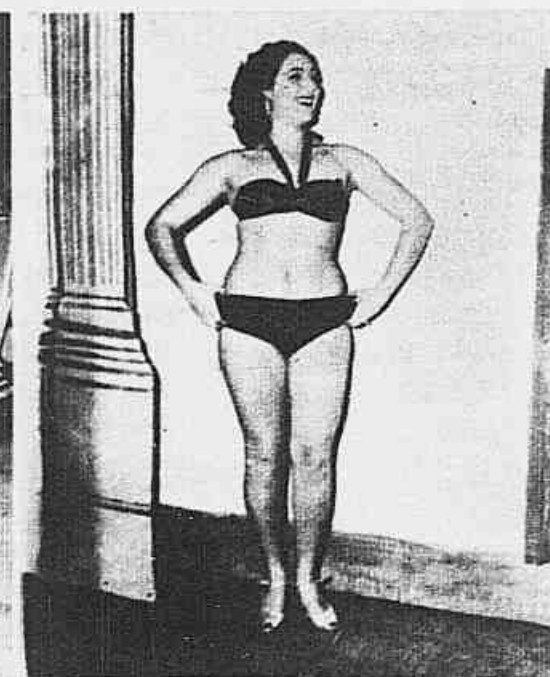
A VIDA DE UMA "GIRL", na intimidade, é muito diferente da que os seus deveres artísticos impõem. No teatro, lá por trás dos bastidores, ela só tem a preocupação de não esquecer as suas "deixas" para entrar em cena, não se descuidar dos seus adereços e esboçar o sorriso obrigatório para o público, ainda que esteja com o coração dilacerado. No teatro elas não são donas da sua vontade, estão presas às determinações que os seus deveres prescrevem e que vão desde o vestido até a "maquiagem", que deve ser bem feita e colocada com raro apuro. É preciso que tudo esteja em ordem quando a orquestra "ataca" e o pano de boca for aberto, para que ela receba, no momento que baila, aqueles jatos de luz que embelezam os cenários. No teatro tudo é obrigação, tudo é dever para com o empresário e com o público sempre exigente. Mas a "girl" é humana e tem, como todo mortal, o outro lado da vida, onde lhe aparecem os entes queridos e que lhe é proporcionado nos momentos em que o "contra-regra" não reclama a sua presença em cena. Ali ela entra no páco da realidade e desfruta o convívio de seus pais, no lar, que às vezes é mantido com o que ganha no teatro. Ivete Simone, cujo nome civil é Ivete Hellal, filha do casal Maria Hellal-Neme Hellal, está no rol das que são exemplo de disciplina e amor filial. É "Rainha das Girls" e nem por isso deixa de ser aquela mesma filha extremosa, que se desdobra em carinhos e desvelos quando ainda aluna da escola primária Celestino Silva, ali na rua do Lavradio.

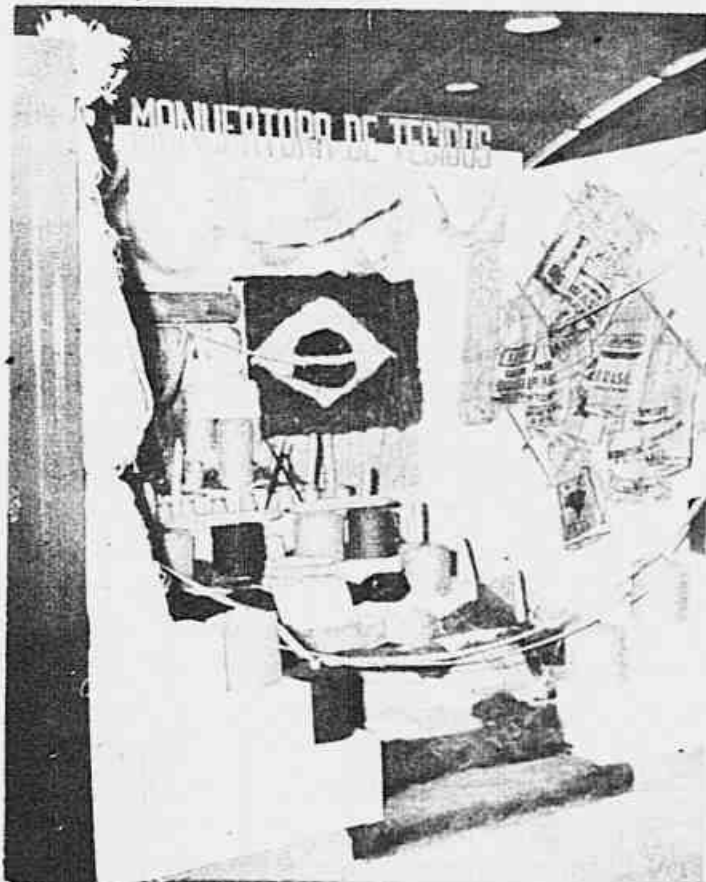
Brinca com bonecas como se fosse qualquer garotinha, mas sabe ser uma ótima dona de casa, que ajuda a mamãezinha nos misteres do lar. Sabe bordar, engomar, cozinhar, costurar, desenhar e tem até receitas de arte culinária de sua autoria. Nasceu no Distrito Federal, na rua Senhor dos Passos, e ingressou no teatro a título de experiência, para ver se dava para a profissão de "girl" e foi levada pelas mãos de Gilda Abreu, essa gentilíssima criatura que todos admiramos.

Ivete Simone estreou há quatro anos como profissional no teatro e se impôs, rapidamente, quer aos diretores artísticos e empresários, quer ao grande público, que já se habituou a aplaudir os seus números, sempre aliados à sua beleza. Se fez "Rainha das Girls" num pleito bem disputado e foi vencedora por expressiva vantagem de votos. A sua estréia foi registrada em "Um milhão de mulheres", sob a direção de Chianca de Garcia. Ivete vive feliz ao lado de seus queridos pais, mas, quando lhe perguntam o que mais ambiciona, ela responde:

— Gostaria de viajar para conhecer o Brasil, por dentro e por fora. O meu aniversário natal tem muita coisa que preciso conhecer para poder decrever para os meus filhos, futuramente. Aqui Ivete faz uma pausa, leva a mão ao queixo e, prossegue:

— Ficarei no teatro até que me case, pois ambiciono ter o que é meu, apesar de ter tudo em casa de meus pais. Ao teatro devo muito e nele tenho ganho para ajudar aos meus, mas um dia surgirá um noivo e eu deixarei, cheia de saudades, a função de "Girl".





Companhia União Manufatora de Tecidos

Uma das maiores indústrias de fiação, tecelagem e sacaria de juta, existentes no Brasil é a Companhia União Manufatora de Tecidos, com sede nesta capital, à Avenida Presidente Vargas, 149 — 3.º andar. A mencionada organização industrial possui duas grandes fábricas, uma em Duque de Caxias, Estado do Rio, à Estrada Rio-Petropolis, n.º 2973 e outra em Vitória, Estado do Espírito Santo, à Avenida Vitória, 743 (Jucutuquara). Dessas fábricas sai grande quantidade de sacos para café, cacau, arroz, feijão, xarque, etc., aniagens de todos os tipos, para todos os fins, distinguindo-se a produção das mesmas pela sua alta qualidade. De fato, o progresso que a Cia. União Manufatora de Tecidos está imprimindo à indústria de fiação e tecelagem vem contribuindo poderosamente para a maior pujança e firme conceito do parque industrial brasileiro, grangeando a confiança dos consumidores e a simpatia de quantos se preocupam pela grandiosa economia do nosso país. Compõem a Diretoria da referida empresa os Srs. Numa de Oliveira, presidente; Alvaro de Souza Carvalho, superintendente; Dr. João Lucio de Souza Coelho, gerente; e Dr. Geraldo Martins Ourivio, secretário. Vemos, acima, um dos pavilhões da fábrica de Vitória e o "stand" da Cia. União Manufatora de Tecidos, na Exposição-Feira comemorativa do IV Centenário da capital capixaba.



JOÃO ALARICO LISBOA é um dos destacados alunos do Colégio Padilha e verá transcorrer, no próximo dia 29, o seu aniversário natalício. Nessa ocasião, o aniversariante verá o quanto é estimado pelos seus colegas e amiguinhos.



MOVEIS GLOBO *infantis*

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523

CASACOS DE PELES



FABRICAÇÃO PROPRIA

Casacos de Brumel 2/4 Cr\$ 1.000,00
" " 3/4 Cr\$ 1.100,00
" " comp. Cr\$ 1.300,00

CASACOS DE LONTRA PETTIGRIS E OUTRAS QUALIDADES

Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 22-19, 20-21
dar — Salas 1903 e 1915
(Próximo ao Largo da Carioca)

AS MEIAS DE NYLON

REFORÇADAS E DE ALTO RETORCIDO



No Depósito da
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36

MALHA 51	Cr\$ 27,00
MALHA 51	Cr\$ 28,00
MALHA 51	Cr\$ 32,00
MALHA 51	Cr\$ 35,00
MALHA 54	Cr\$ 45,00
MALHA 60	Cr\$ 55,00
MALHA 64	Cr\$ 50,00

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A.F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

VAI SER MÃE? DELIVRANCINA



é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões, Rua Mariz, 23 — RIO

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

São Paulo
Rua Libero Badaró,
126

FILIAIS:
Belo Horizonte
Av. Afonso Pena,
543

Porto Alegre
Rua Andradás,
1625

LARGO DA CARIÓCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
Novidades

venida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

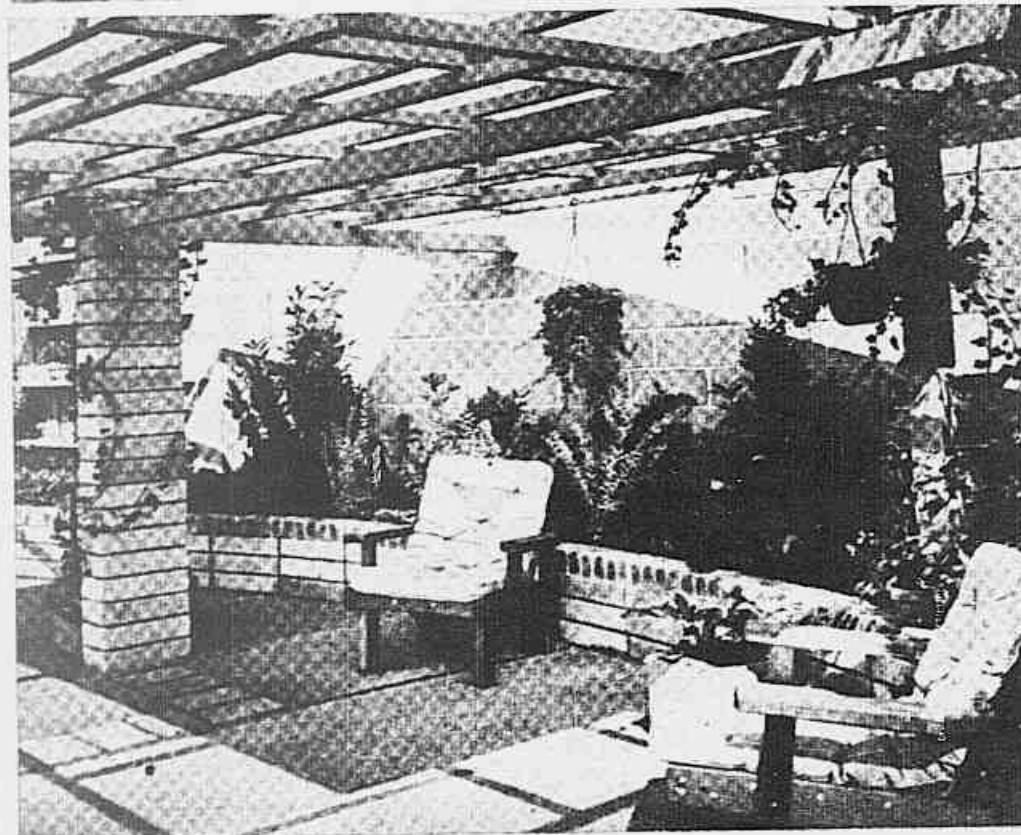
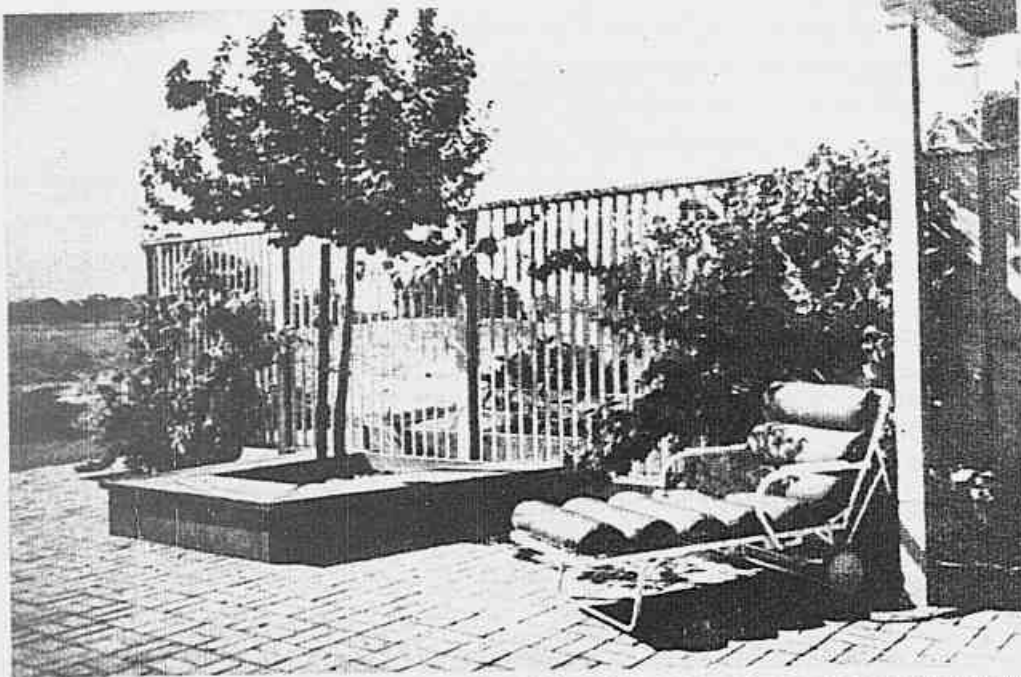
A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIÓCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima





SOMBRA E “LIQUIDOS” FRESCOS

Está chegando o verão, com aqueles dias quentíssimos que o carioca tem de enfrentar e, por isso, «Lar Feliz» apresenta, aqui, duas sugestões de locais muito agradáveis para o cidadão espichar o corpo, metido dentro dum pijama bem velho, bem fresquinho...

Uma sombra e água fresca — podem usar «outros líquidos» em vez de água fresca... — eis o programa para a temporada que se inicia.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

MC KINLAY S. A.

Exportadores de café

Rua Jerônimo Monteiro, 406-424

CAIXA POSTAL 307

Vitória — Estado do Espírito Santo

Endereço Teleg. “KINLAY”

Matriz:

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 34

Caixa Postal 612

RIO DE JANEIRO

(Distrito Federal)



Na Exposição-Feira, comemorativa do IV Centenário de Vitória, um “stand” chamou a atenção dos visitantes, tal o belo aspecto, a um tempo simples e sugestivo, que apresentou. Foi ele o da Fábrica de Refrescos Poranga Ltda., produtora de excelentes refrigerantes, entre os quais se destaca o já famoso “Guaraná-prado”. “Qualidade — Causa o sentido de uma indústria útil ao serviço social”, é o “slogan” da referida fábrica, sita à Ilha do Príncipe, Vitória, Estado do Espírito Santo.



Entre os expositores que participaram da Exposição-Feira em homenagem ao IV Centenário de Vitória, destacou-se a firma J. Zanandréa & Cia. Com um bem montado “stand”, a citada firma expôs o seu ótimo produto — “Café Netuno” — que, pela excelência de sua qualidade, já se tornou o preferido, pelo povo capixaba. O “Café Netuno”, puro, aromático e saboroso, é elaborado com grãos escolhidos “capitânia”, que se produz no litoral espirito-santense. A organização J. Zanandréa & Cia. acha-se estabelecida à rua Presidente Pedreira, n.º 102, fone 102, Vitória, Estado do Espírito Santo.

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

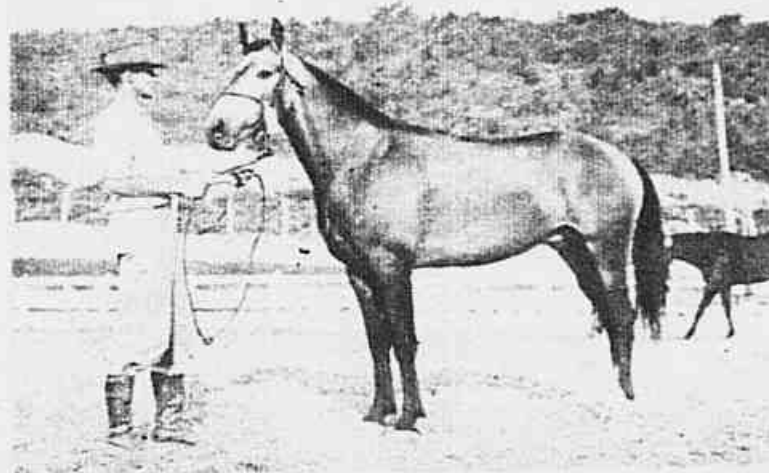
MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO



"CANELA"

"Canela" é o animal que a foto apresenta. Entre suas congêneres da raça "gil", "Canela" obteve o primeiro prêmio, tendo tido ótima repercussão o veredicto dos juizes da II Feira Estadual Agro-Pecuária do Espírito Santo. O belo exemplar pertence ao Sr. Ricardo Bucher, adiantado fazendeiro em Itaguacu e que tem conquistado, com seu magnífico plantel, vários prêmios nas exposições a que concorre.



"JAMBO"

Os juizes que atuaram na grande exposição-feira realizada no Parque Carlos Lindenberg agiram acertadamente, dando a "Jambo" o título de campeão. Pertence o referido animal, que aparece na foto acima, ao esclarecido fazendeiro e criador Sr. Ricardo Bucher, e da raça mangalarga e nasceu nos férteis campos da fazenda Pontal, no município de Itaguacu. Seu proprietário tem recebido calorosas felicitações pelo êxito que obteve na feira de Vitória.

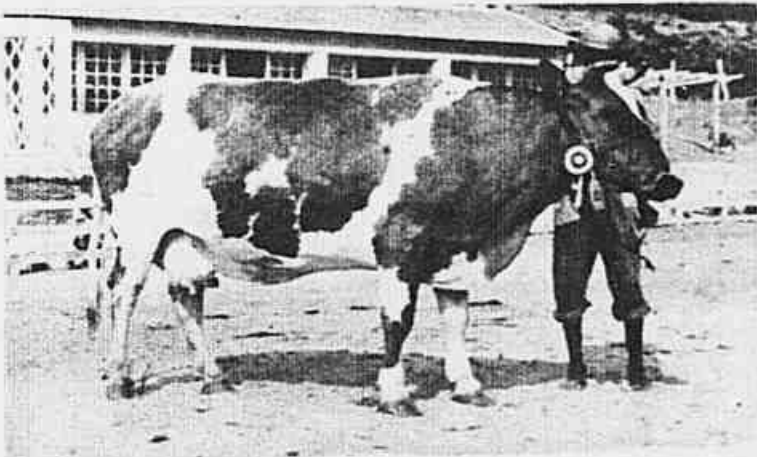
SARLO FILHO

Fabricante das afamadas massas "APOLO", em homenagem ao IV Centenário de Vitória, a cidade-presépio

AVENIDA REPÚBLICA, 184

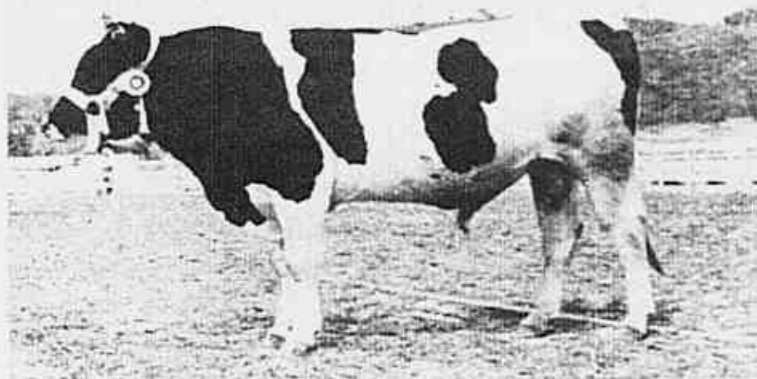
Vitória — Espírito Santo

PIABA É O NOME DO ANIMAL

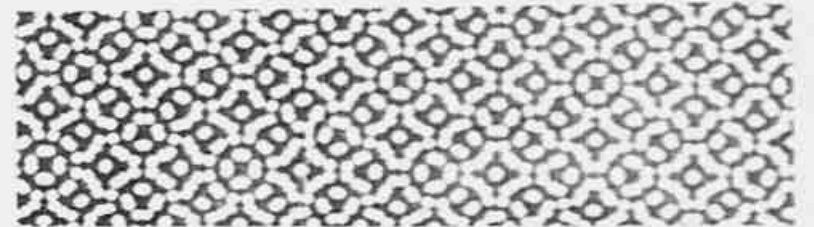
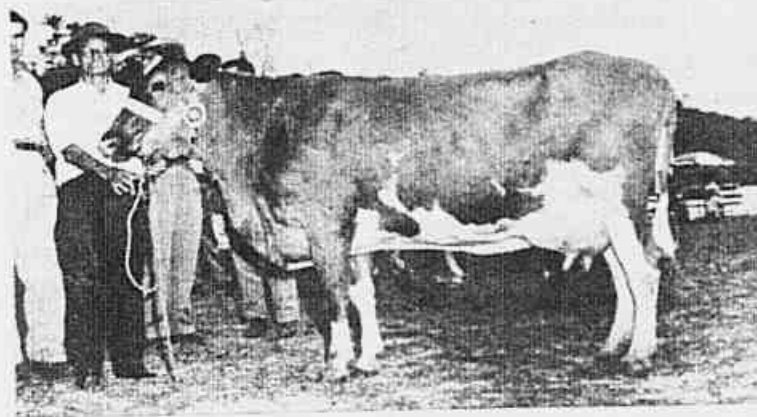


O animal acima focalizado, um dos mais belos exemplares da raça holandesa, preto e branco, foi exposto no último certame agro-pecuario realizado no Espírito Santo. Seu nome é "Quebravinho Momberto" e obteve o primeiro prêmio entre os demais concorrentes da sua raça. Seu proprietário, o progressista fazendeiro Sr. Basílio Costalonga, foi buscado em Bagé, no Rio Grande do Sul. Isso prova o cuidado e o apuro com que o citado pecuarista procura manter o seu plantel em alto nível, o que, aliás, tem conseguido com pleno êxito, como se pode verificar, observando os rebanhos de primeira qualidade de sua pitoresca fazenda de Ilha das Flores, no município de Vila Velha.

"Piaba" é o nome do animal que aparece na fotografia acima. É da raça holandesa, vermelha e branca e conquistou o primeiro prêmio entre os exemplares de sua raça e categoria, no certame do Parque Carlos Lindenberg. Seu proprietário é o Sr. Basílio Costalonga, que vem recebendo muitas felicitações pela expressiva vitória de "Piaba".



Na foto acima, aparece o abastado fazendeiro Sr. Basílio Costalonga, ao lado do magnífico animal de nome "Magnólia", de sua propriedade e que obteve o primeiro prêmio, na sua classe, na concorrida feira agro-pecuária de Vitória. O Sr. Basílio Costalonga é um dos pecuaristas que obtém maior número de prêmios nas exposições, graças ao elevado grau de perfeição atingido pelo gado criado nos férteis campos de sua fazenda.



BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "Hora D'Ouvert", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado, acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certificado de garantia

DOXA

MÓVEIS Amagosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicana"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex"	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE
as 1.000,00



DISTRIBUIDOR

EXCLUSIVO

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D

Junto ao TUNEL NOVO

Facilita-se o pagamento

II FEIRA ESTADUAL AGRO-PECUARIA DO ESPIRITO SANTO

Mais de quinhentos animais participaram do grande certame — Dificuldade de classificar os melhores, dado o elevado número dos que apresentaram índice de alta qualidade — Impressionante o progresso da agricultura e da pecuária capixabas — Visitado pelo presidente Getúlio Vargas o Parque Carlos Lindenberg

Reportagem de Jayme Fernandes de Souza
Fotos de Antonio Lima



Da esquerda para a direita: Drs. Pedro Fontes, Guilherme Pimentel Filho, operoso diretor do Fomento Agrícola do Espírito Santo, deputados Napoleão Fontenelle, ex-secretário da Agricultura do mesmo Estado, Francisco Lacerda de Araujo e o nosso enviado especial

SOB o patrocínio da Secretaria de Agricultura, Terras e Colonização, realizou-se no Parque Carlos Lindenberg, de 9 a 13 do corrente mês, a II Feira Estadual Agro-Pecuária do Espírito Santo.

O citado parque foi construído na gestão do governo passado, quando então exercia o cargo de secretário da Agricultura o atual deputado federal, Dr. Napoleão Fontenelle, grande fazendeiro e animador da pecuária naquele próspero Estado. Localizado em Itacibitó, no município de Cariacica, distante 6 quilômetros apenas da capital espiritossantense, o pitoresco parque teve, este ano — em que se comemora o IV centenário da fundação de Vitória — a honra de receber a visita do presidente Getúlio Vargas, ao qual foi oferecido, pelos expositores, um succulento churrasco, no recinto da Feira, que transcorreu em meio da maior cordialidade e alegria, fazendo recordar ao chefe da Nação os seus queridos pampas...

A parte referente à exposição, propriamente dita, obteve êxito completo, graças, sobretudo, aos esforços do diretor do Fomento Agrícola, Dr. Guilherme Pimentel Filho e sua ótima equipe de auxiliares. Mais de quinhentos animais de belo porte e ótima qualidade participaram do certame. A comissão julgadora viu-se embaraçada para escolher os que deveriam ser premiados, tal era o número de bovinos e equinos que apresentavam excelentes características de raça. Todavia, os Drs. Darwin Rezende, Thomas H. Dalton, Alcino Reveillaux, Mauricio R. Gomes, Lício Ramos, Adilberto Rodrigues Moreira, José de Souza Cerqueira e Virgílio Euclides de Oliveira foram felicíssimos como juizes, tendo recebido aprovação geral as decisões que tomaram.



No clichê acima, vemos o Sr. Homero Campo Belo Barreto posando ao lado do conjunto campeão, de sua propriedade, de raça "Schwyz" e que tem os seguintes nomes: Inglaterra, Cigana, Cambaxirra e Gitana. Esses belos espécimes nasceram nos férteis campos da "Granja Buriti", no município de Cariacica, e foram muito apreciados na II Feira Estadual realizada em Vitória

"GRANJA BURITI"



Mais um prêmio recebeu o gado pertencente ao adiantado fazendeiro senhor Homero Campo Belo Barreto, cujo conjunto o clichê acima nos mostra. Trata-se do conjunto raça "Schwyz" 3/4, que foi, merecidamente, classificado como campeão na II Feira Agro-Pecuária do Espírito Santo. Aliás, o plantel da aprazível "Granja Buriti" é de ótima qualidade, como tem sido comprovado pelos prêmios que lhe têm sido conferidos

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página 14)

dela como de um membro ou de uma víscera do próprio corpo. Era algo que existia de maneira concreta, tão naturalmente ligado a si mesmo como a mão ou as veias pelas quais circula o sangue. E a mesma dor física que sentia com um ferimento, sentiu o escritor ao afastar-se Mme. Recamier.

Com o pretexto de acompanhar, durante a convalescença, a sua sobrinha, que estava gravemente enferma, Juliette partiu para a Itália. Possivelmente, era ela quem sofria com a separação. Doia-lhe ter deixado René e também sofria pela dor que a este poderia ter causado sua atitude.

"Não me acuse do que você mesma fez. Amo-a com toda a minha alma e nada poderá impedir-me de amá-la, nem sua partida nem sua injustiça." Protesta o escritor e depois diz: "Você me encontrara ao regressar tal como me deixou; isto é, o mais sereno e sinceramente dedicado."

Juliette não responde. Está tão perturbada que não acerta definir uma posição. — Se voltar agora e encontrar René mal-feitaria com remorsos, e se estiver bem sofreria uma grande decepção. Prefiro evitá-lo — diz a Mlle. Cyvoet.

— Você fia muito fino, querida Juliette — responde a sobrinha. Seja qual for a situação, acho preferível enfrentá-la e dar-lhe alguma solução.

Em sua idade, eu teria dito o mesmo — lamenta-se Mme. Recamier. — Mas agora, quase e preferível ignorar a verdade e permanecer longe, esperando qualquer coisa.

Tudo correio trazia novas missivas do escritor, que não se conformava com a ausência de Juliette: "Acreditei que se equivocou. Nada mudou e algum dia o reconhecerei."

Os doces protestos e a terna melancolia das cartas acabaram por comover o coração enamorado da mulher. "Converti-me num covarde ante o sofrimento, sou muito mais velho e já sofri muito". Seriam essas palavras ditadas apenas pelo afastamento de Juliette ou haveria outro desgano no coração de Chateaubriand? Em 1824, foi despedida quase violentamente do Ministério. Ao saber do fato, Juliette correu para seu lado.

O tempo da separação, a derrota política, os mútuos desganos, porém sobretudo os cabelos brancos fizeram com que Juliette e René voltassem às suas antigas relações sem nenhum rancor, felizes e voltaram a encontrar-se.

Pensei que a tinha perdido para sempre. Seria o mesmo que perder uma parte de mim mesmo.

Embora longe, estive sempre perto de você. Bem sabe que não me afastei por desamor, mas, precisamente, por querê-lo demais.

Demais, não — interrompe Chateaubriand. — Tudo o que me ama ainda será pouco. Preciso de ainda mais!

A vida em Abbaye-aux-Bois retomou sua antiga animação. Ofereciam-se tertúlias, animadas saraus musicais em que os artis-

tas do momento deleitavam as amizades de Mme. Recamier e os novos escritores faziam conhecer suas obras. Foi ali que se leram os primeiros capítulos — inéditos — de "Memórias de Além-Túmulo", de Chateaubriand, publicadas logo após a sua morte.

Os anos não transcorriam em vão, alguns dos melhores amigos de Juliette desapareceram de sua vida, em viagens a países remotos, ou na viagem sem retorno. Os poucos que ficavam davam um aspecto estranho às reuniões. Pareciam testemunhos de um esplendor passado, de uma mentalidade diferente, de uma sociedade que se transformava.

Como não havia de estreitar-se o vínculo entre Juliette e Chateaubriand? Ela unicamente podia ainda celebrar o homem e ele exaltar a mulher. Para os demais, não obstante a dor de uma e o gênio do outro, começavam a ser despojos de uma época passada.

Um novo malestar começou a perturbar Mme. Recamier, sua vista se debilitava de maneira alarmante. René estava mais silencioso do que nunca. Falar era para ele um esforço penoso. Ambos se haviam consagrado já definitivamente, suas vidas. Nos dias que não eram de recepção, quando uns poucos amigos cercavam Juliette e René, este último se inclinava aos pés de Juliette e enquanto ela acariciava lentamente uma ampla fronte, que apenas via, ele recitava pausadamente e com profunda emoção trechos de poesias célebres. Quando sua voz se detinha, fatigada, Juliette prosseguia. Ambos eram felizes.



ENLACE MARIA DE SOUZA FERNANDES-MANOEL BENJAMIN MENDOZA — Realizou-se no dia 15 p. p. o enlace matrimonial da Srta. Maria de Souza Fernandes, filha do Sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o Sr. Manoel Benjamin Mendoza, filho do Sr. Eduardo de la Pena Mendoza e da senhora Maria Helena de la Pena. O ato civil teve lugar às 9 horas da manhã na Primeira Circunscrição e foram testemunhas o Sr. Manoel Antunes da Cunha e Sra. Celeste da Cunha. A cerimônia religiosa foi na Igreja do Coração de Maria (Miser), às 17,45 horas, sendo padrinhos dos noivos o Sr. José de la Pena Junior e Sra. Maria Magdalena de la Pena.

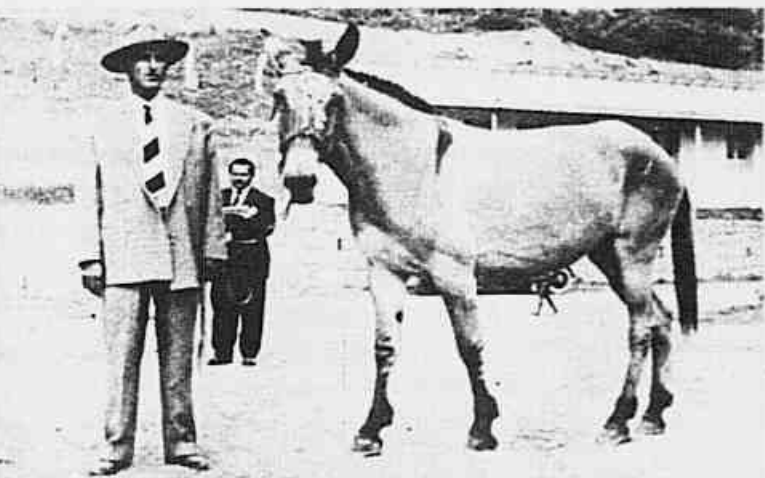
móveis Mobiliaria BEIRA MAR

Venha, veja e depois compre:

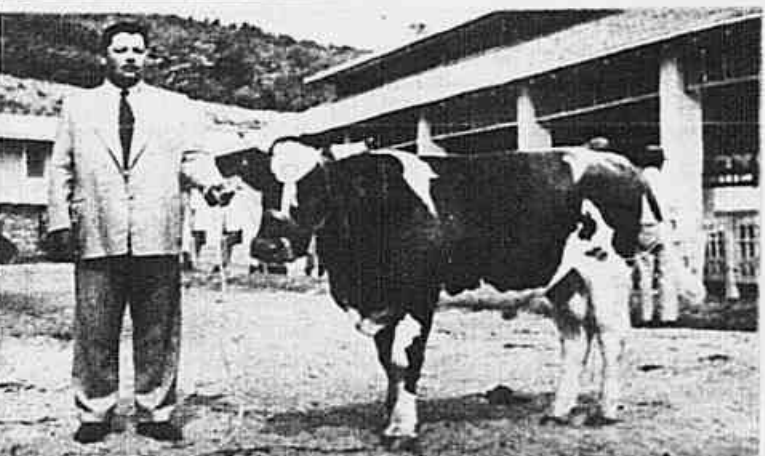
Dormitório Rústico Mexicano.....	Cr\$ 4.000,00
Sala Rústico Mexicano.....	Cr\$ 5.000,00
Dormitório Chippendale.....	Cr\$ 8.000,00
Sala Chippendale.....	Cr\$ 7.000,00

Vendas à VISTA
e a PRAZOSem FIADOR
Sem ENTRADA183 RUA DO CATETE 183
JUNTO AO PALÁCIO

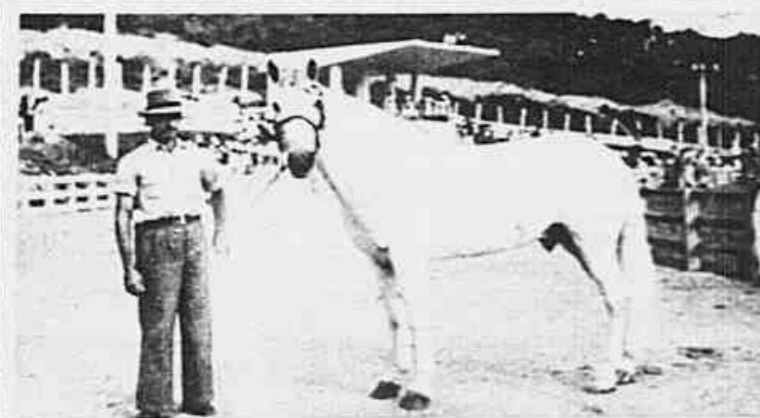
O Sr. Dionísio Ferreira da Silva, expondo na grande feira agropecuária de Vitória o bonito cavalo de nome "Fuzileiro", reservado campeão, da raça mangalarga. O equino em apreço nasceu nos verdejantes prados da Fazenda São Domingos, município de Guacuí, no Espírito Santo, e seu proprietário é o Sr. Auler Tome, fazendeiro e criador de largo tirocinio, que muito tem feito em prol da pecuária capixaba.



"Raridade" é o nome do animal focalizado acima. Entre os de sua categoria e raça, obteve "Raridade" o título de campeão. Na foto, aparece, ainda, o proprietário do belo muar, Sr. Adauto Gomes Pinheiro, um dos mais esforçados e prósperos fazendeiros no Estado do Espírito Santo.



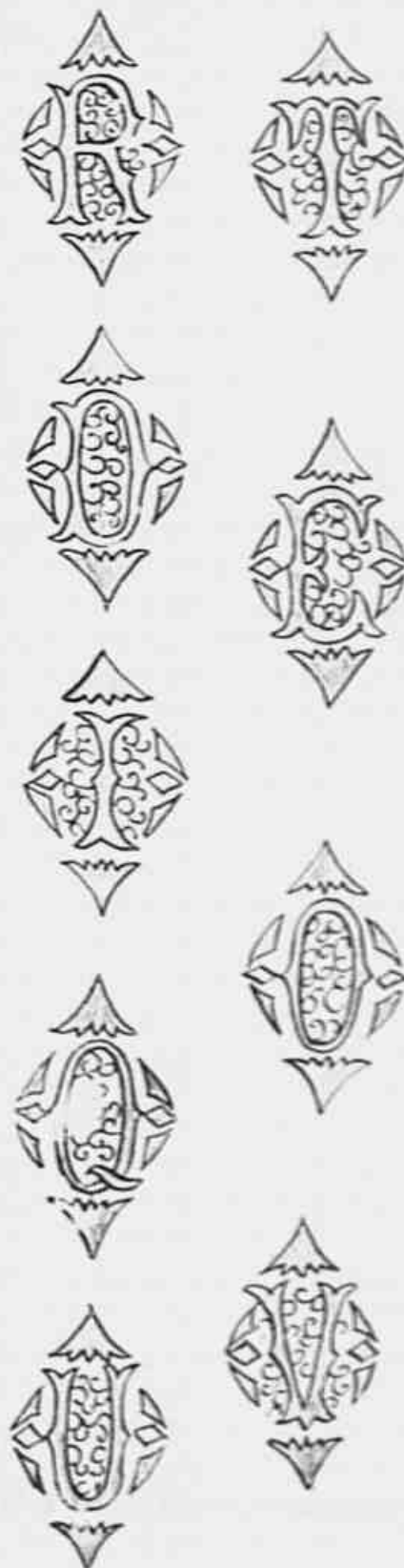
Vemos no clichê acima o Sr. Delduque Ferreira da Silva, abalizado fazendeiro e criador no município de Cachoeiro do Itapemirim, expondo, com justificada orgulho, o animal de sua propriedade, de nome "Bulck", holandês vermelho e branco, nascido na fazenda Lambari. O Sr. Delduque Ferreira da Silva foi muito cumprimentado pelo sucesso obtido pelo futuro novillo do seu ótimo plantel.



A fotografia acima nos apresenta o Sr. Sebastião Martins do Amaral, expondo o magnífico cavalo de sua propriedade, de nome "Caxambu", da raça campolina, que, vencendo concorrentes de valor, obteve o prêmio de campeão. "Caxambu" nasceu na Fazenda Amaral, também de propriedade do Sr. Sebastião Martins do Amaral, localizada no município de Cachoeiro do Itapemirim. É um dos animais mais aplaudidos na II Feira Estadual Agropecuária do Espírito Santo.



A foto acima é do conjunto campeão pertencente ao jovem fazendeiro e criador Sr. Jorge Marcondes, um dos mais conceituados pecuaristas do Estado do Espírito Santo. Herdando as qualidades de seu pai, Sr. Manoel Marcondes, o Sr. Jorge tem revelado invulgar tenacidade e energia na árdua tarefa campestre, colhendo os justos resultados ao ver premiados vários animais de sua propriedade, na II Feira Estadual Agropecuária do Espírito Santo, realizada no Parque Carlos Lindenberg. O conjunto campeão que vemos no clichê acima é da raça holandesa, vermelha e branca e pertence ao magnífico plantel das fazendas dos Marcondes, situadas no município de Itapemirim.

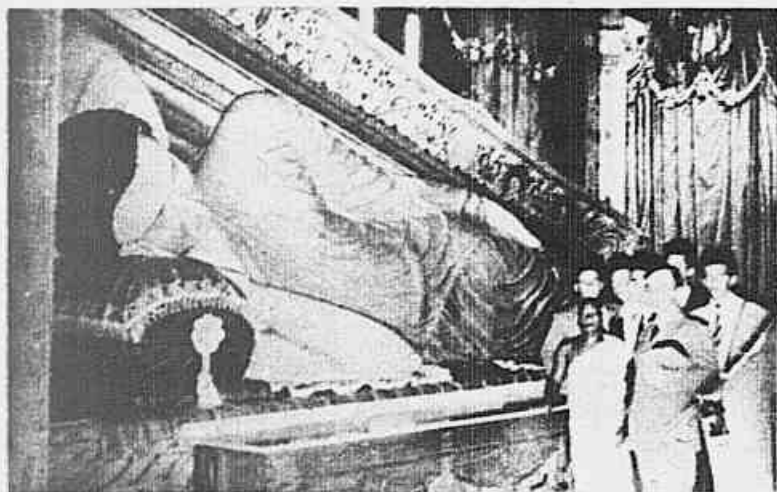


O CEILÃO, SUAS MÍSTICAS E SINGULARIDADES

FLAGRANTES CURIOSOS DAS RUAS DE COLOMBO - OUTROS ASPECTOS

Texto de OYAMA TELES

Fotos de ARIEIRA E SAUL DE ABREU



A entrada do recinto do templo, onde é guardada a reliquia máxima, ou seja, o dente de Buda. Ai também é guardado um papiro, que tem uma idade aproximada de mil anos. Os oficiais brasileiros ávidos de curiosidade penetraram em tudo, esmiuçando tudo.



D. Carlos, o capelão militar do "Saldanha", também quis ver de perto a coisa. Ei-lo aí, cercado de guardas-marinha tendo ao lado o seu colega budista.



Os guardas-marinhas numa loja de Colombo. Cada um tem uma noiva, um parente etc. e deseja levar-lhe um presente, ou melhor, um curioso "good" do Oriente místico.



Em pleno centro da Cidade de Colombo existe um enorme farol. Como se vê é uma coisa "sui generis".

QUANDO um forasteiro desemboca no super-movimentado ancoradouro de Colombo, no Ceilão — a legendaria Taprobana dos cânticos lusitadas, ele chega, muito naturalmente, cheio de um corolário de esperanças e, porque não dizê-lo, ávido de curiosidades, tais são as singularidades que a chamada "porta do Oriente" encerra com suas peculiaridades extravagantes.

Ponto de convergência do grosso do comércio marítimo, que se utiliza da grande rota indiana na direção do Extremo Oriente ou dele proveniente, Colombo, a capital da grande Ilha parece encolhir, à primeira vista, um mundo de excentricidade. E quando esse forasteiro, então, é um homem de jornal, mais se justifica ainda a enorme auréola de indagações que lhe envolve a mente. Ele arquiteta mil planos e pensa encher os olhos com uma infinidade de esquisitices, as mais coloridas e exóticas.

Foi nesse ambiente de expectativa que assistimos a entrada do belo veleiro da Armada brasileira, "Almirante Saldanha", nas cálidas águas da baía de Colombo, conduzindo em seus imponentes mastros a flâmula da fraternidade.

O TIPO CARACTERÍSTICO DA TERRA

O cingalês, isto é, o nativo do Ceilão, é um tipo inconfundível de asiático, muito parecido, em seus traços gerais, com o indú, seu ancestral e que primeiro tentou a colonização da ilha. Mais tarde, com a invasão dos "Tamilis", povo de origem dravidiana, os cingaleses tiveram de abandonar a terra mas, hoje em dia, constitui a raça predominante do país.

OS PRESTIDIGITADORES DE SERPENTES

Um outro flagrante comum das ruas de Colombo, são os chamados encantadores ou prestidigitadores de serpentes. Esses homens dedicam-se por vários anos ao treinamento de réptis, por vezes de seis a sete pés de comprimento.

TERRA BOA E FERTIL

A principal ocupação dos habitantes da Ilha é a Agricultura. Uma terra fértil e boa ministra-lhe o pão de cada dia. É do seio dádivo da terra que saem os principais produtos de exportação do país, entre os quais o Chá, — o famoso chá de Ceilão.

AS RELIGIÕES DA ILHA

O Ceilão tem uma superfície de 65.608 quilômetros quadrados para uma população de sete milhões de habitantes. Em toda Ilha predomina o Budismo, com seus cinco milhões de sectários, seguido, muito de longe, pelo cristianismo, dos quais os católicos são em número superior ao protestantismo e ainda uma pequena percentagem de brahmanistas.



Um flagrante bem curioso e típico das ruas de Colombo, são os famosos prestidigitadores ou encantadores de serpentes. Eles são capazes das façanhas mais excentricas. A vibora atende hipnotizada aos seus desejos e reclamos. Os prestidigitadores de Colombo fazem miséria.



Os cingaleses de Colombo também têm uma vida social movimentadíssima. Pelos flagrantes acima, colhidos no Jockey Clube da cidade, o visitante pode observar que nem tudo é miséria numa terra privilegiada. Nessas fotos uma elite tipicamente oriental desfila garbosa pelo prado.



O Buda imponente e Poderoso. A sua genitora também goza dos mesmos privilégios. Os oficiais e guardas marinha admiram a imponência mística da Mãe do Buda.



Os "Rickshaw" desempenham serviço importante nas ruas de Colombo. Os turistas se deleitam tranquilos sob um sol inclemente.

insinuante
ESTA EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO
E ESTA MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!